



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

Artes

**Coordenador da Área:**

Paulo Ricardo Merisio (UNIRIO)

**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:**

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues (UFG)

**Coordenador de Programas Profissionais:**

Aloysio Moraes Rego Fagerlande (UFRJ)

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

## IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: ARTES

COORDENADOR DE ÁREA: Paulo Ricardo Merisio

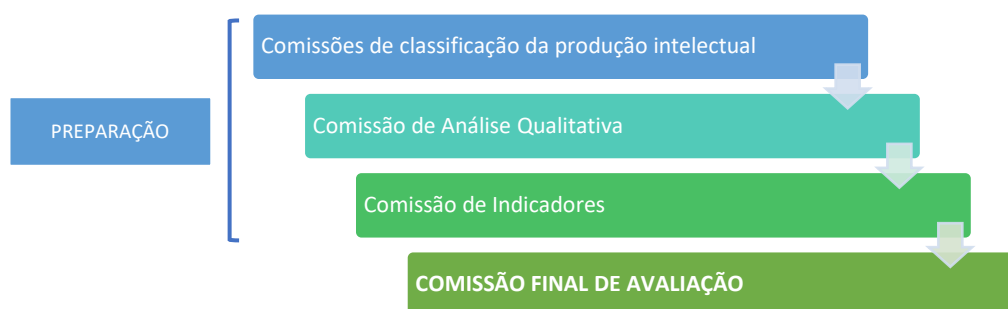
COORDENADORA ADJUNTA DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Aloysio Moraes Rego Fagerlande

## I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

### a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais)

A área de Artes seguiu os procedimentos da Avaliação Quadrienal 2017-2020 e formou 8 (oito) comissões para a Avaliação Quadrienal 2021-2024, seguindo o seguinte fluxograma:



As comissões de classificação da produção intelectual foram:

1. Comissão Qualis Periódicos – classificou, dentro da metodologia do Qualis Referência (QR1), todos os periódicos em que a área de Artes foi a área-mãe, para fins de qualificação da produção bibliográfica em periódicos científicos cadastrada na Plataforma Sucupira;
2. Comissão Qualis Artístico-cultural – classificou a produção artístico-cultural cadastrada na Plataforma Sucupira;

3. Comissão de Classificação de Livros/Capítulos – classificou a produção bibliográfica em livros cadastrada na Plataforma Sucupira;
4. Comissão de Classificação de Produtos Técnico-tecnológicos – classificou a produção técnico-tecnológica cadastrada na Plataforma Sucupira;
5. Comissão Qualis Eventos – classificou os eventos da área, para fins de classificação da produção bibliográfica de textos completos publicados em anais cadastrada na Plataforma Sucupira.

Ainda na etapa preparatória, a área contou com duas outras comissões, a saber:

1. Comissão de Análise Qualitativa – analisou os itens qualitativos da Ficha de Avaliação;
2. Comissão de Análise de Indicadores – analisou os indicadores quantitativos da área com dupla finalidade: fornecer os indicadores numéricos necessários para a avaliação dos programas de pós-graduação (PPG) e elaborar um diagnóstico da área de Artes.

Por fim, foi formada a Comissão final da Avaliação Quadrienal, que juntou os indicadores qualitativos e quantitativos para atribuição de conceitos por Quesito e de notas aos PPG. Também coube à Comissão final a análise qualitativa de itens do Quesito 3 (Impacto).

A área decidiu não separar as comissões de programas acadêmicos e profissionais. Foi entendido como prioritário que o debate sobre as duas modalidades perpassasse todas as comissões, tendo em vista a necessidade de uma discussão mais aberta sobre o significado de pesquisa básica ou aplicada em Artes e o vínculo dos PPG em geral com o universo profissional da área. Também não foi sentida necessidade de se criar critérios específicos para o único programa da área em associação de duas IES próximas e que trabalham de modo muito integrado, apenas verificando-se o modo como essa associação vinha sendo realizada e o fluxo de discentes e docentes entre as duas IES.

Para todas as comissões formadas, foram observados os impedimentos dispostos na Portaria CAPES nº 5, de 9 de janeiro de 2025. No mais, procurou-se atender aos seguintes critérios gerais:

- a) Renovação das comissões da área, combinando consultores com experiência anterior em comissões de classificação e/ou avaliações com avaliadores novos, de modo a ampliar a participação da área nesse processo;



- b) Diversidade institucional e regional, trazendo contribuições específicas sobre a variedade dos programas da área (estiveram representadas 21 IES, de todas as regiões do país);
- c) Diversidade de gênero.

## **b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO**

### **b.1 - ETAPA PREPARATÓRIA - CLASSIFICAÇÃO:**

#### **COMISSÃO DE QUALIS PERIÓDICOS**

A comissão do Qualis Periódicos da área de Artes, formada por 4 (quatro) consultores, se reuniu nos dias 05/05/2025; 12/05/2025; 21/05/2025; 27/05/2025; 30/05/2025, via Plataforma Teams, para a análise da lista de veículos dos quais era a área-mãe.

Para a realização do trabalho de classificação, a comissão contou basicamente com a planilha de periódicos fornecida pela Capes a partir dos cadastros de artigos de docentes e discentes/egressos de PPG na área de Artes na Plataforma Sucupira no quadriênio 2021-2024. A área virtual de Artes na plataforma Teams foi usada para as reuniões da comissão e para o arquivo de documentos.

Formato de deliberação da área

CONFERÊNCIA DOS INDICADORES DA LISTA GERAL DE PERIÓDICOS – Foram utilizados como indicadores o CiteScore (base Scopus), o Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Foram conferidos os 365 periódicos dos quais Artes é área-mãe, conferindo-se os indicadores nas respectivas bases, por meio do Portal de Periódicos da Capes e o h5 no programa Publish or Perish. O período considerado para essas buscas foi de 2019-2023.

INDICAÇÃO DE CORREÇÕES – Não foi identificada nenhuma discrepância nos índices das bases Scopus e Web of Science. Foram identificados, a partir da checagem no programa Publish or Perish, alguns índices de h5 a serem revistos. Foram destacados 2 periódicos nacionais que foram indexados na base Scopus após 2019 e que ainda não possuem índices bibliométricos estabilizados, sendo indicados para receber o estrato a partir da imputação do h.



ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS NOS ESTRATOS DE REFERÊNCIA – Respeitando as regras de até 20% das alterações de 1 nível e de até 10% de 2 níveis, a Comissão, com base nos critérios da Avaliação 2017-2020, estabeleceu os parâmetros para ajustes de estratos na área.

PERIÓDICOS COM PRÁTICAS EDITORIAIS QUESTIONÁVEIS – Seguindo a deliberação do CTC-ES em sua 236ª reunião, a comissão classificou como C os periódicos claramente identificados com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação.

## **OUTRAS CLASSIFICAÇÕES**

### **Comissão de Qualis Artístico-Cultural**

A comissão do Qualis Artístico-Cultural da área de Artes, formada por 6 (seis) membros, se reuniu de modo remoto nos dias 07/05/2025; 15/05/2025; 20/05/2025; 23/05/2025; 16/06/2025, via Plataforma Teams, realizando as seguintes atividades, de acordo com os procedimentos e a metodologia descritos na parte seguinte deste Relatório:

- a) Debate sobre diretrizes comuns às comissões de classificação da produção intelectual, que se referem a parâmetros gerais adotados pela Área de Artes para a Avaliação Quadrienal;
- b) Classificação dos produtos artístico-culturais preenchendo as fichas individuais na Plataforma Sucupira;
- c) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com a Plataforma Sucupira, na qual tinha acesso à ficha do produto, aos links e/ou anexos e à ficha de avaliação, validada pela coordenação de área previamente.

### **Comissão de Classificação de Livros/Capítulos**

A Comissão de Classificação de Livros da área de Artes, formada por 6 (seis) membros se reuniu nos dias 07/05/2025; 08/05/2025; 20/05/2025; 23/05/2025; 16/06/2025, realizando as seguintes atividades, de acordo com os procedimentos e a metodologia descritos na parte seguinte deste Relatório:

- a) Debate sobre diretrizes comuns às comissões de classificação da produção intelectual, que se referem a parâmetros gerais adotados pela Área de Artes para a Avaliação Quadrienal;
- b) Classificação dos produtos bibliográficos em livros/capítulos, preenchendo as fichas individuais na Plataforma Sucupira;

- d) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com a Plataforma Sucupira, na qual tinha acesso à ficha do produto, aos links e/ou anexos e à ficha de avaliação, validada pela coordenação de área previamente.

#### **Comissão de Classificação de PTT**

A Comissão de Classificação de PTT da área de Artes, formada por 5 (cinco) membros se reuniu nos dias 06/05/2025; 15/05/2025; 20/05/2025; 23/05/2025; 29/05/2025, realizando as seguintes atividades, de acordo com os procedimentos e a metodologia definidos:

- a) Debate sobre diretrizes comuns às comissões de classificação da produção intelectual, que se referem a parâmetros gerais adotados pela Área de Artes para a Avaliação Quadrienal;
- b) Levantamento de tipos de PTT destacados pela área, identificando quais pertenceriam à lista da área (discutida e aprovada no Seminário do Meio Termo da Avaliação Quadrienal 2017-2020 também adotada na Avaliação 2025);
- c) Classificação dos produtos técnico-tecnológicos, preenchendo as fichas individuais na Plataforma Sucupira;
- d) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com a Plataforma Sucupira, na qual tinha acesso à ficha do produto, aos links e/ou anexos e à ficha de avaliação, validada pela Coordenação de área previamente.

#### **Comissão Qualis Eventos**

A Comissão de Qualis Eventos da área de Artes, formada por 3 (três) membros se reuniu nos dias 02/05/2025; 19/05/2025; 22/05/2025; 26/05/2025; 06/06/2025, via Plataforma Teams, para a análise das publicações em Anais de eventos destacadas pelos Programas de Pós-graduação:

- a) Elaboração de lista específica de eventos a serem classificados, a partir dos destaques de produções em anais de eventos;
- b) Levantamento do tipo de publicação em anais, uma vez que publicações de resumo e/ou resumo expandido não poderiam ser classificadas;
- c) Consulta aos anexos das fichas e a sites dos eventos;
- d) Confirmação de critérios classificatórios, dentro da metodologia utilizada na Avaliação Quadrienal 2017-2020;

- e) Classificação de todos os produtos bibliográficos que fossem textos completos em anais de eventos;
- f) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com duas planilhas: Planilha A: lista de todas as produções em Anais de eventos do quadriênio e Planilha B: lista de produções destacadas pelos programas. Como a área de Artes decidiu classificar apenas a produção destacada, esta segunda planilha foi usada como base para levantamento dos eventos a serem classificados.

## **b.2 - ETAPA PREPARATÓRIA – ANÁLISE QUALITATIVA E DE INDICADORES:**

### **COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA**

A comissão da Análise Qualitativa se reuniu nos dias 02/07/2025; 10/07/2025; 14/07/2025; 25/07/2025; 08/08/2025, via Plataforma Teams. A primeira e a última reunião foram realizadas com a presença de todos os avaliadores. As reuniões intermediárias foram realizadas com os subgrupos: A) Artes e Artes da Cena; B) Artes Visuais e História da Arte; C) Música.

Dos 74 programas que compõem a clientela, os 6 PPG nota A foram analisados separadamente e os outros 68 foram inicialmente divididos nas subáreas (destes, há um PPG nota A que iniciou em 2021 e integrou este conjunto): Artes e Artes da Cena (29 Acadêmicos e 6 Profissionais), Artes Visuais e História da Arte (12 Acadêmicos) e Música (18 Acadêmicos e 3 Profissionais).

Não houve formação de subcomissões para Programas Acadêmicos e Profissionais, ainda que as fichas de avaliação fossem distintas, pois a área julgou mais relevante compreender, de modo geral, cada uma de suas subáreas. Ainda assim, as subcomissões responsáveis pela avaliação dos PPG profissionais contaram com avaliadores/as com experiência na modalidade. Os Programas foram distribuídos por duplas (no caso da Música, formaram-se 2 duplas e 1 trio) e cada PPG teve um primeiro avaliador (responsável pelo preenchimento da Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos) e um segundo avaliador (responsável pela leitura crítica e por comentários à Ficha).

Houve reuniões gerais, para discussão de temas comuns, e também reuniões por subárea, possibilitando debates mais específicos. Para cada subárea foi designado um membro da Comissão para coordenar os trabalhos da subcomissão.

As principais etapas do trabalho foram:

1. Debate sobre os critérios de avaliação qualitativa da área;
2. Leitura e discussão da Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos;
3. Análise do Quesito 1 (Programa);
4. Análise dos destaques de TCC e Egressos;
5. Análise do subitem 2.5.3 (formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes);
6. Decisão dos conceitos atribuídos a cada subitem;
7. Finalização das Fichas, inserção na Plataforma Teams e elaboração do Relatório.

Para tal, a Comissão trabalhou com os seguintes insumos essenciais:

1. Plataforma Sucupira área pública (para acesso aos dados enviados pelos PPG no Coleta 2024);
2. Dois eventos de indicação de destaques na Plataforma Sucupira área restrita:
  - a) as indicações de TCC (para consulta à ficha dos produtos e anexos);
  - b) as indicações de Egressos (para consulta à ficha dos produtos e anexos e inserção de pareceres).

### **COMISSÃO DE INDICADORES**

Na área de Artes, a comissão de análise de indicadores foi formada por 6 (seis) membros – 2 (dois) de Artes da Cena, 2 (dois) de Artes Visuais e 2 (dois) de Música – e ficou responsável por realizar a avaliação qualitativa da produção intelectual destacada (Produção do Ciclo Avaliativo e Produção Intelectual dos Docentes Permanentes). Não houve separação entre programas acadêmicos e profissionais, pois a área entendeu que seria mais interessante perceber as questões atinentes à produção intelectual dentro de cada uma dessas especialidades do conhecimento artístico, de modo a subsidiar futuras discussões sobre pesquisa básica e aplicada em Artes.

Foram cumpridas as seguintes etapas:

- a) Levantamento imediato dos indicadores exigidos pelas Fichas de Avaliação de Programas Acadêmicos e Profissionais da área de Artes, Quesito 1, que havia sido objeto de avaliação pela Comissão de análise qualitativa – para complementar a análise realizada nos dados do Coleta 2024 – Plataforma Pública Sucupira;
- b) Levantamento dos indicadores exigidos pelas Fichas de Avaliação de Programas Acadêmicos e Profissionais da área de Artes para os Quesitos 2 e 3;
- c) Criação de planilhas de indicadores para cada um dos 74 (setenta e quatro) PPG objeto desta avaliação;

- d) Levantamento dos indicadores contidos nestas planilhas e painéis que atendiam às exigências das Fichas de Avaliação da área;
- e) Levantamento de outros indicadores a serem calculados a partir dos dados informados na Planilha e nos Painéis de Indicadores;
- f) Elaboração preliminar de um diagnóstico geral da área de Artes;
- g) Elaboração do relatório de análise dos indicadores.

Para tal, a Comissão trabalhou com 2 (dois) tipos de insumos essenciais:

- 1. A planilha de indicadores fornecida pela Capes (Plataforma Teams);
- 2. Os painéis de indicadores fornecidos pela Capes (SAS Visual Analytics Viewer).

### **b.3 - AVALIAÇÃO – COMISSÃO FINAL**

A área de Artes manteve como Comissão de Avaliação Final a mesma equipe que havia trabalhado na análise qualitativa, excetuando-se 1 (uma) consultora que ficou impedida de continuar no processo. Foram, portanto, 26 (vinte e seis) membros, incluindo a Coordenação da área, que avaliaram os 74 (setenta e quatro) programas que compõem a clientela da Avaliação Quadrienal de Artes 2025.

Como premissas básicas foram mantidas a divisão em subáreas (Artes e Artes Cênicas, Artes Visuais, Música) e a sistemática de trabalho por duplas. Cada dupla avaliou entre 5 (cinco) e 6 (seis) PPG, estabelecendo quem seria o primeiro avaliador (responsável pelo preenchimento da Ficha de Avaliação) e o segundo avaliador (responsável pela leitura crítica e por comentários à Ficha). Nas reuniões, cada dupla apresentava os programas cuja avaliação estava sob sua responsabilidade.

A Comissão realizou parte do trabalho de modo remoto, a partir do dia 11 de agosto, reunindo-se presencialmente, na Capes, entre os dias 15 e 19 de setembro de 2025. Houve reuniões gerais, para discussão de temas comuns, reuniões por subáreas, possibilitando debates mais específicos, e por duplas, para sanar problemas específicos dos programas avaliados. Para cada subcomissão foi designado um membro da Coordenação de Área como coordenador.

As principais etapas do trabalho foram:

- a) Debate sobre os resultados finais da análise qualitativa e seu impacto para a avaliação dos PPG;

- b) Debate sobre os resultados finais da análise dos indicadores da área, com ajustes de critérios a partir dos dados coletados;
- c) Avaliação dos itens e subitens do Quesito 2 (Formação) que dependiam de indicadores, combinando com as análises de destaques;
- d) Avaliação do Quesito 3 (Impacto), a partir da definição dos indicadores mencionados no item c;
- e) Apresentação da avaliação realizada por programa, dentro de faixas de nota, com indicação de tendências finais;
- f) Discussão e decisão dos conceitos atribuídos a cada subitem/item;
- g) Debate específico sobre cursos elegíveis para notas 6 e 7;
- h) Ranqueamento final dos programas;
- i) Finalização das Fichas e elaboração do Relatório.

Para tal, a Comissão trabalhou com os seguintes tipos de insumos essenciais:

1. Plataforma Sucupira para acesso às fichas dos Programas, aos destaques e à ficha de avaliação a ser preenchida;
2. Tabelas de indicadores da área produzidas a partir da Planilha de Indicadores fornecida pela Capes e dos Painéis de indicadores (SAS Visual Analytics Viewer), disponíveis na Plataforma Teams;
3. Website dos PPG, para análise da visibilidade dos programas (item 3.3.2).

As fichas de avaliação de cada programa foram preenchidas e homologadas na Plataforma Sucupira. O Relatório final da Avaliação Quadrienal de Artes 2025 foi carregado na Plataforma Sucupira e uma cópia inserida na Plataforma Teams, área de Documentos Finais.

c) **OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA: PANORAMA HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO GERAL**

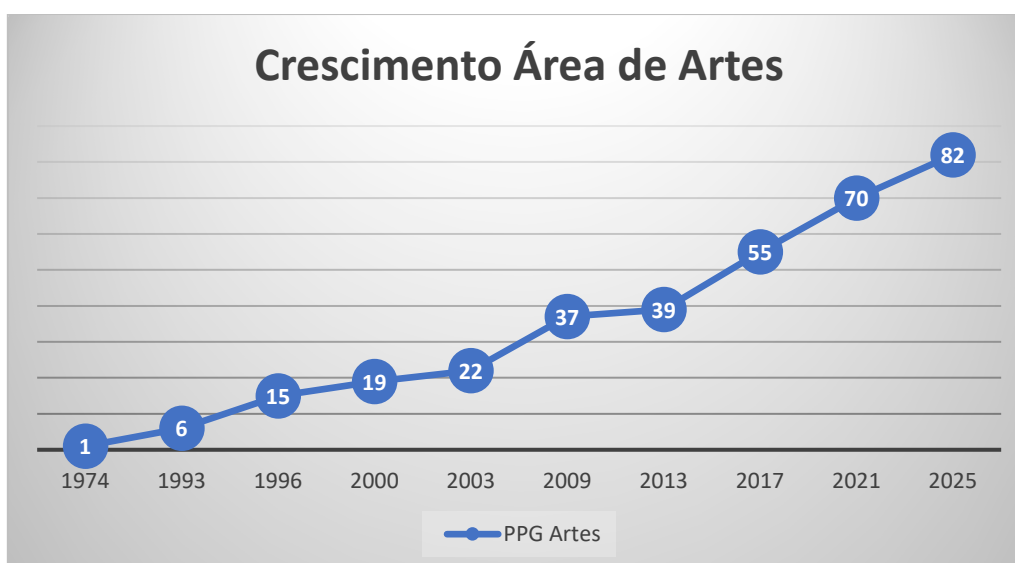
A área de Artes passou a integrar o Sistema Nacional de Pós-graduação a partir de 1974, com a abertura do Mestrado Acadêmico na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo ECA/USP. Por várias décadas, o crescimento da área se deu de modo gradual e consistente:

- **1996:** 15 (quinze) Programas de Pós-graduação (PPG), sendo que apenas 2 (dois) possuíam curso de Doutorado;
- **2000:** na Trienal foram avaliados 19 (dezenove) Programas. A partir de então, o crescimento da área se deu em ritmo mais acelerado;

- **2003:** 22 (vinte e dois) PPG;
- **2009:** a área atingiu 37 (trinta e sete) Programas recomendados, sendo 21 (vinte e um) deles em nível de Mestrado e 16 (dezesseis) com Mestrado e Doutorado;
- **2013:** a área avaliou 39 (trinta e nove) PPG;
- **2017:** a área avaliou 55 (cinquenta e cinco) PPG;
- **2021:** na Quadrienal 2017-2020 foram avaliados 67 (sessenta e sete) Programas, sendo 22 (vinte e dois) com cursos de Mestrado, 37 (trinta e sete) com cursos de Mestrado e Doutorado e 8 (oito) Mestrados Profissionais. O ProfArtes (Programa Profissional em Rede voltado para a formação de professores da Educação Básica), que compunha a clientela da área de Artes, foi avaliado separadamente, junto aos Programas semelhantes de outras áreas.

No quadriênio 2021-2024, a área continuou a crescer. Após análise de mérito de propostas de cursos novos (APCN) em 2023 e 2024, a área passou a contar em 2025 com 82 (oitenta e dois) PPG – 80 (oitenta) em funcionamento e 2 (dois) em projeto, sendo 67 (sessenta e sete) Programas Acadêmicos (21 em nível de Mestrado e 45 com cursos de Mestrado e Doutorado) e 13 (treze) Mestrados Profissionais (10 em nível de Mestrado e 3 com cursos de Mestrado e Doutorado). É relevante destacar neste conjunto que os 3 primeiros doutorados profissionais da Área de Artes foram aprovados em 2024 e iniciaram suas atividades em 2025. No conjunto dos programas em funcionamento, há 1 (um) Mestrado Acadêmico em associação.

Deste universo, 74 (setenta e quatro) Programas compuseram a clientela da Avaliação Quadrienal 2021-2024, tendo iniciado seu funcionamento até 2024.



Os Programas de Artes se subdividem em 4 (quatro) subáreas amplas – Artes (que reúne programas sem subdivisão de linguagens ou com perfis interdisciplinares com áreas afins), Artes Cênicas (reunindo programas em Artes Cênicas, Dança e Ensino de Artes Cênicas), Artes Visuais (que inclui programas em Artes Visuais, Cultura Visual e História da Arte) e Música (incluindo programas em Música e Ensino das Práticas Musicais).

Em termos de distribuição regional, os PPG da área têm atualmente a seguinte configuração:

**Centro-Oeste:** 7 (sete), sendo 3 (três) em Goiânia (GO), 3 (três) em Brasília (DF) e 1 (um) em Cuiabá (MT)

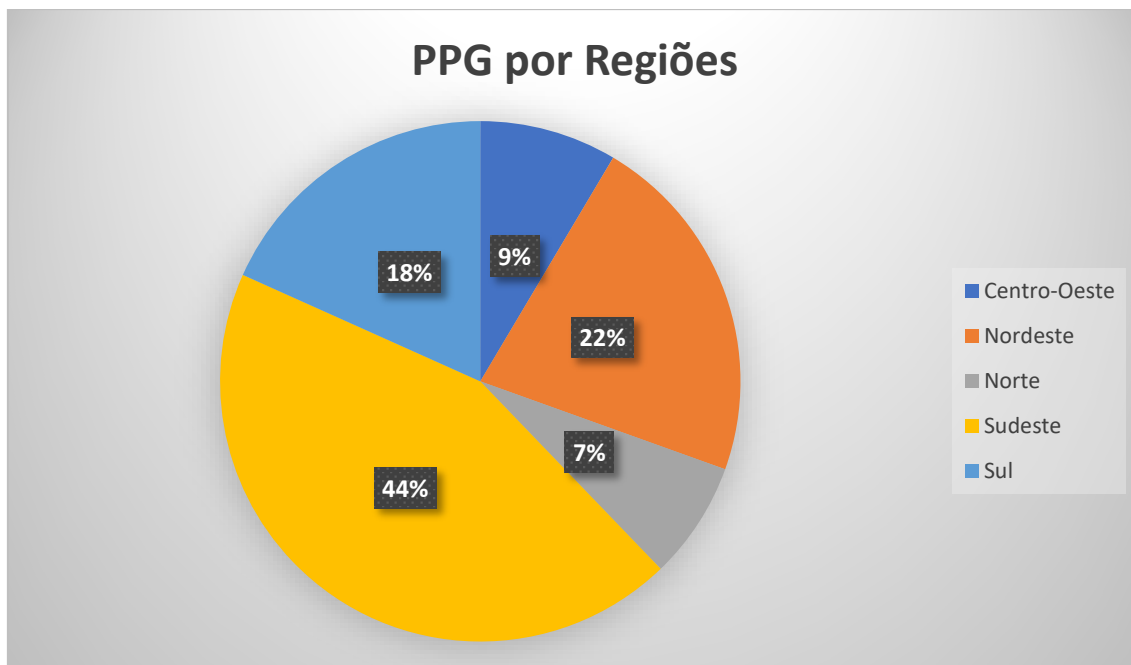
**Nordeste:** 18 (dezoito), sendo 2 (dois) em Fortaleza (CE), 3 (três) em Natal (RN), 6 (seis) em Salvador (Bahia), 1 (um) em São Luiz (MA), 3 (três) em João Pessoa (PB) – sendo 1 (um) deles em associação com Recife (PE) –, 1(um) em Recife (PE), 1 (um) em Porto Seguro (BA) e 1 (um) em Santo Amaro (BA)

**Norte:** 6 (seis), sendo 3 (três) em Belém (PA), 1 (um) em Rio Branco (AC), 1 em Palmas (TO), 1 em Manaus (AM)

**Sudeste:** 36 (trinta e seis), sendo 7 (sete) em São Paulo (SP), 3 (três) em Campinas (SP), 1 (um) em Ribeirão Preto (SP), 1 (um) em Guarulhos (SP), 12 (doze) no Rio de Janeiro (RJ), 1 (um) em Niterói (RJ), 4 (quatro) em Belo Horizonte (MG), 1 (um) em Juiz de Fora, 1 (um) em Ouro Preto (MG), 2 (dois) em São João Del Rey (MG), 2 (dois) em Uberlândia (MG), 1 (um) em Vitória (ES)

**Sul:** 15 (quinze), sendo 3 (três) em Porto Alegre (RS), 1 (um) em Pelotas (RS), 2 (dois) em Santa Maria (RS), 3 (três) em Florianópolis (SC), 5 (cinco) em Curitiba (PR), 1 (um) em Maringá (PR)

Portanto, 44% dos programas estão situados na região Sudeste, mostrando uma distribuição assimétrica a corrigir. Também é visível uma disparidade intrarregional forte. A grande maioria dos programas fica na capital dos estados, havendo pequena capilaridade em cidades médias.



Cabe ainda mencionar que os PPG da área de Artes são, em sua quase totalidade (79), de instituições públicas, estaduais ou federais, com apenas as exceções de 3 (três) Mestrados Profissionais de instituições privadas, sendo em São Paulo (2) e no Rio de Janeiro (1).

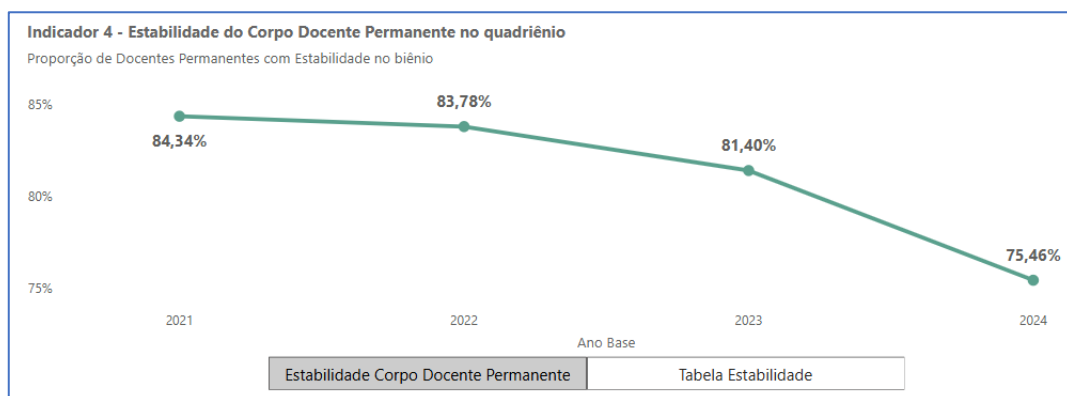
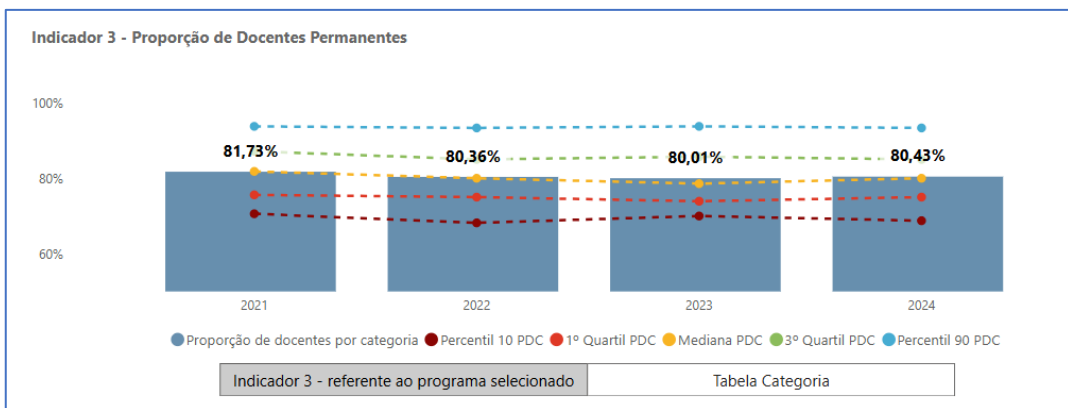
A partir dos indicadores gerais da área, foi possível elaborar um diagnóstico desse quadro de PPG da área de Artes, permitindo uma fotografia apurada do seu desempenho no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os indicadores serão trabalhados por categoria (docentes, discentes, egressos, produção), com uma breve análise para cada uma delas.

#### INDICADORES - DOCENTES

##### 1) CATEGORIAS E ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE

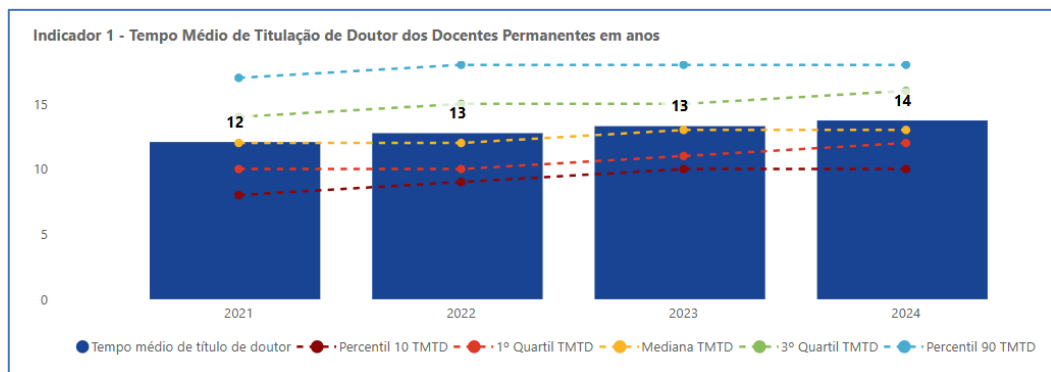
A proporção média por categoria docente é de 75,2% de Docentes Permanentes (DP), 19,1% de Docentes Colaboradores (DC) e 5,7% de docentes visitantes (DV).

No que diz respeito à estabilidade do Núcleo Docente Permanente (NDP), a área teve índices de 84,34% em 2021, 83,78% em 2022, 81,40% em 2023, caindo para 75,46% em 2024, devido à abertura de 7 (sete) novos cursos que entraram na clientela desta avaliação. No último ano do quadriênio, a área contava com 1320 DP, sendo que 1022 deles participaram como permanentes nos quatro anos do período avaliativo.



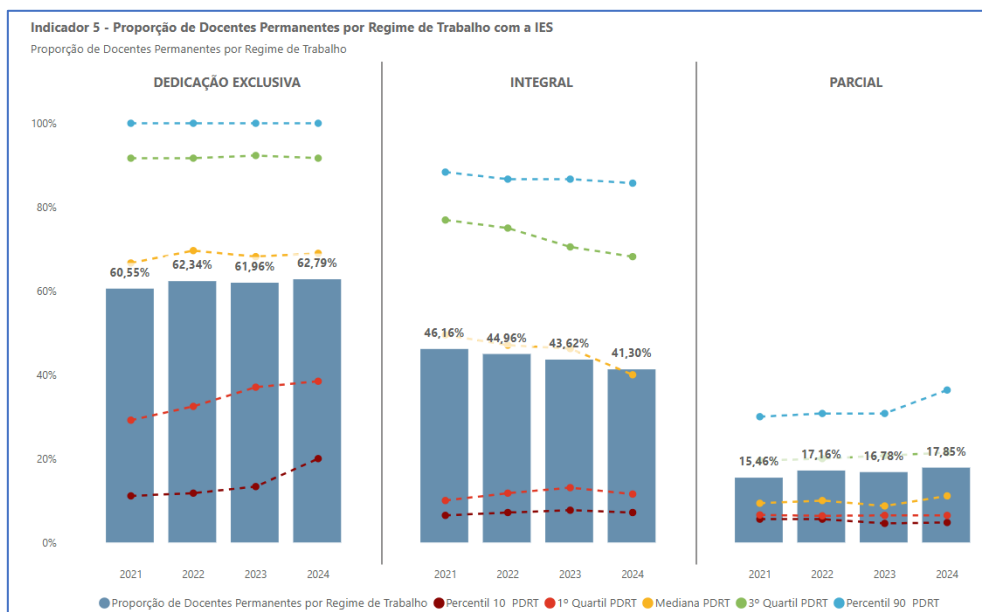
## 2) TEMPO MÉDIO DE TITULAÇÃO DE DOUTOR (TMTD)

A área alcançou em 2024 o tempo médio de titulação de 14 anos, variando entre 6 anos e 21 anos. Isso mostra, por um lado, a consolidação da capacidade de pesquisa e orientação nos programas da área, mas também revela uma preocupação com 12 (doze) programas, cujos TMTD estão acima de 16 anos. Estes devem investir em políticas de renovação do corpo docente permanente.



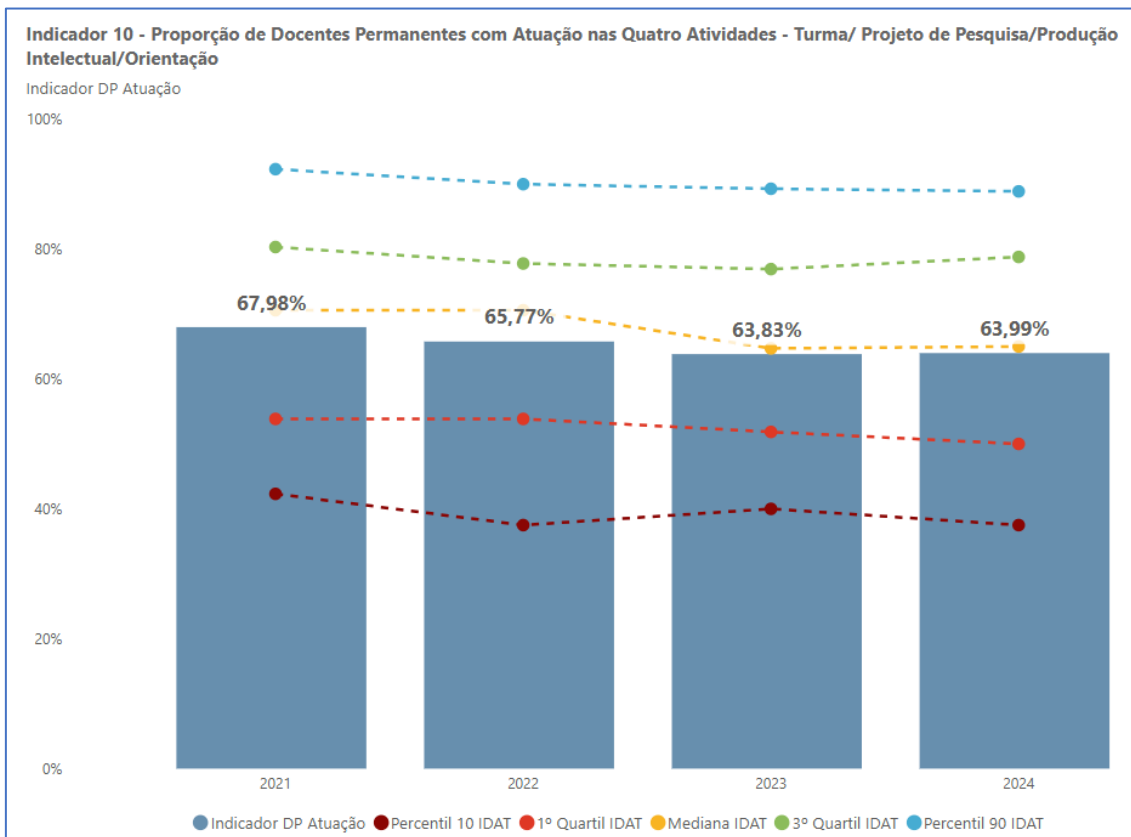
## 3) REGIME DE TRABALHO

Nos programas da área de Artes, 87,7% dos DP possuem dedicação integral (40,2%) ou exclusiva (47,5%) à IES. Do total de 1320 DP em 2024, 48 (3,63%) apresentam carga horária menor do que recomenda a área, necessitando atenção para que a situação seja corrigida.



4) DP COM ATUAÇÃO NAS 4 ATIVIDADES DO PPG

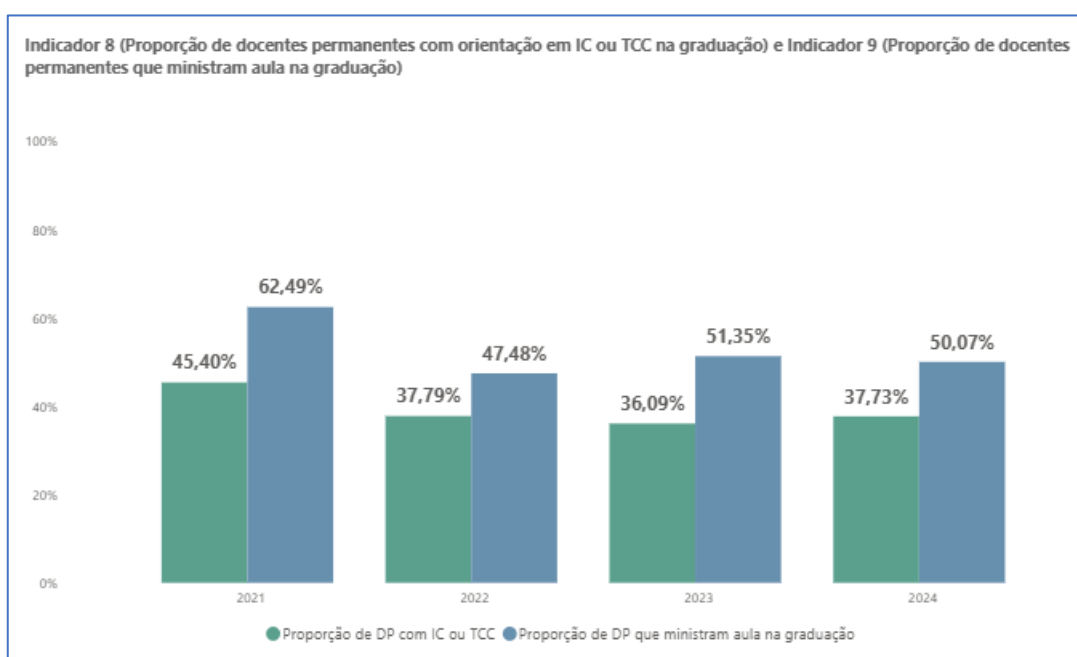
Na média do quadriênio, a proporção de DP que realizou as quatro atividades do PPG (oferecimento de disciplinas, orientação, pesquisa e produção intelectual) variou bastante entre os programas, de 95,75% a 25,83% (neste caso, um programa que não inseriu os dados de 2024). Percebeu-se que 32 programas (43,24% da clientela da avaliação) apresentaram índices abaixo da média da área (65,39%) neste indicador.



#### 5) ATIVIDADES DOS DOCENTES PERMANENTES NA GRADUAÇÃO

No quadriênio, uma média de 52,84% dos DP ministrou disciplinas em nível de graduação e 39,25% orientaram TCC e/ou Iniciação Científica. Esses índices são relevantes para a área, uma vez que a totalidade dos PPG que compuseram a clientela da Avaliação Quadrienal pertence a IES com graduação em Artes. Os números certamente foram afetados por mau preenchimento do Coleta, uma vez que 7 (sete) PPG não declararam horas de aula na graduação e sete não informaram sobre TCC e IC.

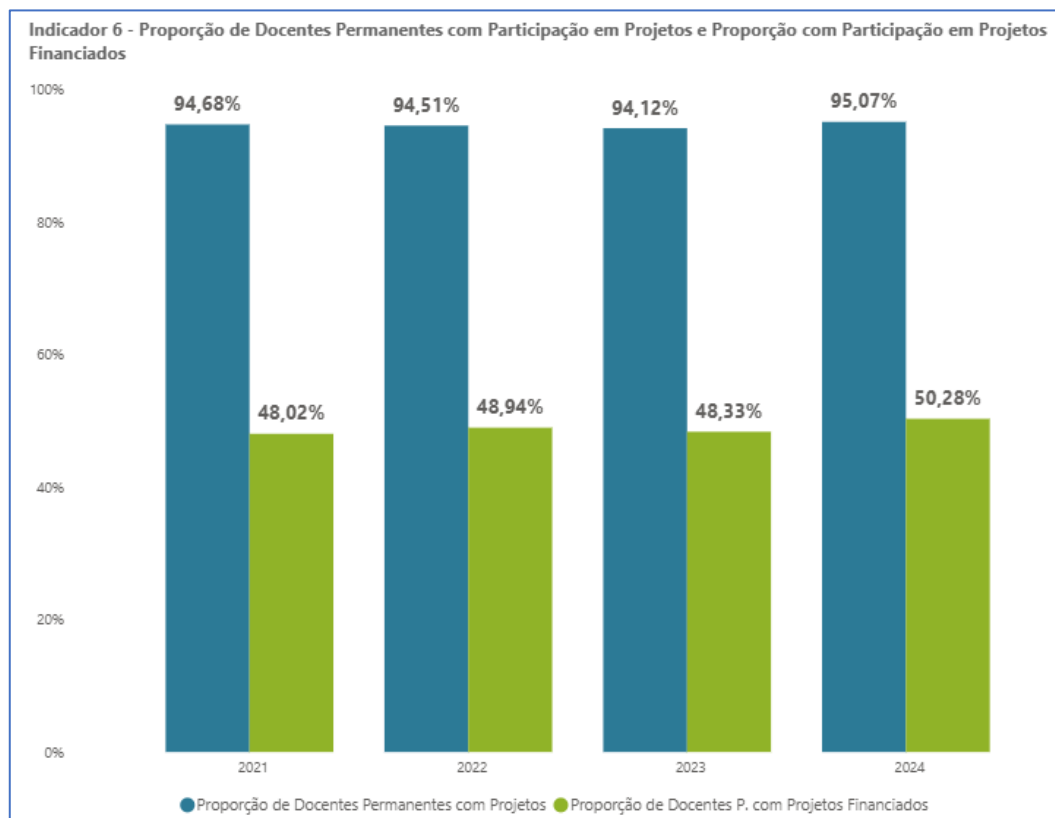
A análise deste indicador aponta para a necessidade de esclarecimento da área quanto à importância da atuação em nível de graduação e do registro correto de seus dados.



## 6) PROJETOS DE PESQUISA E FINANCIAMENTO

O percentual de DP com participação em projetos de pesquisa subiu de 94,68% em 2021 para 95,07% em 2024. A proporção de projetos financiados subiu de 48,02% em 2021, para 50,28% em 2024. Ambos os indicadores mostraram evolução na área.

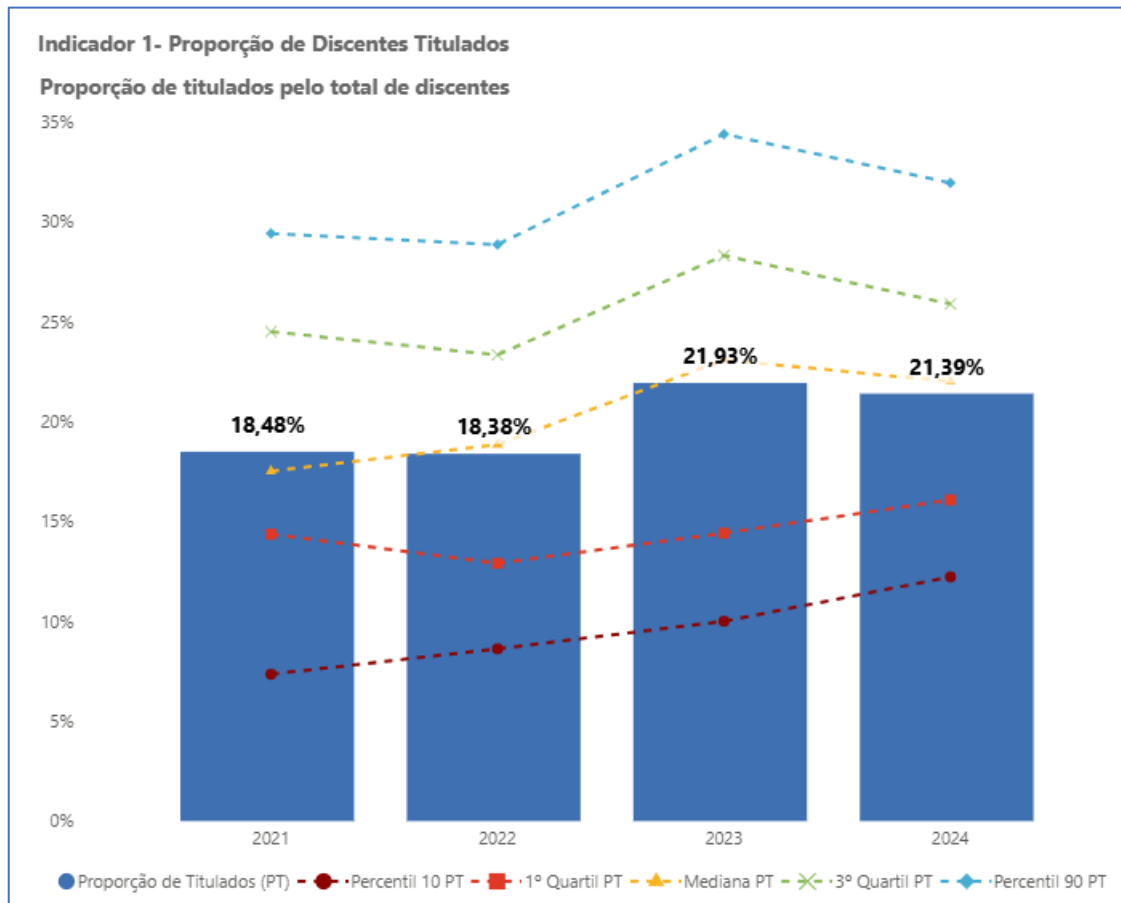
Mesmo constituindo-se em ameaça externa, sobre a qual os PPG não possuem controle, é importante estimular a participação de docentes permanentes em editais e outras formas de apoio em busca de ampliação deste indicador.



## INDICADORES - DISCENTES

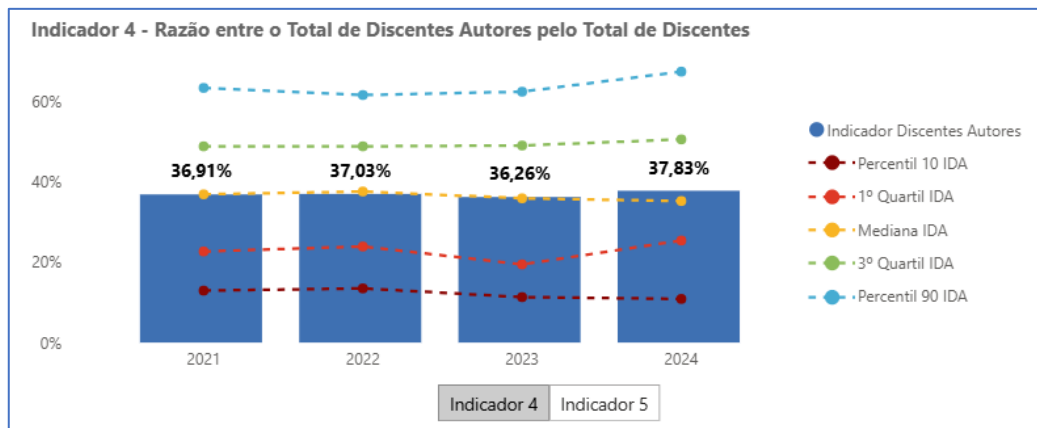
### 1) TITULAÇÃO

A mediana de titulados pelo total de discentes dos PPG de Artes subiu de 18,48% (2021) para 21,39% (2024), revelando melhora do indicador após o período mais grave da pandemia de Covid-19. Esse indicador não foi usado na avaliação, mas serviu para compreendermos o perfil da área.



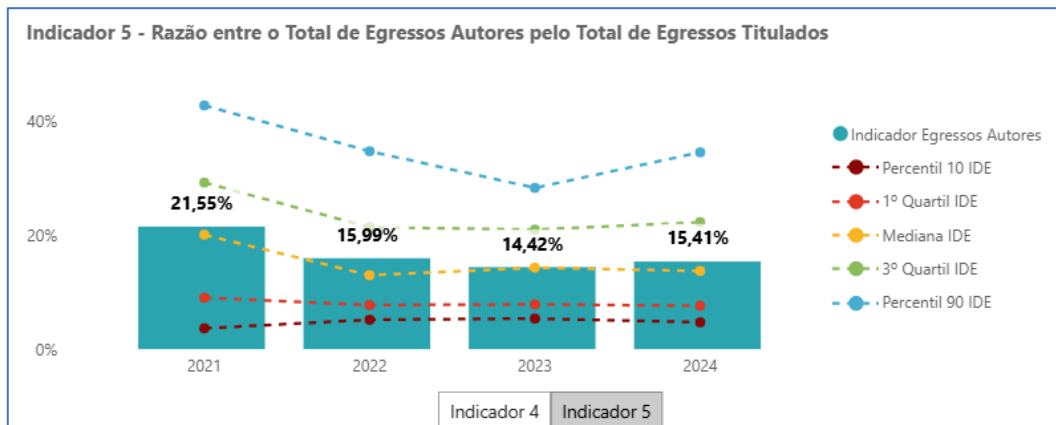
## 2) PRODUÇÃO DISCENTE

A razão entre discentes autores (de qualquer tipo de produção intelectual) e o total de discentes variou, na mediana da área, de 36,91% em 2021 e 37,83% em 2024.



Quanto aos egressos (titulados nos últimos 5 anos), a mediana da área variou entre 21,55% em 2021 e 15,41% em 2024. Em ambos os indicadores se registra uma variação muito grande dentro dos PPG da área: de 87,50% a 2,94% de discentes autores; de 61,24% a 2,06% de egressos autores.

A área deve atentar para o cadastro da produção de discente e egressos, que, apesar da melhora em relação à Avaliação 2021, ainda estão subnotificados em alguns casos.



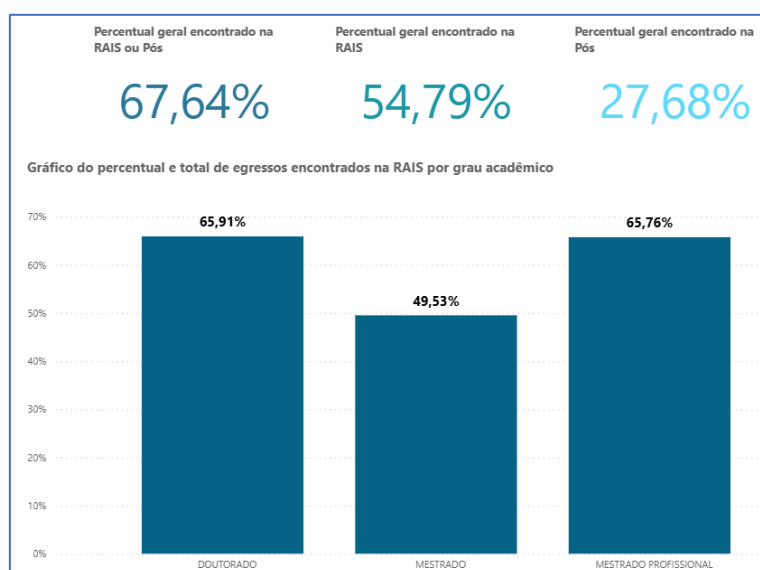
## INDICADORES - EGRESSOS

### 1) EGRESSOS NA RAIS E NA PÓS-GRADUAÇÃO

A área recebeu os painéis de indicadores de egressos (2013 a 2023) a partir de informações colhidas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2023 e na pós-graduação. Foram analisados todos os programas de Artes com mais de 5 (cinco) egressos.

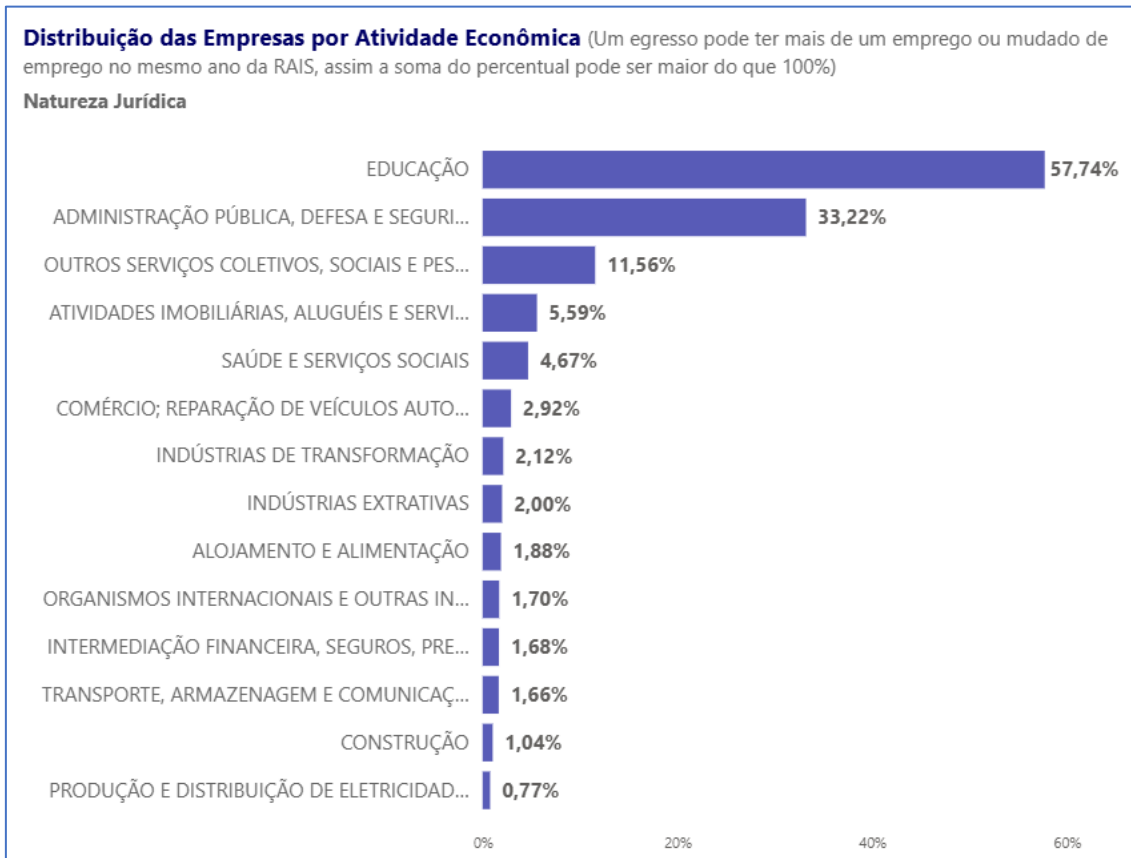
Foram encontrados 54,79% dos titulados neste período pela RAIS e 27,68% como discentes, docentes e pós-doutorados na Pós-graduação, totalizando 67,64% de acompanhamento de 11.506 egressos, sendo 7.804 mestres (acadêmicos), 733 mestres (profissionais) e 2.969 doutores. Tendo em mente que uma boa parcela dos egressos de Artes trabalha como autônoma ou no mercado informal, sem contar os que passam a atuar em instituições estrangeiras, consideramos esse índice de acompanhamento muito satisfatório para compreender o quadro geral da atuação dos mestres e doutores em Artes do país.

Com relação aos egressos formados entre 2013 e 2023 que foram para a pós-graduação, houve uma expressiva melhora em relação ao Quadriênio 2017-2020, pois apenas 1 (um) programa apresentou abaixo de 10% de titulados atuando como docente, discente ou pós-doutorando (notadamente um PPG que não apresentou dados para 2024 na Plataforma Sucupira).



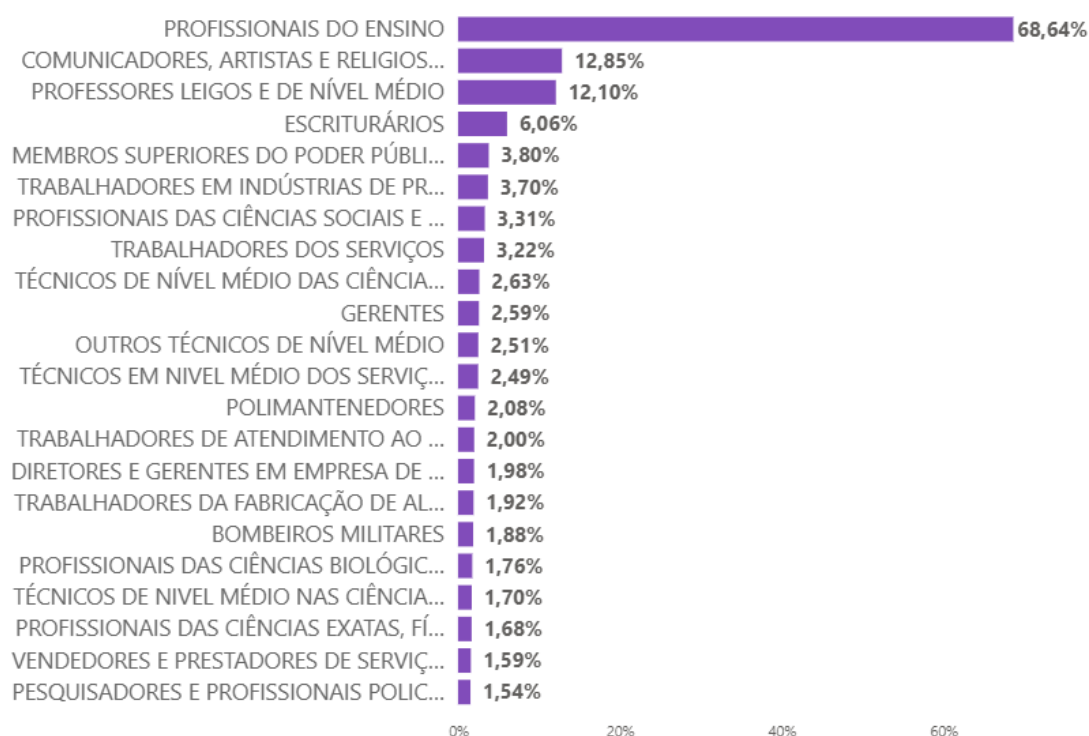
## 2) IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO

No que tange à atividade econômica de atuação, a maioria dos egressos de programas de Artes encontrados na RAIS 2023 dedica-se à área da educação (57,74%). Quando se levanta o tipo de ocupação dos egressos, o índice de profissionais do ensino alcança 68,64%. Isso mostra como os PPG da área possuem forte impacto educacional, tanto no ensino superior, quanto na educação básica.



**Distribuição da Ocupação dos Egressos** (Um egresso pode ter mais de um emprego ou mudado de emprego no mesmo ano da RAIS, assim a soma do percentual pode ser maior do que 100%)

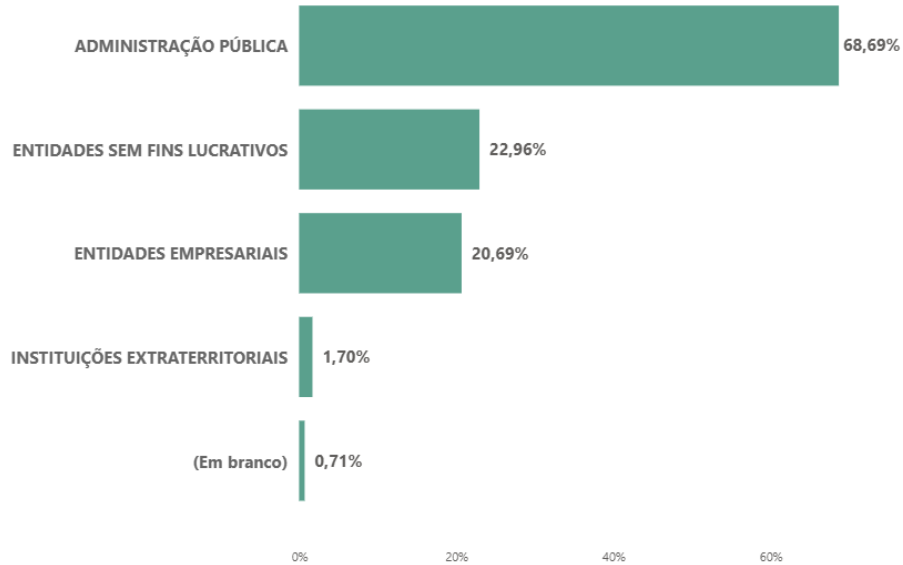
**Tipo de Vínculo Empregatício**



Cruzando esses dados com o tipo de vínculo empregatício desses egressos e com a natureza jurídica das empresas em que trabalham (próximos gráficos), conclui-se que a maioria atua em instituições públicas de ensino, corroborando o impacto social dos programas e contribuindo para a qualificação da educação brasileira.

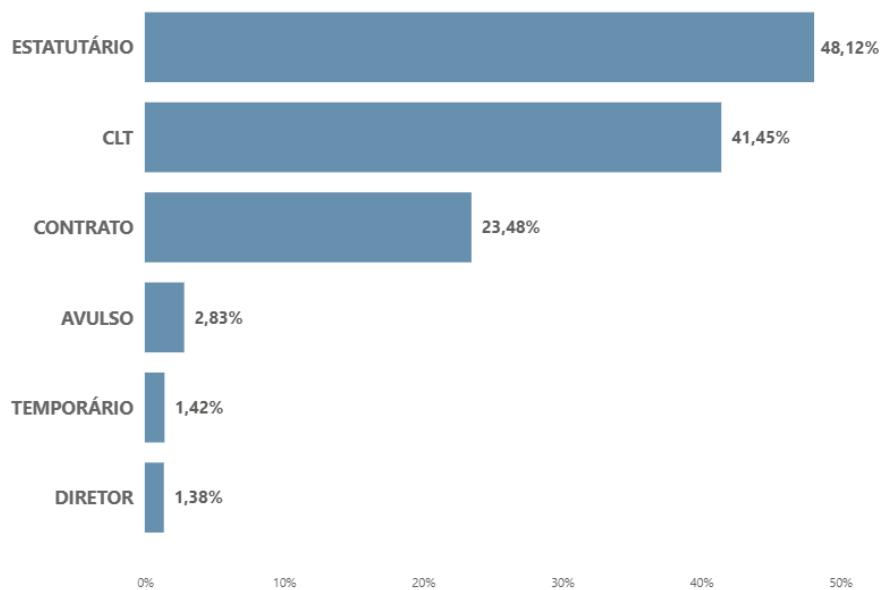
**Distribuição da Natureza Jurídica das Empresas** (Um egresso pode ter mais de um emprego ou mudado de emprego no mesmo ano da RAIS, assim a soma do percentual pode ser maior do que 100%)

**Natureza Jurídica**

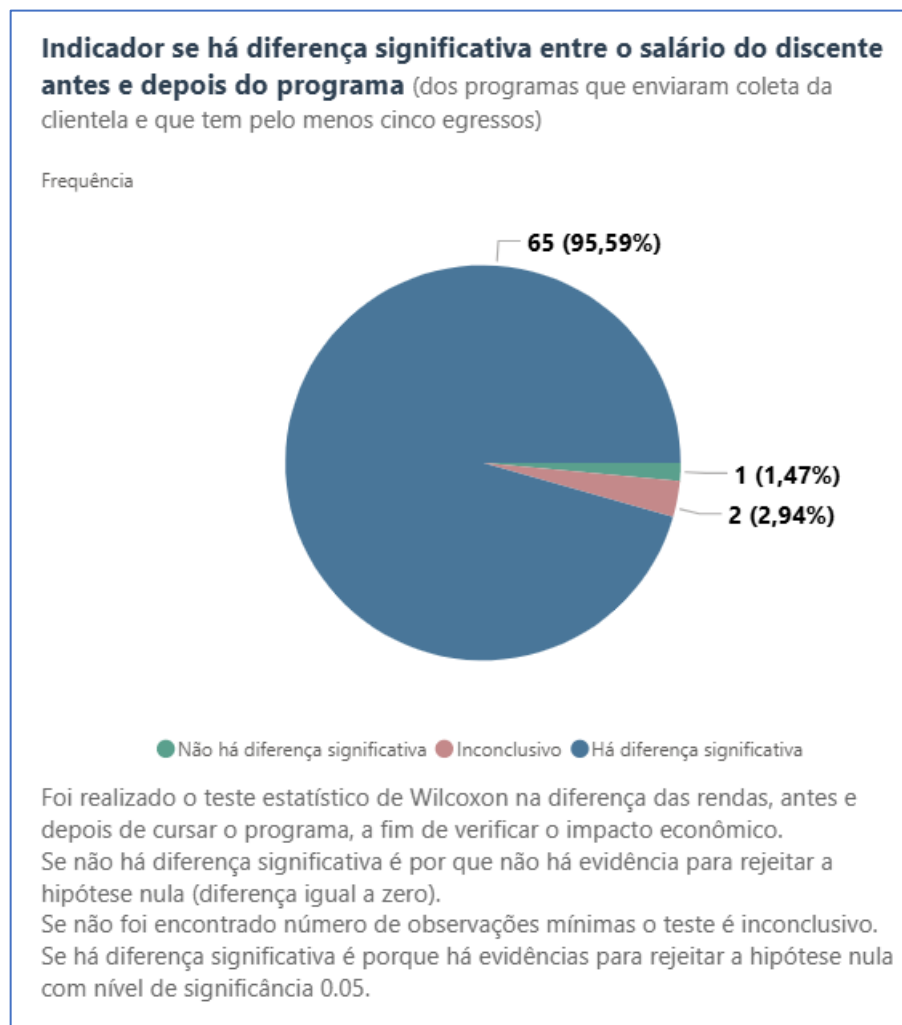


**Distribuição do Tipo de Vínculo Empregatício** (Um egresso pode ter mais de um emprego ou mudado de emprego no mesmo ano da RAIS, assim a soma do percentual pode ser maior do que 100 %)

**Tipo de Vínculo Empregatício**



Em termos de impacto na ampliação da remuneração dos egressos, a grande maioria dos programas de Artes dos quais foram identificados egressos na RAIS 2023 (95,59%) apresenta diferença significativa entre o salário antes e depois da finalização do curso. O que revela que, mesmo atuando em uma área que não tem o impacto econômico como um objetivo central, os PPG de Artes mostram-se importantes instrumentos para a melhoria da renda de seus estudantes.

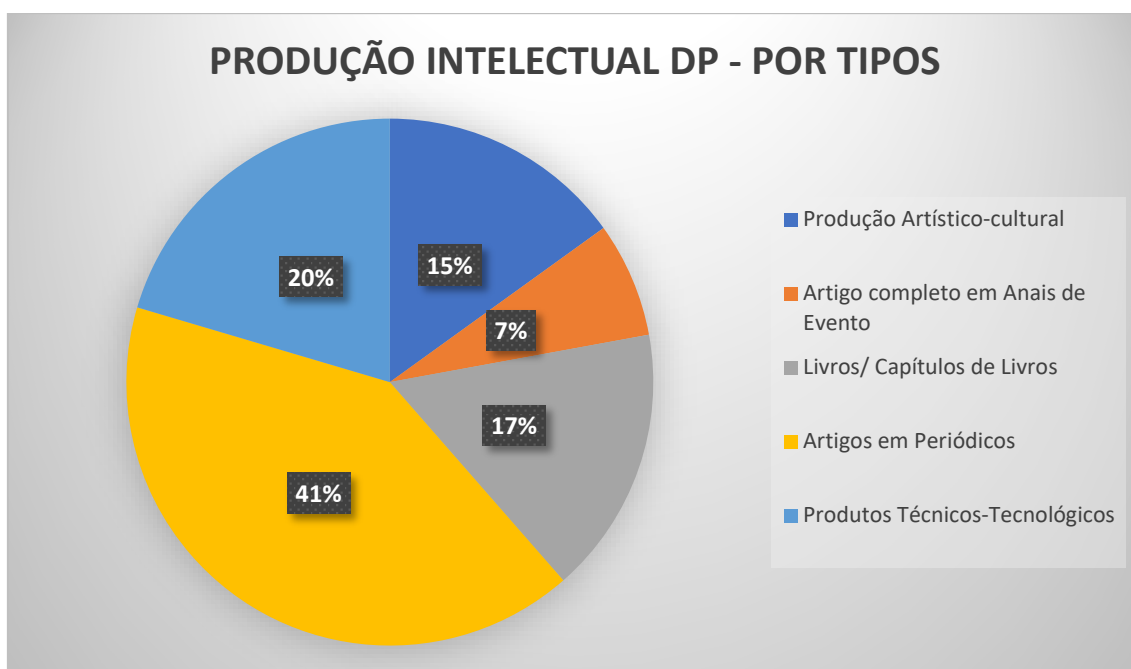


### INDICADORES - PRODUÇÃO INTELECTUAL

A área de Artes classifica e analisa qualitativamente o mesmo conjunto de produtos destacados pelo PPG (Produção do Ciclo Avaliativo) e pelos docentes permanentes (até 4 produtos por DP no quadriênio, a depender do número de anos em que atuou como permanente).

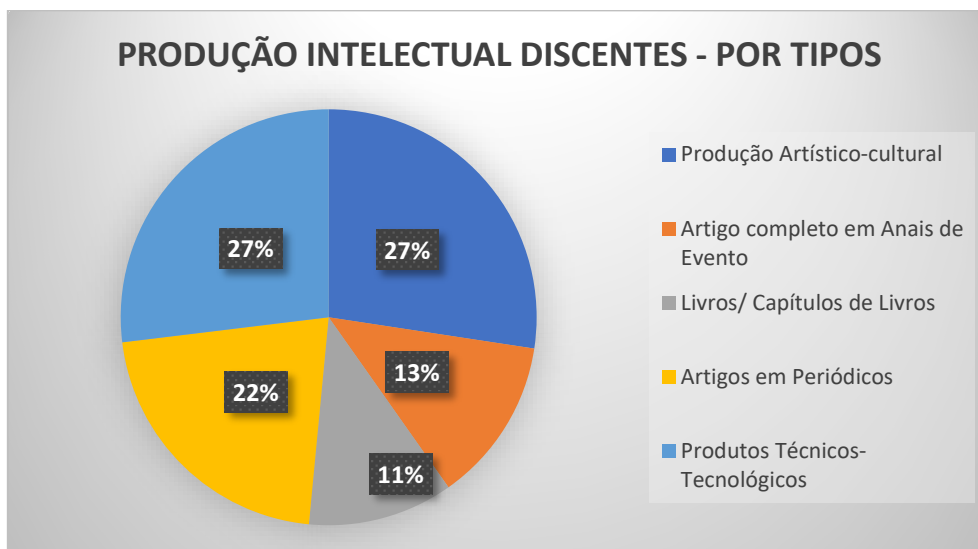
Para a classificação da produção de discentes e egressos, a Área de Artes seguiu o indicador proposto na Ficha da Avaliação Quadrienal 2017-2020 para o item 2.2.3 (Qualificação da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira), em que se calcula a “Proporção de discentes e egressos com pelo menos 1 (um) produto qualificado (qualquer estrato)”.

Foram destacados e classificados 10.068 produtos intelectuais de Docentes Permanentes, respeitando-se a seguinte subdivisão por tipo:

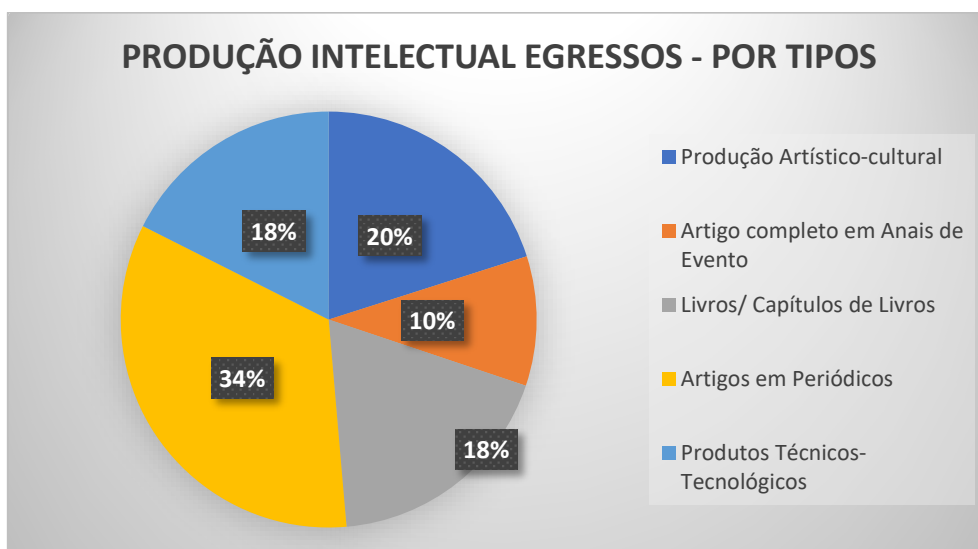


Nota-se, portanto, que no Quadriênio 2021-2024 houve uma predominância de Artigos em Periódicos e que a produção intelectual dos programas de pós-graduação na área de Artes apresenta índices relevantes nos diferentes tipos de produtos avaliados pela área.

Foram destacados e classificados 8.929 produtos intelectuais de discentes, respeitando-se a seguinte subdivisão por tipo:



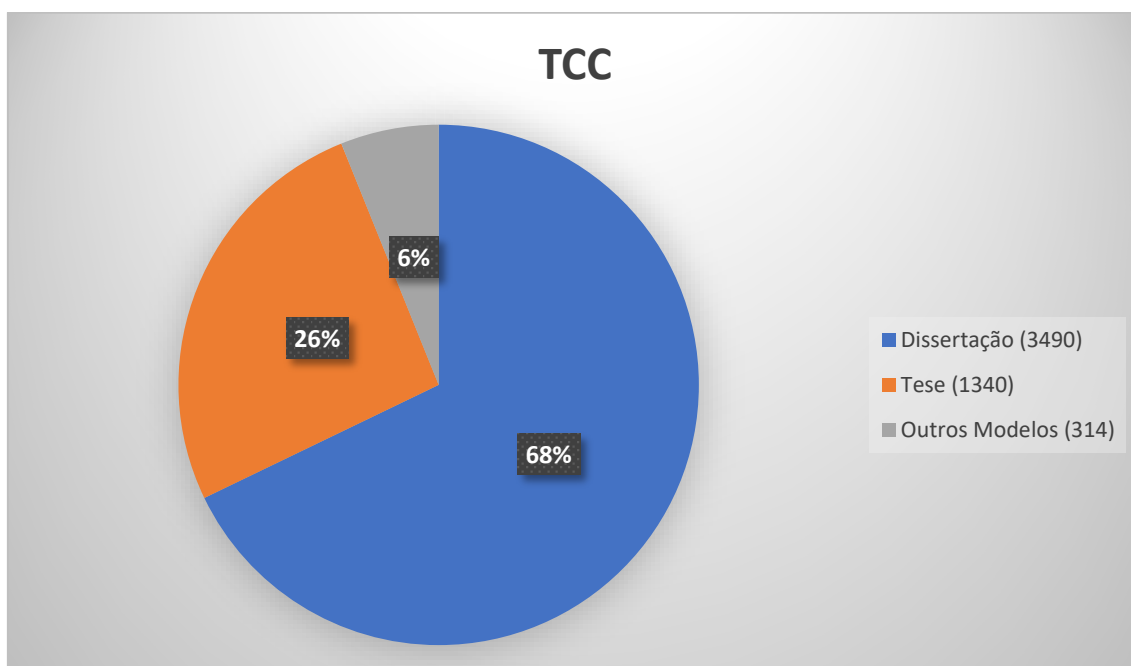
Foram destacados e classificados 3356 produtos intelectuais de egressos, respeitando-se a seguinte subdivisão por tipo:



Nota-se que em relação à quadrienal 2021 houve um grande incremento na inserção da produção de discentes e egressos pelos PPG para esta avaliação. Pode-se atribuir este resultado ao compartilhamento dos dados no relatório da avaliação da quadrienal passada e ao estímulo feito pela Coordenação de Área ao longo do quadriênio e, principalmente, no Seminário de Meio de Termo (2023). Nota-se, ainda, a necessidade do estímulo para que esta produção seja marcada como relacionada aos TCC.

### INDICADORES - TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

A área de Artes registrou 5144 TCC entre teses, dissertações e outros modelos de TCC (tais como trabalhos artísticos, propostas pedagógicas e produto, processo ou técnica) assim distribuídos:



Vemos, assim, que com a expansão dos mestrados profissionais na área e com um longo debate sobre a necessidade de inclusão de TCC em formato de obra artística acompanhada de memorial descritivo ou outros modelos, o percentual dos tipos de trabalhos de conclusão diferentes do formato acadêmico de dissertações ou teses aumentou em relação à Quadrienal 2017-2020, de 2% para 6%.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

### a) QUALIS PERIÓDICOS

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a estrutura da Avaliação Quadrienal 2017-2020, que se baseou na proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

Na quadrienal 2021, as áreas poderiam escolher dois modelos: QR1 e QR2. A área de Artes definiu que utilizaria o QR1 em 2021 e a Avaliação 2025 segue os mesmos parâmetros da avaliação passada.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. No modelo QR1, os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía CiteScore e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

Ao receber a nova planilha de estratificação (feita após o ajuste nos índices h5), a Comissão aplicou, com base nos critérios da Avaliação Quadrienal 2017-2020, os ajustes de estratos da área, a saber:

- a) Foram objeto de ajustes em até 2 (dois) estratos:
- Periódicos brasileiros com índice no Citescore registrado até 2018, inclusive;
  - Periódicos (brasileiros ou internacionais) que reuniram acima de 50 artigos publicados pela área desde 2013;
- b) Foram objeto de ajustes em até 1 (um) estrato:
- Periódicos (brasileiros ou internacionais) com estrato A2 que reuniram acima de 50 artigos publicados pela área desde 2013;
  - Periódicos (brasileiros ou internacionais) que reuniram acima de 10 artigos publicados pela área desde 2013.

A partir da aplicação desses critérios, foram ajustados 66 periódicos em 1 estrato (19,1%) e 29 em 2 estratos (10,1%), ficando a área com a seguinte distribuição:

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	50	13,7%
A2	66	18,1%
A3	38	10,4%
A4	41	11,2%
B1	37	10,1%
B2	15	4,1%
B3	49	13,4%
B4	18	4,9%
<b>Total (A1 a B4)</b>	<b>314</b>	<b>86,0%</b>
C	32	8,8%
NP	19	5,2%
<b>Total Geral</b>	<b>365</b>	<b>100,0%</b>

## b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A metodologia utilizada para classificação da Produção Bibliográfica - LIVROS seguiu a estrutura da Avaliação Quadrienal 2017-2020 e o relatório do GT – Qualis Livros.

### Critérios:

**ADERÊNCIA:** Aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do programa. Valor: 5 pontos (aderente); 0 pontos (não aderente).

### QUESITO 1:

Itens	Ponto Máximo	Indicadores	Pontos dos Indicadores
Tipo de Editora	20	Editora Brasileira Comercial	20
		Editora Estrangeira Comercial	20
		Editora Universitária	20
		Editora Universitária Brasileira	20
		Editora Universitária Estrangeira	20
		IES do Programa	20
		Instituição Científica	20
		Outra	10
		Programa	10
Financiamento	20	Agência de Fomento Internacional	20
		Agência de Fomento Nacional	20
		Associação Científica e/ou Profissional	15
		Edital de Fomento	20
		Outro	10
		Parceria com Organização	15
		Própria Editora	15
Conselho Editorial	10	Membros Internacionais	10
		Membros Nacionais	5
		Não se aplica	0
		Outra	0
Informações Sobre Autores	5	NÃO	0
		SIM	5
Parecer e Revisão por Pares	10	NÃO	0
		SIM	10

**QUESITO 2:**

Itens	Ponto Máximo	Indicadores	Pontos dos Indicadores
Natureza do texto	30	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional	30
		Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede	20
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	20
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	20
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	20
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	20
		Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área	0
		Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática	20
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada, mas com boa qualidade didática	0
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	0
		Texto de difusão de conhecimentos da área	0
		Relato de experiência(s) profissional(is) sem característica de investigação	0
Outra (especificar):	0		

A pontuação de cada produto gerou uma classificação pela Plataforma Sucupira, dentro da seguinte faixa de estratos:

Pontuação alcançada pelo produto	Estratos
85 a 100	L1
71 a 84	L2
61 a 70	L3
51 a 60	L4
01 a 50	L5
0	LNC

A partir das dúvidas e problemas trazidos pelos consultores, a Comissão de Classificação de Livros da área de Artes tomou as seguintes decisões gerais sobre a avaliação:

1. Foram classificadas como LNC publicações que deveriam ter sido cadastradas como PTT, tais como Anais de Eventos, Organização de livros, Prefácio/Apresentação/Orelha de livros, Tradução de livros ou capítulos, Editoração de partitura, Material didático e instrucional;
2. Foram classificadas como LNC publicações que deveriam ter sido cadastradas como PAC, tais como partituras musicais (composição), livros de artista, Ilustração/Fotografia/Design de livros;
3. Foram classificadas como LNC publicações que não informavam o vínculo de aderência com a pesquisa realizada pelo docente ou discente ou egresso no Programa;
4. Foram classificadas como LNC publicações que não enviaram a documentação exigida nos padrões solicitados, ou que forneceram links que apenas davam acesso ao site geral da editora;
5. Foram classificadas como LNC publicações em periódicos, mesmo no caso destes possuírem ISBN;
6. Foram classificadas como LNC publicações com menos de 50 páginas que não atendem à definição de livro feita pelo GT de Classificação de Livros;
7. Como a área de Artes trabalhou com a classificação de destaques, optou pela unificação nos seguintes casos: quando houvesse repetição do produto pelo mesmo docente em mais de um programa, e quando o mesmo docente indicasse 2 (dois) ou mais capítulos da mesma obra.

Após a avaliação, a área de Artes ficou com a seguinte tabela de estratificação de Livros e Capítulos:

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
L1	232	9,5%
L2	470	19,3%
L3	444	18,2%
L4	202	8,3%
L5	183	7,5%
LNC	906	37,2%
Total	365	100,0%

### c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A metodologia utilizada para classificação dos produtos técnicos e tecnológicos seguiu a estrutura da Avaliação Quadrienal 2017-2020, que se baseou na tipologia definida pela área de Artes para Produtos Técnicos Tecnológicos, presente no Anexo da Ficha de Avaliação da área de Artes- Orientações (disponível em [https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/linguistica-letras-e-artes/ARTES\\_RPI.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/linguistica-letras-e-artes/ARTES_RPI.pdf) )

#### 1. Critérios obrigatórios

Foram avaliados apenas os produtos que atenderam aos critérios de adequação à área de concentração, às linhas e aos projetos de pesquisa do PPG. Os produtos técnico-tecnológicos destacados pelo Programa que não apresentaram dados devidamente preenchidos — especialmente no que se refere à existência de anexos e/ou links ativos para comprovação — foram classificados como não classificável (TNC).

#### 2. Avaliação (pontuação e estratos)

A ficha utilizada para a pontuação dos PPT foi a mesma da avaliação anterior:

Quesitos			
[ Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos ]			
<b>◦ ADERÊNCIA</b>			
Total de Pontos do Quesito: 11			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	11	Sim	11
		Não	0
<b>◦ DEMANDA E IMPACTO</b>			
Total de Pontos do Quesito: 30			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Impacto - Demanda	10	Contratada	10
		Espontânea	5
		Por concorrência	10
(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa	10	Solução de um problema previamente identificado	10
		Experimental	10
		Sem um foco de aplicação inicialmente definido	5
Área impactada	0	Lista das áreas	0
(PTT) Impacto - Área impactada pela produção	10	Cultural	10
		Ensino	10
		Aprendizagem	10
		Social	10
		Científico	10
		Econômico	5
		Saúde	5
		Ambiental	5

o APLICABILIDADE (CLASSIFICADA COMO IMPACTO REAL OU POTENCIAL) ^			
Total de Pontos do Quesito: 34			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Abrangência Territorial	24	Internacional	24
		Nacional	20
		Regional	15
		Local	15
(PTT) Replicabilidade	0	Sim	0
		Não	0
(PTT) Houve fomento?	10	Cooperação	10
		Financiamento	10
		Não houve	0
o INOVAÇÃO ^			
Total de Pontos do Quesito: 25			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Inovação	25	Alto teor inovativo	25
		Médio teor inovativo	15
		Baixo teor inovativo	5
		Sem inovação aparente	0

A partir da análise dos itens da ficha, a produção em PTT da área de Artes foi pontuada e estratificada segundo os intervalos apresentados abaixo, os mesmos utilizados na avaliação anterior.

Pontuação alcançada pelo produto	Estratos
90 a 100 pontos	T1
75 a 89 pontos	T2
60 a 74 pontos	T3
45 a 59 pontos	T4
01 a 44 pontos	T5
Menos de 30 pontos	TNC

Com isso, os três mil quatrocentos e oitenta e um (3.481) produtos técnico tecnológicos destacados foram classificados como se segue:

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
T1	270	7,76%
T2	472	13,56%
T3	503	14,45%
T4	488	14,02%
T5	183	7,5%
TNC	1.720	49,41%
<b>Total</b>	<b>3.481</b>	<b>100,0%</b>

A distribuição dos produtos avaliados por tipologia foi a seguinte:

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO\* – **1.133** produtos (32,54%)  
ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA - **191** produtos (5,48%)  
CARTAS, MAPAS OU SIMILARES\* – **1** produto (0,03%)  
CURSO DE CURTA DURAÇÃO - **394** produtos (11,32%)  
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO - **3** produtos (0,09%)  
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL– **71** produtos (2,04%)  
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO – **6** produtos (0,17%)  
DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA – **3** produtos (0,09%)  
EDITORIA - **242** produtos (6,95%)  
MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA - **7** produtos (0,20%)  
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO - **962** produtos (27,62%)  
OUTRO – **214** produtos (6,15%)  
PATENTE\* - **3** produtos – (0,09%)  
PROGRAMA DE RÁDIO OU TV - **114** produtos (3,28%)  
RELATÓRIO DE PESQUISA - **5** produtos (0,15%)  
SERVIÇOS TÉCNICOS- **98** produtos (2,82%)  
TRADUÇÃO – **34** produtos (0,98%)

\* produto não pertencente à tipologia de PTT definida na área de Artes e, portanto, classificado como TNC.

## **CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS**

A metodologia utilizada para classificação da produção Artística e Cultural seguiu a estrutura da Avaliação Quadrienal 2017-2020, que se baseou na proposta do GT do Qualis Artístico e Classificação de Eventos, designado pela Portaria Nº 172, de 2 de agosto de 2018.

### Critérios:

O primeiro critério se refere à Aderência da obra à Área de avaliação e ao Perfil institucional estratégico do Programa – Pontuação Máxima: 20 pontos. Este item é considerado fundamental para todas as obras. Caso a/o avaliador/a não consiga identificar por meio dos dados inseridos no sistema a aderência ao Projeto de Pesquisa/ Linha de Pesquisa/ Grupos de Pesquisa/ Perfil estratégico do Programa, a obra deverá ser registrada como ANC (estrato C).

O segundo critério se refere ao Produto – Projeto Artístico Cultural, e tem pontuação máxima de 50 pontos, considerando os seguintes itens:

### **1 – COMPOSIÇÃO DO COMITÊ CURADOR, CIENTÍFICO OU ORGANIZADOR DO EVENTO/INSTITUIÇÃO**

- Internacional – 10 pontos
- Nacional – 7 pontos
- Local – 5 pontos
- Regional – 5 pontos

### **2 – COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE CRIAÇÃO**

- Internacional – 10 pontos
- Nacional – 7 pontos
- Local – 5 pontos
- Regional – 5 pontos

### **3 – A PRODUÇÃO RECEBEU FINANCIAMENTO, APOIO, INCENTIVO OU PATROCÍNIO?**

- Sim – 10 pontos
- Não – 3 pontos

### **4 – AVAL INSTITUCIONAL**

- Convite – 10 pontos
- Edital – 10 pontos
- Projeto de Extensão – 5 pontos
- Projeto de Pesquisa – 5 pontos

5 – Premiação

Sim – 10 pontos

Não – 5 pontos

O terceiro critério é o Impacto – registro e difusão e tem pontuação máxima de 30 pontos, considerando os seguintes itens:

1 – A PRODUÇÃO POSSUI MATERIAIS PARA REGISTRO E DIFUSÃO?

Sim – 10 pontos

Não – 3 pontos

2 – FREQUÊNCIA NA APRESENTAÇÃO

Apresentação Múltipla – 10 pontos

Apresentação Única – 3 pontos

3 – EXISTÊNCIA DE PROCESSOS DE ACESSIBILIDADE

Sim – 10 pontos

Não – 3 pontos

A partir dessa pontuação, foi deliberada a seguinte estratificação:

Pontuação alcançada pelo produto	Estrato
91 a 130	A1
81 a 90	A2
71 a 80	A3
61 a 70	A4
51 a 60	B1
41 a 50	B2
31 a 40	B3
21 a 30	B4
01 a 20	C
0	ANC

A Comissão deliberou que haveria unificação de produções quando se tratasse da mesma obra, apresentada em diferentes eventos ou instituições, destacada pelo mesmo docente, resultando na não homologação de 21 produtos.

Como medida indutora para a área, deliberou por estratificar os produtos de discentes e egressos mesmo que não possuíssem documento comprobatório (PDF e/ou URL) dos dados inseridos, desde que fosse possível identificar aderência, classificando-os no estrato mais baixo possível, considerando a pontuação da ficha de avaliação (B2).

Por ser usado apenas para classificar a produção destacada pelos docentes, discentes e egressos, o Qualis Artístico serviu para hierarquizar a melhor produção da área, alcançando a seguinte estratificação final nos 3893 produtos classificados:

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	56	1,5 %
A2	522	13,3 %
A3	1028	26,3 %
A4	1031	26,4 %
B1	620	15,8 %
B2	280	7,2 %
B3	0	0 %
B4	0	0 %
ANC	377	9,6 %

Em função da necessidade de manutenção da mesma estrutura da Avaliação 2017-2020, não foi possível realizar os ajustes na pontuação da ficha sugeridos na última avaliação.

Para a Avaliação 2025-2028, sugere-se uma revisão da subdivisão de alguns itens e indicadores, dentro dos critérios descritos na Ficha de 2025-2028, divulgada na página da área de Artes na Capes: a) Aderência (Atendimento aos objetivos e metas do PPG; Coerência em relação à modalidade do PPG; Coerência dos tipos de produtos com as linhas de pesquisa/atuação do PPG); b) Meio de difusão (abrangência; circulação da obra, etc.); c) Impacto (Cultural, Educativo, Social, Acadêmico ou outro tipo; Produtos em coautoria com discentes, egressos e participantes externos); d) Inovação (Avanço nas fronteiras do conhecimento da área, produto experimental, temas pouco estudados, preenchimento de lacunas de conhecimento; Inovações tecnológicas de produtos e processos profissionais; Resolução de problemas profissionais determinados

na área de artes e cultura); e) Relevância (Fomento e/ou patrocínio de agências, instituições científicas e culturais; Aval institucional por meio de editais, seleção por pares, premiação; Veiculação em publicação ou evento relevante para a área).

#### d) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A metodologia utilizada para classificação dos anais de eventos seguiu o modelo apresentado no relatório do GT de Qualis Eventos, a saber:

##### 1. Critérios obrigatórios

Apenas foram classificados os textos completos em anais de eventos que atenderam aos seguintes critérios obrigatórios:

- a. Aderência do artigo publicado à pesquisa realizada no PPG;
- b. Evento com organização, realização ou apoio de entidade científica, associação ou instituição de ensino, pesquisa e cultura;
- c. Comitê científico representativo da Área de Artes ou afins;
- d. Publicação de trabalho completo nos Anais do evento (não foram qualificados resumos ou resumos expandidos);
- e. Avaliação por pares;
- f. Anais acessíveis online, com dados bibliográficos de fácil acesso e disponível para download.

##### 2. Avaliação (pontuação e estratos)

Os produtos que cumpriram essas exigências foram avaliados a partir dos seguintes critérios classificatórios:

QUESITOS	INDICADORES
1. Abrangência da entidade/ associação/instituição promotora (até 40 pontos)	Grande associação científica ou profissional da área de Artes e afins Média associação científica ou profissional da área de Artes e afins Pequena associação científica ou profissional da área de Artes e afins Grupos de pesquisa e similares Docentes ou discentes de PPG
2. Composição do comitê científico (até 20 pontos)	Membros internacionais (mais de 3 países) Membros nacionais interinstitucionais (ou comitês de associações internacionais com membros de 1 ou 2 países) Membros nacionais de uma mesma instituição ou de mesmo estado
3. Impacto (até 40 pontos)	Evento regular internacional Evento regular nacional Evento regular regional ou local Evento com até 3 edições Evento único

Foram ainda adotados os seguintes critérios:

- a. Eventos não regulares foram estratificados em até B3;
- b. Eventos até a terceira edição ficaram classificados como B3;
- c. Eventos em primeira edição ficaram classificados como B4;
- d. Resumos e resumos expandidos foram classificados como C;
- e. Publicações em periódicos foram classificadas como C.

Com isso, as 1.663 (mil seiscientos e sessenta e três) produções em Anais de Eventos destacadas foram classificadas como se segue:

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	7	0,5%
A2	871	52,0%
A3	86	5,2%
A4	143	8,6%
B1	28	1,7%
B2	176	10,7%
B3	124	7,5%
B4	51	3,1%
C	177	10,7%

### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A avaliação qualitativa depende, muito especialmente, da participação ativa dos PPG, pois não pode ser realizada como uma iniciativa exclusivamente externa. A Coordenação da área de Artes durante o processo Avaliativo 2017-2020 compreendeu que era necessário estimular a participação dos coordenadores de PPG e das associações científicas na elaboração dos documentos gerais e critérios avaliativos da área, de modo a garantir que, ao final desse processo, no momento da Avaliação Quadrienal de 2021, fosse possível elaborar um diagnóstico da área baseado no autodiagnóstico feito pelos próprios atores envolvidos. Isso não significou, durante aquele processo, a recusa de indicadores quantitativos. Ao contrário, o tratamento quantitativo foi extremamente



importante no sentido de revelar como o autodiagnóstico realizado pelo programa estava sendo operacionalizado, sendo possível estabelecer médias para a compreensão do que seria um desempenho superior, mediano, inferior ou insuficiente, dentro desse quadro mais geral. Recusou-se, entretanto, a ideia de nível quantitativo como indicador arbitrário de qualidade, estabelecendo uma linha de corte discricionária. Os indicadores quantitativos foram utilizados não como dados brutos, com validade em si mesmos, e sim como elementos indiretos que auxiliariam na compreensão da qualidade dos PPG da área de Artes, dentro de uma perspectiva multidimensional e polissêmica de qualidade, que conjuga aspectos objetivos e subjetivos. A Avaliação Quadrienal 2021-2024 utilizou-se desses mesmos parâmetros e procedimentos construídos e utilizados na avaliação passada.

A discussão crítica dos fins e valores dos PPG foi, sem dúvida, o expediente inicial – e o mais seguro – para formar o quadro geral da área, ainda que não fosse suficiente para definir a posição do programa dentro deste. Razão pela qual o Relatório apresentado pelos programas teve especial destaque no processo avaliativo. A clareza da definição de sua missão, seus objetivos, sua visão de futuro, o perfil do seu egresso – itens do Quesito 1 – foi essencial para toda a avaliação subsequente, combinando-se a outros indicadores qualitativos e quantitativos. Isto era, em realidade, uma premissa ética da avaliação: deveria ser respeitada, antes de tudo, a identidade definida por cada programa e seu peculiar dinamismo em termos de atuação institucional.

Ainda que a avaliação se assente em uma série de conceitos mais ou menos universais ou comuns sobre os significados e as funções sociais de uma universidade ou de um curso de pós-graduação, há diferenças entre os programas que devem ser não apenas respeitadas como valorizadas. As diferenças vão desde as estruturas institucionais até as formas e abrangências de sua inserção social, passando por processos de ensino e aprendizagem, metodologias de formação, tipologia de produção intelectual, entre outros aspectos. Logo, a diversidade foi compreendida como um valor positivo da área, a ser fomentada dentro da busca pela qualidade dos programas, equidade de acesso, respeito à liberdade acadêmica e à autonomia da área de Artes.

Levando-se em conta essa diversidade de identidades, foi considerada a qualidade dos programas da área, associada à pertinência, à relevância e ao impacto de suas atuações e produtos. Qualidade e quantidade não são termos opostos. São dimensões da realidade que podem e devem ser operadas em sincronia. A opção metodológica pela avaliação qualitativa se justifica pelo fato de a Avaliação Quadrienal lidar basicamente

com a emissão de um juízo de valor sobre o mérito dos PPG, aí incluídos os efeitos públicos e sociais dessa qualidade atribuída.

Adotou-se, sobretudo, a ideia de uma avaliação formativa, na qual os aspectos e as etapas do processo se articulam de forma complexa. A pós-graduação brasileira pertence ao quadro da instituição educativa e, como tal, deve desenvolver uma avaliação que tenha nítidas funções pedagógicas e científicas. O que não só amplia consideravelmente o objeto a ser avaliado, como também os sujeitos envolvidos no processo: os docentes, discentes e egressos dos PPG, de um lado, e o corpo coletivo dos avaliadores, do outro. O conjunto de atores dos PPG dispôs as interrogações com as quais os avaliadores tentaram lidar, dentro de uma perspectiva responsiva, colocando em relevo os valores públicos e sociais envolvidos.

Poderíamos qualificar essa avaliação, portanto, como global, não porque produza uma qualidade final universal, e sim porque adota a globalidade como princípio. Como resultado final, para além do objetivo mais imediato de hierarquização dos programas de pós-graduação de Artes a que deve cumprir, espera-se que a avaliação tenha contribuído para o debate crítico na área, informando-o e aperfeiçoando-o.

Passemos, então à análise de como essas questões foram operacionalizadas dentro de cada Quesito da Ficha de Avaliação.

## QUESITO 1 – PROGRAMA

### A - PREMISSAS CONCEITUAIS

Este quesito adaptou uma série de indicadores já presentes nas fichas anteriores à Avaliação 2021. Alguns itens como Planejamento Estratégico e Autoavaliação, implementados na avaliação passada, já revelaram amadurecimento nessa avaliação, mas é importante continuar reforçando alguns conceitos essenciais:

**Missão do PPG** = A Missão (por que o programa existe) deve expressar claramente a razão da existência do programa, o propósito, as diretrizes, os limites de atuação e o diferencial do programa, considerando a sua identidade e a necessidade da sociedade.

**Identidade do PPG** = refere-se ao conjunto de valores que regem o PPG, articulando-se à sua modalidade e especificidade no quadro da pós-graduação da área.

**Objetivos** = dizem respeito à finalidade, aos fins que se quer alcançar ou onde se deseja chegar, de acordo com a missão, modalidade e abrangência de atuação do PPG; são estratégicos, no sentido de englobar expectativas gerais, e de longo prazo, que cumprem a missão do PPG.

**Metas** = marcos determinados para se alcançar os objetivos estratégicos do PPG, envolvendo um plano operacional (responsáveis, recursos e prazos de execução); devem ser específicas, mensuráveis e viáveis.

## B - INDICADORES, CRITÉRIOS, CONCEITOS

O Quesito 1 foi avaliado de modo exclusivamente qualitativo. A área de Artes elaborou uma Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos para PPG Acadêmicos e uma para PPG Profissionais, nas quais foram descritos os critérios para atribuição dos conceitos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Insuficiente) para cada subitem a ser analisado. Essa ficha foi incorporada à Ficha de Avaliação final, que será descrita mais adiante neste Relatório. Para os PPG Nota A foram utilizadas as Fichas das respectivas modalidades, considerando-se em cada relatório – dependendo do momento em que o PPG entrou em funcionamento ao longo do quadriênio – quais itens não se aplicavam àquele programa.

As Fichas de Avaliação de Itens Qualitativos valeram-se especialmente de parâmetros como:

- a) Clareza = a inteligibilidade do texto e a sua capacidade de apresentar de modo claro os dados necessários para a avaliação, especialmente em itens como a definição da missão do PPG e a descrição do planejamento estratégico e da autoavaliação;
- b) Coerência = a articulação consistente e coesa entre missão, modalidade, nível, abrangência de atuação e estrutura acadêmica;
- c) Adequação = o ajuste acertado entre a infraestrutura disponível (física, material e humana) e as atividades desenvolvidas pelo PPG;
- d) Compatibilidade = o acordo entre a formação, a dedicação e a experiência do NDP para a realização das atividades de pesquisa, ensino e orientação no PPG;
- e) Nível de atendimento = cumprimento total, superior, satisfatório, mínimo ou insuficiente dos indicadores e/ou exigências do item ou subitem.

Tais conceitos requeram uma série de dados e informações extremamente dependente da qualidade do Relatório Coleta preenchido pelos PPG. No Seminário de Meio Termos de 2023, este aspecto foi enfatizado com as coordenações dos Programas.

Foram criadas planilhas com indicadores por Programa, para subsidiar avaliações gerais da atuação do PPG. Além disso, foi elaborada uma planilha específica com os indicadores que compõem o subitem 1.2.2 (a, b, c e d) da Ficha de Avaliação de Artes, de modo a permitir uma análise mais precisa do corpo docente. Os painéis de indicadores eram consultados pela coordenação de área quando necessário, para levantar dados que ajudassem a dirimir dúvidas ou corroborar análises sobre determinado PPG.

Os indicadores numéricos utilizados foram:

- a) percentual de docentes permanentes e colaboradores;
- b) percentual de docentes do NDP com dedicação integral (ou exclusiva) e parcial à IES;
- c) percentual de docentes permanentes que têm o PPG como atividade principal;
- d) percentual de docentes permanentes com participação em outros PPG;
- e) percentual de docentes permanentes com carga horária acima de 12h semanais no PPG;
- f) tempo médio de titulação de doutor para o NDP;
- g) indicador de estabilidade do NDP;
- h) percentual de bolsistas PQ CNPq no NDP;
- i) percentual de docentes permanentes com projetos financiados;
- j) percentual de docentes permanentes com experiência internacional (incluindo doutorado, estágio pós-doutoral, estágio sênior).

## C - RESULTADOS

Em termos de resultados gerais para este Quesito, podemos destacar:

- a) Via de regra, a área de Artes respondeu bem ao desafio de pensar seus PPG, em termos de missão, objetivos, metas, perfil de egresso;
- b) Programas novos ou em consolidação conseguiram chegar a uma avaliação muito positiva nesse quesito;
- c) Isso fez com que o quesito Programa não pudesse, isoladamente, ser usado para a hierarquização dos PPG e a consequente atribuição de nota, embora tenha sido

compreendido como central para a avaliação qualitativa, estabelecendo os parâmetros a partir dos quais a análise dos demais quesitos foi feita;

- d) Neste Quesito ainda foram apresentadas algumas dificuldades nos itens relativos ao planejamento estratégico e à autoavaliação: alguns PPG elencaram objetivos gerais e não entenderam que deveriam traçar um plano de metas ou estabelecer marcos prospectivos; outros confundiram o estabelecimento de uma política de autoavaliação com a prática mais corriqueira de avaliação dos docentes e discentes do programa. Tudo isso precisa continuar sendo objeto de debates mais amplos.

## QUESITO 2 – FORMAÇÃO

### A - PREMISSAS CONCEITUAIS

O Quesito 2 combinou avaliação qualitativa com indicadores quantitativos no sentido de perceber como a proposta conceitual do PPG era operacionalizada em termos de atividades de ensino, orientação e pesquisa. Nesse sentido, tomou-se como essencial o estabelecimento de alguns parâmetros avaliativos básicos.

Os indicadores quantitativos, as medidas objetivas, as análises numéricas, os gráficos e as estatísticas não foram tomados isoladamente ou fora de seu contexto de produção e execução. Serviram como subsídios para a compreensão da tendência geral de atuação da área em cada item e para o cálculo de médias e percentis que auxiliassem no entendimento do posicionamento dos PPG. Tais dados tampouco indicaram *per se* o conceito a ser atribuído em cada item ou subitem, tendo sido combinados com a análise do tempo de existência do programa, sua trajetória e sua inserção geográfica.

A análise qualitativa, por sua vez, buscou interpretar não apenas os dados apresentados no Relatório e no módulo de Destaques, como também os dados quantitativos, no sentido de organizá-los em um conjunto articulado e integrador para compreender de modo global e complexo o desempenho dos PPG da área. Para além da função de atribuição de conceito final para o Quesito, a análise qualitativa serviu para estabelecimento de diagnóstico da área como um todo, resultando em recomendações específicas para cada PPG.

## **B - INDICADORES, CRITÉRIOS, CONCEITOS**

Foram utilizados na avaliação deste Quesito:

### **INDICADORES QUANTITATIVOS:**

- a) Percentual de TCC com produção intelectual vinculada;
- b) Percentual de discentes e egressos autores;
- c) Produção intelectual qualificada de discentes e egressos, em qualquer estrato;
- d) Produção intelectual qualificada de docentes permanentes, em estratos superiores (definidos na ficha para cada tipo de produto);
- e) Indicadores de dedicação do corpo docente: quantidade de TCC defendidos em relação ao NDP; percentual de DP com orientações concluídas e em andamento na pós-graduação e na graduação; percentual de DP com disciplinas na pós-graduação e na graduação.

### **INDICADORES QUALITATIVOS:**

- a) Análise qualitativa da produção intelectual destacada de (ou com) discentes e egressos;
- b) Análise da abrangência, aderência e tipologia da produção intelectual docente destacada;
- c) Análise qualitativa dos destaques de TCC;
- d) Análise qualitativa dos destaques de Egressos.

Para efeito de clareza de exposição neste Relatório, vamos dividir as considerações sobre o Quesito 2 em duas partes: na primeira, falaremos da análise qualitativa dos Destaques da área de Artes (TCC, Egressos e produção intelectual); na segunda, abordaremos a análise dos itens e subitens que dependiam dos indicadores estatísticos, comentando como a área lidou com essas distintas dimensões da avaliação (qualitativa e quantitativa) e sua combinação.

### **B.I. ANÁLISE QUALITATIVA DE DESTAQUES**

O trabalho de análise dos destaques da área de Artes se dividiu em duas partes:

- a) Análise dos destaques de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e de egressos;
- b) Análise da produção destacada – Produção do ciclo avaliativo (PCA) e Produtos destacados por docentes permanentes (PDDP).

### **TCC E EGRESSOS**

Para a análise dos destaques de TCC e Egressos foram usados os seguintes conjuntos de indicadores gerais:

#### **TCC:**

- a) aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a);
- b) contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento da área de Artes;
- c) composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho.

#### **Egressos:**

- a) aderência ao perfil de formação do PPG e à sua modalidade (Acadêmico ou Profissional);
- b) relevância da atuação, destino e/ou produção intelectual para o desenvolvimento da área de Artes.

Além dos indicadores dispostos acima, foi necessário discutir e implementar uma série de indicadores secundários relativos à qualidade dos dados apresentados.

#### **a) Justificativa:**

- i. Bem elaborada: trazia todos os dados necessários para a compreensão da dimensão qualitativa do TCC ou Egresso;
- ii. Suficiente: trazia dados suficientes para a análise qualitativa do TCC ou Egresso;
- iii. Sucinta: trazia dados insuficientes para a análise qualitativa do TCC ou Egresso;
- iv. Ausente (não havia justificativa).

#### **b) Presença de anexos e links:**

- i. Havia anexos e/ou links para todos os produtos destacados;
- ii. Havia anexos e/ou links para parte dos produtos destacados;
- iii. Não havia anexos e/ou links.

A depender da qualidade da justificativa e da presença dos anexos, foram tomadas certas decisões que impactavam a avaliação dos destaques:

**1. Com relação aos TCC:**

- a. Quando não havia anexos, procurava-se os TCC no site do PPG e/ou no repositório institucional. Caso não fossem encontrados, trabalhava-se com os resumos na Plataforma Sucupira;
- b. Quando o PPG havia indicado mais do que o número exigido pela Ficha de Avaliação da Área, eram selecionados os produtos correspondentes a esta exigência (4 para cursos de mestrado e 8 para programas com mestrado e doutorado, tanto para programas acadêmicos quanto para programas profissionais) da Planilha de Destaques, seguindo a ordem de indicação do programa ou, na ausência da indicação, a sequência na Plataforma Sucupira;
- c. No caso de indicações a menor, problemas com relação a anexos e/ou justificativas insuficientes, o programa não poderia ficar com o conceito máximo (MB), independente da qualidade atribuída aos TCC *per se*;
- d. No caso de não indicação de qualquer um desses tipos de destaques, o PPG ficava com o conceito Insuficiente no subitem correspondente.

**2. Com relação aos Egressos:**

- a. Quando o PPG havia indicado mais do que o número exigido pela Ficha de Avaliação da Área, ou havia destacado egressos de outros períodos além do definido pela área, eram selecionados os egressos correspondentes a esta exigência (5 do período 2020-2024) da Planilha de Destaques, seguindo a ordem de indicação do programa ou, na ausência da indicação, a sequência na Plataforma Sucupira;
- b. No caso de indicações a menor e/ou problemas com relação a justificativas que não atestavam a atuação dos Egressos, o programa não poderia ficar com o conceito máximo (MB), independente da qualidade atribuída aos egressos *per se*;
- c. No caso de não indicação de qualquer um desses tipos de destaques, o PPG ficava com o conceito Insuficiente no subitem correspondente.

A partir desses indicadores, construiu-se a seguinte relação de critérios e conceitos:

Conceito	Crítérios
<b>MUITO BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento total aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento superior aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>REGULAR</b>	<p>CASO 1</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa bem elaborada, com dados relevantes para a análise qualitativa;</li> <li>2. Não possuir anexos e/ou links que deem acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento suficiente aos indicadores gerais.</li> </ol> <p>CASO 2</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou inexistente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso, permitindo a avaliação qualitativa do TCC ou Egresso;</li> <li>3. Atendimento suficiente aos indicadores gerais.</li> </ol> <p>CASO 3</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento suficiente aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>FRACO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou suficiente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso, permitindo a avaliação qualitativa do TCC ou Egresso;</li> <li>3. Atendimento inferior aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>INSUFICIENTE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou inexistente;</li> <li>2. Ausência de anexos e/ou links de acesso.</li> </ol>

### PRODUÇÃO INTELECTUAL (PCA E PDDP)

A avaliação qualitativa da produção intelectual destacada foi feita em duas grandes etapas, valendo-se da planilha de Destaques da área e dos dados da Plataforma Sucupira e tendo-se como referência os parâmetros construídos na Avaliação 2017-2020:

1. A primeira etapa foi a avaliação da produção do ciclo avaliativo de todos os PPG, por dupla de consultores, divididos por subáreas (Artes Cênicas, Artes Visuais,



- Música) com preenchimento das fichas específicas (modelo fornecido pela Capes), inseridas após finalização na Plataforma Teams.
2. A segunda etapa foi a avaliação da produção destacada pelos docentes permanentes. Várias reuniões foram necessárias até serem ajustados os critérios básicos para a análise individual dos produtos, produzindo-se um modelo de parecer e um padrão de conceituação.

#### **Indicadores gerais:**

##### **a) ADERÊNCIA**

- Atendimento aos objetivos e metas do PPG
- Vínculo do produto com a pesquisa desenvolvida no PPG
- Coerência em relação à modalidade do PPG
- Coerência dos tipos de produtos com as linhas de pesquisa do PPG

##### **b) IMPACTO**

- Impacto cultural (parceria com instituições culturais, mercado profissional etc.)
- Impacto educativo (relação com a educação básica, com a graduação, envolvimento de discentes e egressos)
- Impacto social a nível local e regional (relação com comunidades específicas, demandas sociais, temas ligados a questões atuais etc.)
- Impacto acadêmico a nível nacional e internacional (cooperação com instituições científicas, profissionais e culturais, participação de pesquisadores de outras IES, redes de pesquisa)

##### **c) RELEVÂNCIA**

- Transferência de conhecimento na área (comunicação científica qualificada, produtos que se desdobram)
- Fomento e/ou patrocínio de agências, instituições científicas e culturais
- Aval institucional (editais, seleção por pares, premiação)

##### **d) INOVAÇÃO**

- Avanço nas fronteiras do conhecimento da área (produto experimental, temas pouco estudados, preenchimento de lacunas de conhecimento)
- Inovações tecnológicas de produtos e processos profissionais
- Resolução de problemas profissionais determinados na área de artes e cultura

**e) QUALIDADE DOS DADOS**

- As justificativas são coerentes e bem elaboradas?
- Foram anexados documentos comprobatórios relevantes?
- Os dados da produção estão completos?

**Indicadores secundários:**

A partir desses indicadores gerais, foram criados os seguintes indicadores secundários:

**a) Justificativa:**

- i. Bem elaborada: traz todos os dados necessários para a compreensão da dimensão qualitativa do produto;
- ii. Suficiente: traz dados suficientes para a análise qualitativa do produto;
- iii. Sucinta: traz poucos dados para a análise qualitativa do produto;
- iv. Descritiva: apenas descreve o produto, sem trazer dados para a análise qualitativa do produto;
- v. Ausente (não há justificativa).

**b) Presença de anexos e links:**

- i. Há anexos e/ou links que dão acesso ao produto;
- ii. Há anexos e/ou links que não dão acesso ao produto;
- iii. Não há anexos e/ou links

**c) Aderência:**

- i. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente ao projeto e à linha de pesquisa do docente, e atende a objetivos estratégicos do PPG;
- ii. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente ao projeto ou à linha de pesquisa do docente;
- iii. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente à área de concentração e atende a objetivos estratégicos do PPG;
- iv. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente à área de concentração do PPG;
- v. Não há dados na justificativa ou na ficha que indiquem o vínculo do produto com a AC, LP ou projeto do docente.

**d) Impacto:**

- i. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há parceria com instituições de ensino, pesquisa e cultura de abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- ii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há parceria com instituições de ensino, pesquisa e cultura de abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- iii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há participação de discentes e egressos de graduação e pós-graduação;
- iv. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há parceria com pesquisadores externos ou redes de pesquisa (nacionais e internacionais);
- v. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há atendimento a questões sociais e profissionais específicas, em relação com a missão do programa;
- vi. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há atendimento a questões sociais e profissionais específicas, em relação com a missão do programa;
- vii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos revelam que o acesso ao produto é permanente (publicação eletrônica e gratuita, vídeos e gravações disponíveis em plataformas digitais etc.), garantindo possibilidade de impacto futuro;
- viii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos não apresentam dados suficientes para a análise do impacto do produto.

**e) Relevância:**

- i. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que o produto é uma forma de comunicação científica qualificada (revisão por pares, seleção por edital, aval institucional, premiação, financiamento, veiculação em publicação ou evento de qualidade etc.);
- ii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos não indicam que o produto seja uma forma de comunicação científica qualificada;
- iii. Não há dados suficientes para se avaliar se o produto é uma forma de comunicação científica qualificada.

**f) Inovação:**

- i. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que o produto é inovador e avança as fronteiras do conhecimento científico da área;
- ii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que o produto é inovador ao propor novas tecnologias e processos ou através da resolução de problema profissional específico na área de artes e cultura;
- iii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos não fornecem dados para se avaliar a qualidade inovadora do produto.

Tais critérios secundários geraram a seguinte planilha de conceituação, estabelecendo os padrões e limites para cada conceito:

Conceito	Exigências / Limites
<b>MUITO BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li><li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li><li>3. Aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa, com atendimento a objetivos mais gerais e estratégicos do PPG;</li><li>3. Atendimento a pelo menos 3 (três) dos indicadores de impacto, relevância e inovação: a) parceria com instituições de ensino, pesquisa e cultura; b) participação de discentes e egressos de graduação e pós-graduação; c) parceria com pesquisadores externos ou redes de pesquisa; d) atendimento a questões sociais e profissionais específicas, em relação com a missão do programa; e) médio ou alto impacto potencial; f) ser uma forma de comunicação científica qualificada com reconhecimento da área; g) ser um produto inovador que avança as fronteiras do conhecimento científico, propõe novas tecnologias e processos ou soluciona problema profissional específico na área de artes e cultura; h) qualidade do evento ou veículo de difusão do produto.</li></ol>
<b>BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li><li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li><li>3. Aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa;</li><li>4. Atendimento a pelo menos 2 (dois) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li></ol>

<b>REGULAR</b>	<p>Caso 1</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa bem elaborada ou suficiente, com dados relevantes para a análise qualitativa em termos de impacto, relevância e inovação;</li> <li>2. Não possuir anexos e/ou links que deem acesso ao produto;</li> <li>3. Atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol> <p>Caso 2</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou inexistente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto, permitindo a avaliação qualitativa em termos de impacto, relevância e inovação;</li> <li>3. Atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol> <p>Caso 3</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li> <li>3. Não ser possível inferir a aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa;</li> <li>4. Atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol>
<b>FRACO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa descritiva, sucinta ou suficiente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li> <li>3. Não ser possível inferir a aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa;</li> <li>4. Não atendimento aos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol>
<b>INSUFICIENTE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa descritiva ou inexistente;</li> <li>2. Ausência de anexos e/ou links de acesso ao produto</li> </ol>

A aplicação desse quadro de indicadores, critérios e conceitos gerou um modelo de parecer para a avaliação qualitativa da produção intelectual, a saber:

Primeira parte – avaliar a **qualidade dos dados** informados pelo PPG ou pelo DP

Coerência e elaboração das justificativas

Relevância dos documentos comprobatórios anexados

Detalhamento dos dados descritivos da ficha da produção

Existência de links para a visualização da produção

Segunda parte – avaliar a **aderência** ou adequação de acordo com os indicadores:

**PCA:**

Atendimento aos objetivos e metas do PPG

Coerência em relação à modalidade do PPG

Coerência dos tipos de produtos com as linhas de pesquisa do PPG

**PDDP:**

Vínculo do produto com a pesquisa desenvolvida no PPG ou com a linha de pesquisa do docente

Relação com objetivos de formação e pesquisa do PPG

**Terceira parte** – avaliar **impacto, relevância e inovação** a partir dos indicadores listados no item anterior deste Relatório.

## **B.II - ANÁLISE DOS INDICADORES QUANTITATIVOS**

Para todos os demais itens e subitens do Quesito 2 é necessário lidar com indicadores de docentes, discentes e egressos. A análise dos indicadores recebidos da Capes, a partir dos elementos cadastrados na Sucupira, manteve o procedimento utilizado na Avaliação Quadrienal 2017-2020, que incorporou aos dados quantitativos uma análise qualitativa dos dados no Relatório e nas Justificativas dos Destaques. Esta análise revelou avanços na qualidade dos dados inseridos pelos PPG em relação à Quadrienal 2017-2020, especialmente em relação à produção de discentes e egressos.

Os subitens 2.1.1, 2.2.2 e 2.2.3 – que dependem de dados quantitativos associados à produção de (ou com) discentes e egressos (percentual de TCC com produção associada e percentuais de discentes e egressos autores) – foram aplicados, de modo quali-quantitativo, contribuindo para a avaliação dos demais subitens do Quesito 2 (especialmente a avaliação qualitativa dos TCC destacados (2.1.2) e a análise da produção intelectual de discentes e egressos (2.2.2 e 2.2.3)).

Para cada PPG foram calculados os seguintes indicadores:

- a) percentual de TCC com produção associada;
- b) percentual de discentes autores;
- c) percentual de egressos autores;
- d) percentual de discentes com pelo menos 1 (um) produto classificado (em qualquer estrato);
- e) percentual de egressos com pelo menos 1 (um) produto classificado (em qualquer estrato);
- f) percentual de egressos acompanhados pela RAIS e pós-graduação;
- g) percentual de egressos atuando no mesmo estado e em outros estados;
- h) principais atividades econômicas dos egressos, com percentual para cada uma delas;

- i) indicador de diferença significativa de remuneração salarial dos egressos;
- j) percentual de docentes com pelo menos 1 (um) produto qualificado em estratos superiores;
- k) quantidade e percentual de produtos por tipo (PTT, artístico-cultural, periódicos, anais e livros);
- l) pontuação alcançada pelos PPG com os produtos qualificados dos docentes;
- m) número de produtos por tipo / qualificação;
- n) número total de TCC por PPG;
- o) percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento;
- p) percentual de docentes permanentes que ofereceram disciplinas na pós-graduação
- q) percentual de docentes permanentes que ofereceram disciplinas na graduação;
- r) percentual de docentes permanentes que orientaram em nível de graduação.

Quando possível ou pertinente, foi calculada a média da área para cada indicador, de modo a permitir que os dados fossem incorporados como medidas relativas, na construção de uma visão de conjunto. Alguns desses elementos serviram para a percepção de que a área não valoriza, por exemplo, o cadastro de atividades na graduação, o que, caso fosse empregado de modo absoluto, poderia prejudicar a avaliação adequada de alguns programas.

## **C – RESULTADOS**

Quanto à avaliação de destaques, apontamos os seguintes resultados como relevantes:

1. Em sua maioria, os programas de Artes indicaram TCC, Egressos e produtos do ciclo avaliativo que respondiam aos objetivos de formação e pesquisa dos programas e traziam justificativas suficientes;
2. Quanto aos produtos destacados pelos docentes permanentes, identifica-se uma melhora consistente dos dados em relação a Avaliação 2017-2020, mas há ainda casos de justificativas insuficientes, de ausência de anexos ou links de acesso ao produto e de produtos não avaliados pela área (como resumos em

- anais ou apresentação de trabalhos em eventos), impedindo a avaliação qualitativa;
3. É importante, considerando tratar-se de uma avaliação predominantemente qualitativa, avançar na discussão sobre o que se entende por produção intelectual em Artes, tendo em vista que o produto deve demonstrar que o docente ou o discente/egresso produziu conhecimento a partir de sua atuação no PPG;
  4. É igualmente relevante que seja discutido junto aos programas de Artes os critérios de análise qualitativa utilizados, para que estes ganhem sentido para os seus corpos docente e discente e sirvam a uma avaliação ainda mais adequada ao modo de produção e transferência de conhecimento na área.

Em relação à Produção Destacada de Docentes Permanentes (PDDP), 82,60% dos PPG de Artes ficaram com conceitos Bom e Muito Bom. Esse quadro revelou que a maioria dos programas indicou produtos aderentes à sua missão e a seus objetivos de formação e pesquisa, dedicando-se igualmente a elaborar justificativas suficientes para a análise de impacto, relevância e inovação dos produtos.

A avaliação qualitativa da PDDP foi feita na Plataforma Sucupira, produto a produto. Como resultado geral, a área apresentou:

Conceito	Nº produtos	Percentual
MB	3048	66,20%
B	759	16,48%
R	352	7,64%
F	40	0,86%
I	404	8,77%
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100</b>

Cabe ainda dizer que alguns programas registraram, no Módulo de Destaques, produtos em outros eventos de destaques, tais como artigos de destaque ou destaques de outros tipos de produtos, não utilizados pela área, segundo os critérios estabelecidos na Avaliação Quadrienal 2017-2020. Tendo em vista que esta é somente a segunda avaliação em que o módulo de destaques foi utilizado, supõe-se que alguns coordenadores de PPG possam ter se equivocado no preenchimento. Os resultados

positivos da análise qualitativa da produção intelectual da área de Artes fizeram com que a Comissão não considerasse necessário incluir esses destaques na avaliação realizada.

Quanto ao uso de dados quantitativos, foi percebido que trouxe dois grandes benefícios para a avaliação qualitativa dos PPG de Artes. O primeiro deles diz respeito à possibilidade de se estabelecer comparabilidade entre os diferentes programas, não para o estabelecimento de níveis arbitrários de desempenho, mas sim para entender como a área de Artes vem se comportando em cada um dos indicadores utilizados, possibilitando uma compreensão mais acurada de suas estratégias de produção e atuação.

Por outro lado, trouxe a percepção de que pode haver tanto compatibilidade quanto diferença entre o que o programa propõe e o que realiza em termos de produção intelectual e formação de mestres e doutores. A eventual diferença não pode ser entendida, a priori, como uma falha a ser corrigida por aquele programa isoladamente, e sim como um problema a ser debatido no quadro maior da área, compreendendo as condições sociais e institucionais que o constituem. Nesse sentido, o uso de indicadores quantitativos não dispensou, ou melhor reforçou, a análise qualitativa, trazendo dados de realidade para o estabelecimento de padrões gerais e específicos de desempenho dentro da área, das subáreas e das modalidades de PPG.

### QUESITO 3 – IMPACTO

#### A - PREMISSAS CONCEITUAIS:

Este quesito, por ter sido totalmente novo na Avaliação Quadrienal 2017-2020, demandou naquele período uma série de discussões com a área, para delimitação daquilo que poderia ser compreendido como impacto, relevância ou inovação em Artes. Durante o Seminário de Meio Termo da avaliação 2021, realizado em 2019, foram levantadas algumas definições relevantes que, na conjugação com acepções desenvolvidas pelos GT de Inovação e Transferência de Conhecimento, Impacto e

Relevância Econômica e Social e Internacionalização<sup>1</sup>, balizaram os indicadores gerais da Ficha de Avaliação de Artes construída no quadriênio passado e utilizada novamente na Avaliação 2021-2024. A Comissão da Avaliação 2017-2020, especialmente as Comissões de Análise Qualitativa e de Indicadores, elaborou um glossário para o Quesito 3, que serviu novamente para balizar a avaliação:

**Impacto** = efeito de transformação no ambiente acadêmico e social, podendo ser de tipos diversos:

- a. **Impacto social:** transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania.
- b. **Impacto cultural:** formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo.
- c. **Impacto artístico:** contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito.
- d. **Impacto educacional:** contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes.
- e. **Impacto tecnológico:** contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais.
- f. **Impacto profissional:** contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor.

Impacto pode ser classificado em:

- a. **Impacto potencial:** efeito ou benefício de uma produção previsto pelos autores da obra antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado pelos autores.

---

<sup>1</sup> Relatórios disponíveis em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>

- b. **Impacto real:** efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade, ou seja, as mudanças diretamente atribuíveis a um Produto.
- c. **Impacto direto:** é o efeito primário esperado quando o Produto da PG é disponibilizado ao uso para um público-alvo específico (p. ex.: para professores da educação básica ou segmentos do mercado ou pessoas com necessidades especiais).
- d. **Impacto indireto:** representa a extensão de benefícios (efeitos secundários) que poderão advir como consequência de um benefício direto alcançado pelo público-alvo original. Depende da participação de agentes externos à PG e de como o uso vem sendo feito pela sociedade (p. ex.: determinada prática artística que pode trazer benefícios ambientais)
- e. **Impacto instrumental:** é o efeito ou benefício percebido pela sociedade, derivado dos Produtos desenvolvidos no âmbito da PG, que redundam em ferramentas seja de trabalho científico, seja de intervenção na sociedade.
- f. **Impacto conceitual:** é o efeito ou benefício percebido pela sociedade, derivado dos Produtos desenvolvidos no âmbito da PG, que geram uma transformação nos modos de se conceber atividades, permitindo sua reelaboração.
- g. **Impacto amplo:** é o efeito ou benefício percebido pela sociedade, derivado dos Produtos desenvolvidos no âmbito da PG, que geram alterações nos paradigmas de reflexão ou de intervenção social.

É ainda necessário avaliar a abrangência do impacto, que designa o grupo ou população ao qual o benefício se destina, que pode ser local, regional, nacional ou internacional.

**Inovação** = introdução de mudanças ou melhorias no campo do conhecimento científico e/ou da prática profissional em Artes, podendo incluir:

- a. processos ou produtos que trazem modificações em termos sociais, culturais, artísticos, acadêmicos e/ou uso pela sociedade;
- b. avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;
- c. caráter estratégico para a formação e a qualificação do público de arte e cultura;

- d. adoção de perspectivas teóricas, metodológicas ou conceituais inovadoras ou renovadoras, ampliando as fronteiras do conhecimento na área;
- e. abordagem de assuntos pouco estudados ou de temas de destaque na cena cultural e acadêmica contemporânea.

A Inovação pode ser classificada em:

- a. Inovação radical ou disruptiva: que causa impacto significativo no mercado artístico e cultural e na atividade econômica das empresas nesse mercado.
- b. Inovação Incremental: o novo produto incorpora novos elementos ao produto anterior, sem que, no entanto, sejam alteradas suas funções.
- c. Inovação em Tecnologias Sociais: criação de novas tecnologias sociais e resgate de técnicas e práticas tradicionais, assim como a introdução de melhorias, avanços e aperfeiçoamentos em tecnologias sociais existentes.

**Internacionalização** = a avaliação da internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo da formação oferecida pelos programas de pós-graduação, indicada por pesquisa colaborativa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade de docentes e discentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio.

Possui 4 (quatro) dimensões gerais:

- a) Pesquisa: atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos PPG que tenham caráter de cooperação internacional.
- b) Produção Intelectual: atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes e/ou discentes vinculados aos PPG que revelam o estabelecimento de cooperação internacional.
- c) Mobilidade e Atuação Acadêmica: iniciativas de mobilidade de discentes e docentes dos PPG estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e o aprendizado de diferentes saberes e metodologias, qualificando o processo de pesquisa e as interações estabelecidas entre as instituições. Compreende ainda a atuação institucional internacional.

- d) Condições Institucionais: planejamento estratégico, autoavaliação e atividades de governança que demonstram o compromisso institucional com a internacionalização.

**Relevância** = importância que se atribui ao resultado/saída de um processo ou conjunto de atividades. A importância é atribuição do cliente/receptor e não do executor; depende do reconhecimento da área quanto à pertinência e o mérito do produto ou da atuação do PPG. Sendo assim, pode estar ligada a:

- a) reconhecimento científico por meio de premiações e/ou outros tipos (destaques, convites para aulas-magnas, palestras e conferências, convites para organização de eventos e editorias, financiamentos etc.);
- b) reconhecimento social e cultural por meio de cobertura da mídia, entrevistas, convites ou seleções para apresentações artísticas e exposições, patrocínios, etc.

**Transferência de conhecimento** = no contexto da pós-graduação, refere-se à transferência de conhecimento da instituição de ensino para organizações públicas ou privadas. O objetivo da transferência do conhecimento é melhorar a capacidade de realizar atividades, aumentar seu valor, aumentar a produtividade e a competência. Ainda que a transmissão e a absorção aconteçam, não trará resultado se isso não gerar uma mudança, não gerar ações. Ou seja, a transferência de conhecimento necessariamente resulta em novos produtos, processos ou serviços, ou ainda no aperfeiçoamento de produtos, processos ou serviços já existentes.

## **B - INDICADORES, CRITÉRIOS E CONCEITOS**

A partir dessas definições, foram criados os quadros de indicadores, critérios e conceitos para atender a cada um dos itens do Quesito:

- a) Para o item 3.1 – Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa: analisou-se o efeito da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos) no ambiente acadêmico e social, em relação ao seu contexto, seus objetivos, sua missão e sua modalidade, considerando ainda o tempo de existência do programa. Para tal, foram utilizadas basicamente as fichas resultantes da avaliação qualitativa de produção intelectual (PCA e

PDDP), que já lidam com critérios de impacto, inovação e relevância, traduzidos em indicadores específicos;

- b) Para o item 3.2 – Impacto econômico, social e cultural do programa: analisou-se o relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atenderam a um ou mais tipos de impacto listados acima, em conformidade com a sua missão. O principal insumo para esta análise foi, portanto, o relatório do programa no Coleta 2024, combinado com alguns indicadores de egressos, de modo a levantar a abrangência e a relevância da atuação do PPG;
- c) Para o item 3.3 – Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa: buscou-se avaliar a adequação da abrangência das ações e resultados do programa, a partir dos objetivos, da missão e do planejamento do PPG, bem como a qualidade do site do programa e de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades). Novamente, o relatório Coleta 2024 forneceu os dados essenciais, que foram cruzados com indicadores de internacionalização do corpo docente e a análise do site do PPG.

## C - RESULTADOS

Em relação ao Impacto, analisando-se exclusivamente a atuação dos egressos dos PPG da área de Artes (2013-2023) identificados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), encontramos os seguintes índices: 57,74% atuam na área da educação e 33,22% na administração pública (na qual certamente as instituições culturais ocupam lugar de destaque). Percebe-se, portanto, que são nesses dois campos, que os programas da área alcançam um efeito transformador social mais relevante.

Ao se analisar o conjunto dos Relatórios dos PPG da área de Artes, identifica-se grande impacto cultural, ficando nítido que estes vêm exercendo um papel extremamente relevante na cena cultural de suas cidades e regiões, com efeitos nacionais em alguns casos. A presença de docentes, discentes e egressos em instituições culturais de destaque do país mostra como os programas colaboram de modo direto para a experiência da cultura e, conseqüentemente, da cidadania nos lugares em que atuam.

Em termos de análise do impacto da produção intelectual destacada pelos PPG e pelos docentes permanentes, foram levantados como relevantes outros tipos derivados de benefícios gerados para a sociedade, tais como:

- a) impacto ambiental (há produtos que se voltam para a reflexão mais direta sobre ecologia ou para práticas artísticas e culturais que impactam a relação de comunidades com o meio-ambiente e podem se articular aos ODS/ONU);
- b) impacto político (especialmente no que se refere aos produtos que subsidiam marcos legais e políticas públicas no campo da educação e da cultura);
- c) impacto tecnológico (notadamente pesquisas que desenvolvem técnicas e produtos para a solução de problemas profissionais da área ou para a melhoria na qualidade de vida de populações com necessidades especiais).

Cabe destacar que, do ponto de vista econômico, ainda que os impactos dos PPG de Artes neste campo não sejam prioritários, houve diferença significativa de salário antes e depois dos cursos em 95,59% dos programas cujos egressos (dos PPG que enviaram Coleta da clientela e que tem pelo menos 5 egressos) foram acompanhados pela RAIS e pós-graduação, o que configura um importante impacto indireto na geração de renda.

Para que se possa ter uma ideia mais clara e um mapa mais justo do impacto dos PPG de Artes, a área sugere que a discussão sobre impacto e relevância de seus produtos e da atuação de seus docentes, discentes e egressos seja incorporada nos processos de planejamento estratégico, autoavaliação, projetos de TCC e atividades de extensão. A participação de representantes de segmentos sociais, governamentais e/ou empresariais na definição das prioridades de atuação dos programas e na avaliação dos seus resultados pode ser um caminho profícuo para que os PPG da área passem a valorizar o impacto que possuem na sociedade, dentro da abrangência de sua missão.

A partir das avaliações dos PPG de Artes, destacam-se os seguintes resultados:

- a) O quesito, isoladamente, não permitiu a hierarquização dos programas da área, uma vez que a maioria demonstrou dados de impacto local, regional, nacional ou internacional consistentes, ficando predominantemente entre os conceitos Bom e Muito Bom.
- b) Os PPG que definiram com clareza a sua missão e a abrangência de sua inserção social alcançaram conceitos superiores neste Quesito.



- c) A maioria dos programas cuja abrangência de inserção é local ou regional apresentou certa dificuldade de assumir decididamente essa vocação e, a partir dela, alinhar a produção e a atuação do PPG. Muitos insistiram em oferecer dados sobre iniciativas, muitas vezes esparsas e pontuais, de internacionalização.
- d) Em muitos casos, os dados de impacto trouxeram informações sobre a identidade do programa e de seu corpo docente que não haviam sido incorporadas na formulação das missões destes programas. Atuações específicas de docentes, discentes e egressos que produzem nítido efeito transformador em termos sociais, devem ser trazidas para a discussão da missão e da visão do PPG.
- e) Os dados da homepage e da visibilidade dos PPG da área de Artes revelaram que a maioria não introduziu, em seu planejamento estratégico ou autoavaliação, o debate necessário sobre formas de difusão das atividades do PPG. Mesmo considerando as dificuldades e a falta de apoio institucional que muitos programas relatam no desenvolvimento e atualização de suas páginas, é urgente que sejam iniciados esses debates, para que a visibilidade dos resultados dos PPG seja aperfeiçoada.

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens / Subitens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>QUESITO 1 – PROGRAMA</b>		
<b>ITEM 1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	<b>40%</b>	<p><b>INDICADORES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento;</li> <li>b. A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);</li> <li>c. A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos em andamento;</li> <li>d. A articulação vertical entre projetos, linhas de pesquisa e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;</li> <li>e. A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração da tese e dissertação, reuniões acadêmicas, estágio docente etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração;</li> <li>f. A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;</li> <li>g. A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</li> </ul>
<b>SUBITEM 1.1.1</b> Articulação de área de concentração, linhas de pesquisa/atução, projetos de pesquisa, estrutura curricular.	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>CLAREZA na definição da missão do Programa; incluindo a delimitação dos objetivos de formação e pesquisa; COERÊNCIA na articulação entre esta missão e a estruturação acadêmica dos cursos; ATENDIMENTO aos demais indicadores listados.</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE</p>

		<p>B = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO</p> <p>R = RELATIVA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e RELATIVA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO PARCIAL</p> <p>F = POUCA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e POUCA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO</p> <p>I = NÃO HÁ CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e NÃO HÁ COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS</p>
<p><b>SUBITEM 1.1.2</b> Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</p>	(30%)	<p><b>PARÂMETRO</b> ADEQUAÇÃO da infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPG, de acordo com sua missão, sua modalidade, seu(s) nível(is) de cursos.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional B = SATISFATÓRIA ADEQUAÇÃO R = PARCIAL ADEQUAÇÃO F = MÍNIMA ADEQUAÇÃO I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO</p>
<p><b>ITEM 1.2</b> Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	30%	<p><b>INDICADORES DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação*;</li> <li>A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</li> <li>A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</li> <li>A atualização da formação dos docentes;</li> <li>O intercâmbio dos docentes com outras instituições;</li> <li>A presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio de pós-doutorado, pesquisador visitante, professor visitante e similares;</li> <li>A participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras.</li> </ol> <p>* Devem ser atendidas as seguintes exigências da área: Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado;</p>

		Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais.
<b>SUBITEM 1.2.1</b> Avaliação qualitativa da adequação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa.	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> COMPATIBILIDADE de formação, área de atuação profissional e produção intelectual para o atendimento aos objetivos de formação e pesquisa do PPG.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos DP tem perfil compatível e adequado em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG B = A GRANDE MAIORIA R = POUCO MAIS DA METADE F = MENOS DA METADE I = A MINORIA</p>
<b>SUBITEM 1.2.2</b> Avaliação da presença de um NDP estável, autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, a partir dos seguintes itens: a) corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação; b) presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio pós-doutoral, pesquisador visitante, professor visitante e similares; c) percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras; d) percentual de docentes permanentes com experiência internacional (estágios pós-doutorais, doutorado pleno e sanduíche, programas de colaboração internacional).	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> Para o subitem a) ATENDIMENTO às exigências da área: mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais no PPG. Para os subitens b, c e d) PRESENÇA de DP com bolsas de pesquisa e/ou projetos financiados e/ou atuação internacional, com estabelecimento de percentual apenas para comparação.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária + PRESENÇA SIGNIFICATIVA de docentes com projetos financiados ou bolsa de pesquisa ou atuação internacional B = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA RAZOÁVEL R = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA DE PELO MENOS 1 DP F = PARCIAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA EVENTUAL I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO / NÃO É VERIFICADA A PRESENÇA</p> <p>Observação: os PPG que não atendiam às exigências da área tiveram o conceito neste item reduzido em 1 (um) nível</p>
<b>ITEM 1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica	20%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas;</li> <li>O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;</li> <li>O detalhamento das iniciativas de autoavaliação;</li> </ol>

<p>e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>		<p>d. Os critérios e procedimentos para credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes orientadores;</p> <p>e. O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes);</p> <p>f. A existência de preparação para a docência de nível superior (participação discente em atividades de graduação);</p> <p>g. A adequação do plano estratégico do PPG ao PDI (ou similar) da IES, em especial no que se refere aos planos institucionais para a pós-graduação.</p>
<p><b>SUBITEM 1.3.1</b> Estabelecimento de objetivos e de um plano de metas e ações para atingir esses objetivos, de acordo com a delimitação do perfil do PPG, e sua missão/vocação claramente expressos</p>	<p>(50%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> PRESENÇA de planejamento estratégico do PPG DETALHAMENTO de sua apresentação e ALINHAMENTO ao perfil do Programa</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = PE CLARO E PLENAMENTE ALINHADO ao seu perfil e à sua vocação B = PE CLARO E SATISFATORIAMENTE ALINHADO R = PE CLARO E RAZOAVELMENTE ALINHADO F = PE POUCO CLARO E NÃO ALINHADO I = Não há planejamento descrito no relatório</p>
<p><b>SUBITEM 1.3.2</b> Examinar se o PPG indica, em seu relatório: a) estratégia de prospecção de alunos e/ou atendimento a demandas específicas, bem como o processo de seleção; b) adoção de ações afirmativas; c) política de renovação e/ou contratação de corpo docente, considerando o desenvolvimento das linhas de pesquisa e atuação do PPG; d) política de credenciamento de jovens docentes permanentes (com teses defendidas a partir de 2017, inclusive); e) critérios e procedimentos para reconhecimento e descredenciamento de docentes; f) plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral); g) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; h) política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos relativos à pós-graduação e à área de Artes (e afins); i) relação entre o plano estratégico do PPG e o PDI (ou similar) da IES</p>	<p>(50%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> CLAREZA e DETALHAMENTO do relatório do PPG sobre os indicadores mencionados</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O planejamento apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B = CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR R = MINIMAMENTE F = DE FORMA INSATISFATÓRIA I = NÃO HÁ CLAREZA de planejamento ou não há apresentação de planejamento</p>
<p><b>ITEM 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa,</p>	<p>10%</p>	<p><b>INDICADORES DO ITEM</b></p> <p>a. metodologia dos processos (ferramentas e critérios), diagnóstico dos principais pontos a serem</p>

com foco na formação discente e produção intelectual		desenvolvidos, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas; b. avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio; c. alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa; d. divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente; e. presença de membros externos nos processos de autoavaliação.
<b>SUBITEM 1.4.1.</b> A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2021-2024.	(100%)	<b>PARÂMETROS</b> DETALHAMENTO do relatório apresentado, informando se o PPG implementou uma política de autoavaliação, definiu procedimentos, metodologias, critérios e formas de participação dos corpos docente, discente e técnico, diagnosticou pontos fortes e fracos e definiu metas a curto, médio e longo prazo.  <b>CONCEITOS</b> MB = o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B = SATISFATORIAMENTE / SUFICIENTEMENTE DETALHADA R = MINIMAMENTE / NÃO DETALHADA F = o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados I = Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação
<b>QUESITO 2 – FORMAÇÃO</b>		
<b>ITEM 2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	<b>INDICADORES</b> a. A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa; b. A manutenção atualizada do banco de teses e dissertações; c. A pertinência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a); d. A composição das bancas de defesa de teses e dissertações, quanto à sua diversidade institucional e à pertinência da qualificação de seus membros para a análise do trabalho; O percentual de TCC com produção intelectual associada.
<b>SUBITEM 2.1.1</b> Análise da presença de produção intelectual (bibliográfica, artística/cultural, técnica/tecnológica) vinculada às teses e dissertações	(50%)	<b>PARÂMETRO</b> Percentual de dissertações e/ou teses defendidas no PPG que possuam produção intelectual associada + avaliação qualitativa da produção mencionada nos destaques de TCC  <b>CONCEITOS</b> MB = Acima de 40% com produção associada B = de 20% a 39,9% R = de 10% a 19,9% F = de 1 a 9,9%

		I = zero
<b>SUBITEM 2.1.2</b> Análise qualitativa de 8 teses ou dissertações (para programas com ME e DO) ou 4 dissertações (para programas com ME), indicadas pelo PPG na Plataforma Sucupira, a partir dos seguintes aspectos: a) aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a); b) contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento da área de Artes; c) composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho.	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> QUANTIFICAR os trabalhos finais indicados em relação ao atendimento dos 3 (três) indicadores mencionados: aderência, contribuição acadêmica, composição das bancas de defesa. Identificar se as teses e/ou dissertações estão disponíveis para acesso online.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE das teses e/ou dissertações indicadas atende aos indicadores mencionados B = A MAIORIA... R = Cerca de METADE F = POUCAS I = Não há atendimento aos indicadores mencionados</p>
<b>ITEM 2.2.</b> Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Impacto, inovação e relevância da produção intelectual discente destacada, de acordo com os objetivos do PPG;</li> <li>A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área.</li> </ol>
<b>SUBITEM 2.2.1</b> Análise qualitativa da produção intelectual de discentes e egressos destacada pelo PPG, em termos de inovação, impacto e relevância. Os PPG devem indicar pelo menos 4 a 5 produtos de discentes e egressos na lista de 8 a 10 produtos mais relevantes do PPG.	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Impacto, Inovação e Relevância dos destaques de produção discente e de egressos da Produção do Ciclo Avaliativo</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = alta relevância e significativo efeito transformador e/ou inovador B = suficiente relevância e satisfatório efeito transformador e/ou inovador R = mínima relevância e sem indicação de efeito transformador e/ou inovador F = pouca relevância ou impacto e/ou inovador I = ausência de indicativos de relevância ou impacto e/ou inovação</p>
<b>SUBITEM 2.2.2</b> Análise dos dados quantitativos da produção total do PPG.	(10%)	<p><b>PARÂMETRO</b> Indicadores de discentes autores e egressos autores</p> <p><b>CONCEITOS</b> Modo de cálculo: Indicador discentes autores (SAS): acima de 60% = 10 pontos de 45 a 59,9% = 8 pontos de 25 a 44,9% = 6 pontos abaixo de 24,9% = 4 pontos</p> <p>Indicador egressos autores (SAS): acima de 15% = 10 pontos de 9 a 14,9% = 8 pontos de 3 a 8,9% = 6 pontos</p>

		<p>de 0,2 a 3% = 4 pontos</p> <p>MB = de 18 a 20 pontos B = de 14 a 17 R = de 10 a 13 F = de 4 a 9 I = zero</p>
<p><b>SUBITEM 2.2.3</b> Qualificação da veiculação da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão da área.</p>	(20%)	<p><b>PARÂMETRO</b> Proporção de discentes e egressos com pelo menos 1 (um) produto qualificado pela área (qualquer estrato)</p> <p><b>CONCEITOS</b> Metodologia de cálculo: Discentes Acima de 15% = 10 pontos De 10 a 14,9% = 8 pontos De 4 a 9,9% = 6 pontos De 1 a 3,9% = 4 pontos Abaixo de 0,9% = 0 pontos</p> <p>Egressos Acima de 14% = 10 pontos De 9 a 13,9% = 8 pontos De 4 a 8,9% = 6 pontos De 1 a 3,9% = 4 pontos Abaixo de 0,9% = 0 pontos</p> <p>MB = de 16 a 20 pontos B = de 12 a 14 R = de 8 a 10 F = de 4 a 6 I = zero</p>
<p><b>ITEM 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	15%	<p><b>INDICADORES</b> A avaliação deste item ocorrerá nos níveis qualitativo e quantitativo.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Para a avaliação qualitativa o programa deve apresentar o perfil de atuação profissional de 5 egressos, que demonstrem aderência aos objetivos do programa.</li> <li>Para a avaliação quantitativa devem ser levadas em consideração a capilaridade e abrangência da atuação dos egressos. As informações quantitativas serão fornecidas pela Capes</li> </ol>
<p><b>SUBITEM 2.3.1</b> Capilaridade e abrangência da atuação dos egressos, considerando o vínculo, o setor de atuação, a inserção local, regional e nacional (dados quantitativos fornecidos pela Capes).</p>	60%	<p><b>PARÂMETROS</b> ADEQUAÇÃO da atuação dos egressos, de acordo com os objetivos de formação do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = A área de atuação, a inserção no mercado de trabalho e a continuidade de estudos associadas aos egressos estão PLENAMENTE de acordo com a formação oferecida pelo PPG B = MAJORITARIAMENTE R = MINIMAMENTE</p>

		F = POUCO I = Não há evidências de vinculação entre a atuação dos egressos e a formação oferecida pelo PPG
<b>SUBITEM 2.3.2</b> Avaliação qualitativa da atuação de 5 egressos, titulados no período de 2020 a 2024, destacados pelo PPG na Plataforma Sucupira, analisando a aderência ao perfil de formação do PPG	(40%)	<b>PARÂMETRO</b> Nível de RELEVÂNCIA e IMPACTO das atuações dos egressos destacados, em relação à missão do PPG  <b>CONCEITOS</b> MB = Há evidências claras que TODOS OS 5 EGRESSOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa B = 4/5 R = 3/5 F = 2 ou 1/5 I = Não há evidências
<b>ITEM 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<b>20%</b>	<b>INDICADORES</b> a. A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua adequação aos objetivos gerais do PPG; b. A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador; c. A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento da área de Artes; d. A presença de produção intelectual docente em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.
<b>SUBITEM 2.4.1</b> Qualificação da produção bibliográfica (periódicos, livros e capítulos, anais), artística/cultural e/ou técnica/tecnológica indicada pelos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente), com estabelecimento dos percentuais de docentes permanentes com produtos qualificados em estratos superiores.	(70%)	<b>PARÂMETROS</b> Percentual de docentes permanentes que obtiveram ao menos 1 produto classificado em estratos superiores a partir dos Qualis e outros instrumentos (A1 e A2 para artigos em periódicos, produção artística/cultural, anais de eventos; T1 e T2 para produtos técnicos; L1 e L2 para livros e capítulos)  <b>CONCEITOS</b> MB = acima de 85% B = de 70 a 84,9% R = de 50 a 69,9% F = de 10 a 49,9% I = abaixo de 9,9%
<b>SUBITEM 2.4.2</b> Análise qualitativa da produção docente total em termos de sua distribuição entre as diferentes modalidades (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica), sua distribuição entre os docentes e a participação discente de acordo com a vocação do PPG	(30%)	<b>PARÂMETROS</b> Analisar a PRODUÇÃO TOTAL de docentes cadastrada na Plataforma Sucupira em termos de sua distribuição entre as modalidades de produtos intelectuais (de acordo com a vocação do PPG), equilíbrio de distribuição entre os docentes, participação discente.  <b>CONCEITOS</b> MB = Produção intelectual atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores do item B = MAJORITARIAMENTE R = MINIMAMENTE F = modo INFERIOR

		I = não atende
<b>ITEM 2.5</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	<b>20%</b>	<b>CRITÉRIOS DO ITEM</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes;</li> <li>A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa;</li> <li>A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG;</li> <li>A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.;</li> <li>A presença de orientações em nível de graduação (IC, TCC, outros estágios) e/ou especialização realizadas pelos docentes permanentes;</li> <li>A clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.</li> </ol>
<b>SUBITEM 2.5.1</b> As atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG realizadas pelos docentes permanentes, levando-se em conta: a) quantidade de teses e dissertações defendidas no quadriênio em relação ao NDP; b) percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento no PPG no quadriênio, analisando-se também a distribuição ou concentração das atividades de orientação no NDP; c) percentual e a distribuição de docentes permanentes com outras orientações concluídas e em andamento no quadriênio (IC, TCC, especialização); d) distribuição de docentes permanentes com disciplinas oferecidas na pós-graduação; e) distribuição de docentes permanentes com disciplinas na graduação, excetuando-se os aposentados	(60%)	<b>PARÂMETROS</b> NÍVEL DE ATENDIMENTO a esses indicadores, comparando com a média da área para cada um deles  <b>CONCEITOS</b> MB = a TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores está acima da média da área B = A MAIORIA dos indicadores está acima da média da área R = A MAIORIA dos indicadores está na média da área F = VÁRIOS indicadores estão na média ou abaixo da média da área I = TODOS os indicadores estão abaixo da média da área
<b>SUBITEM 2.5.2</b> A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa; em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG.	(30%)	<b>PARÂMETROS</b> QUANTIFICAR os DP que atuam em grupos e redes de pesquisa OU atividades de gestão OU organização de eventos OU editoria de revistas e publicações do PPG  <b>CONCEITOS</b> MB = participação da TOTALIDADE ou quase TOTALIDADE do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas B = MAIORIA R = ALGUNS F = POUCOS I = Não há evidências
<b>SUBITEM 2.5.3</b> Avaliação qualitativa da clareza quanto à definição das formas de	(10%)	<b>PARÂMETROS</b> Analisar se o PPG define com CLAREZA como se dá a participação de docentes colaboradores e visitantes

<p>colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.</p>		<p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL clareza nessas definições B = clareza SATISFATÓRIA R = MÍNIMA clareza F = POUCA clareza I = Não há clareza</p>
<b>QUESITO 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
<p><b>ITEM 3.1.</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<b>30%</b>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Verificar se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;</li> <li>Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo acadêmico e profissional das Artes;</li> <li>Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos entre pesquisa e educação;</li> <li>Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;</li> <li>Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</li> <li>Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.</li> </ol>
<p><b>SUBITEM 3.1.1</b> Avaliação do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos), em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse item será analisada a produção intelectual indicada pelo PPG e sua contribuição em termos de: a) inovação social, cultural, artística, acadêmica e/ou uso pela sociedade; b) avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo; c) abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG; d) caráter estratégico para a formação e a qualificação do público de arte e cultura; e) reconhecimento científico, social e cultural por meio de premiações e/ou outros tipos (entrevistas, destaques, convites para aulas-magnas, apresentação ou residência artística, palestras e conferências etc.).</p>	(100%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o efeito de transformação da produção intelectual destacada pelo PPG em termos dos indicadores listados (inovação, abrangência, avanços acadêmicos, formação e qualificação de público, reconhecimento científico e social. O impacto pode não ser imediato, donde a necessidade de se avaliar, em termos temporais, tanto os efeitos ocorridos, quanto os potenciais. A inovação da produção intelectual em Artes pode ser entendida a partir de diferentes indicadores, a saber: originalidade ou ineditismo da pesquisa; temas pouco estudados; utilização de novas metodologias e processos; produção com caráter experimental; difusão da produção em diferentes meios; diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento internacional; desenvolvimento tecnológico; incremento de novas tecnologias sociais, culturais e ambientais; avanço nas fronteiras do conhecimento; contribuição para a elaboração de políticas públicas na área; criação de novos espaços e meios de apresentação e fruição da obra artística; qualificação do público de arte e cultura; entre outras possibilidades.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = alta relevância e significativo efeito transformador; B = suficiente relevância e satisfatório efeito transformador; R = mínima relevância e sem indicação de efeito transformador; F = pouca relevância ou impacto; I = ausência de indicativos de relevância ou impacto ou ausência de informações no Coleta para a análise qualitativa da produção do ciclo avaliativo.</p>

<p><b>ITEM 3.2.</b> Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p><b>40%</b></p>	<p><b>INDICADORES</b></p> <p>Examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;</li> <li>Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</li> <li>Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;</li> <li>Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;</li> <li>Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;</li> <li>Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.</li> </ol> <p>Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>
<p><b>SUBITEM 3.2.1</b> A avaliação deste item será qualitativa e realizada a partir da análise do relatório do PPG, em relação aos seguintes aspectos: a) impacto social: transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania; b) impacto cultural: formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo; c) impacto artístico: contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito; d) impacto</p>	<p>(100%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>Análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = a TOTALIDADE ou a QUASE TOTALIDADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão</p> <p>B = A GRANDE MAIORIA</p> <p>R = cerca de METADE</p> <p>F = A MINORIA</p> <p>I = Não há evidências de que as atividades do PPG apresentam impacto</p>

<p>educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes; e) impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais; f) impacto profissional: contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor</p>		
<p><b>ITEM 3.3.</b> Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p><b>30%</b></p>	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;</li> <li>b. A participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação;</li> <li>c. A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</li> <li>d. A garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG;</li> <li>e. A manutenção de página Web do Programa, preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;</li> <li>f. A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;</li> <li>g. A consolidação de redes de parceria em pesquisa, firmadas entre PPG brasileiros ou entre estes e instituições acadêmicas de referência internacional;</li> <li>h. A organização de publicações indexadas em veículos de circulação internacional;</li> <li>i. O intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e internacionais;</li> <li>j. A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</li> <li>k. Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</li> </ol> <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais (Capes, CNPq, Fap, Mec, entre outros); na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.</p>

<p><b>SUBITEM 3.3.2</b> Visibilidade: a) disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; b) garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG; c) manutenção de página Web do Programa: para programas com inserção local, regional e nacional, a página deve ser preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; para programas com inserção internacional, a versão do conteúdo da página do programa deve estar pelo menos em inglês, e não deve ser uma tradução simples do sítio em português, e sim concebido de maneira a fornecer ao público interessado de fora do país todos os dados de estrutura e funcionamento do curso, docentes orientadores, informações de moradia, normas, procedimentos, formulários etc.; d) difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia.</p>	<p>(20%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO do site do PPG aos indicadores do subitem Analisar PRESENÇA E QUALIDADE de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades)</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O PPG atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores mencionados no item B = MAIORIA R = cerca de METADE F = APENAS UM I = não atende</p>
<p><b>SUBITEM 3.3.2</b> Visibilidade: a) disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; b) garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG; c) manutenção de página Web do Programa: para programas com inserção local, regional e nacional, a página deve ser preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; para programas com inserção internacional, a versão do conteúdo da página do programa deve estar pelo menos em inglês, e não deve ser uma tradução simples do sítio em português, e sim concebido de maneira a fornecer ao público interessado de fora do país todos os dados de estrutura e funcionamento do curso, docentes orientadores, informações de moradia, normas, procedimentos, formulários etc.; d) difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia.</p>	<p>(20%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO do site do PPG aos indicadores do subitem Analisar PRESENÇA E QUALIDADE de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades)</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O PPG atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores mencionados no item B = MAIORIA R = cerca de METADE F = APENAS UM I = não atende</p>

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens / Subitens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>QUESITO 1 – PROGRAMA</b>		
<b>ITEM 1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	<b>35%</b>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento no campo em consonância com os objetivos da modalidade de PPG Profissional;</li> <li>b. A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);</li> <li>c. A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação e projetos em andamento;</li> <li>d. A articulação vertical entre projetos, linhas de atuação e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;</li> <li>e. A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração do produto final etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de atuação e área(s) de concentração;</li> <li>f. A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;</li> </ul> <p>A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</p>
<b>SUBITEM 1.1.1</b> Articulação de área de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos de pesquisa, estrutura curricular. São considerados indicadores de qualificação: a) clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento; b) consonância dos objetivos do PPG com o nível do(s) curso(s); c) adequação da grade curricular, de modo a oferecer ampla oportunidade de formação aos discentes, ofertando disciplinas gerais e específicas de acordo com as áreas de atuação do PPG; d) atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas.	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>A CLAREZA na definição da missão do Programa; incluindo a delimitação dos objetivos de formação e pesquisa; a COERÊNCIA na articulação entre esta missão e a estruturação acadêmica dos cursos; o ATENDIMENTO dos demais indicadores listados</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE</p> <p>B = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO</p> <p>R = RELATIVA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e RELATIVA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO PARCIAL</p>

		<p>F = POUCA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e POUCA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO</p> <p>I = NÃO HÁ CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e NÃO HÁ COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS</p>
<p><b>SUBITEM 1.1.2</b> Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</p>	(30%)	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>A ADEQUAÇÃO da infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPG, de acordo com sua missão, sua modalidade, seu(s) nível(is) de cursos.</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = TOTAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional</p> <p>B = SATISFATÓRIA ADEQUAÇÃO</p> <p>R = PARCIAL ADEQUAÇÃO</p> <p>F = MÍNIMA ADEQUAÇÃO</p> <p>I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO</p>
<p><b>ITEM 1.2</b> Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	35%	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias (permanente, colaborador e visitante), e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;</li> <li>A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</li> <li>A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</li> <li>A atualização da formação dos docentes;</li> <li>O intercâmbio docente com outras instituições;</li> <li>Examinar se o corpo docente atua em P, D&amp;I nas áreas de concentração do PPG Profissional (O NDP deve ser composto majoritariamente por docentes com experiência profissional na área de formação do programa, demonstrada através de sua produção artística e técnica/tecnológica);</li> <li>Examinar a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura, entre outras, interessadas na formação de seus profissionais ou no apoio à formação de futuros profissionais.</li> </ol> <p>Devem ser atendidas as seguintes exigências da área: Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como</p>

		atividade principal; Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais.
<b>SUBITEM 1.2.1</b> Avaliação qualitativa da adequação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa.	(50%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Análise do perfil do corpo docente, levando em conta a COMPATIBILIDADE de sua formação, área de atuação profissional e produção intelectual para o atendimento aos objetivos de formação e pesquisa do PPG; avaliar a presença de docentes com experiência profissional e docentes não doutores (especialistas)</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos DP tem perfil compatível e adequado em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG B = A GRANDE MAIORIA R = POUCO MAIS DA METADE F = MENOS DA METADE I = A MINORIA</p>
<b>SUBITEM 1.2.2</b> Avaliação da presença de um NDP estável, autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, a partir dos seguintes itens: a) corpo docente suficiente, em número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação; b) percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras, interessadas na formação de seus profissionais ou no apoio à formação de futuros profissionais (este dado deve ser informado na Plataforma Sucupira; c) percentual do corpo docente que atua em PD&I nas áreas de concentração do PPG Profissional (o NDP deve ser composto majoritariamente por docentes com experiência profissional na área de formação do programa, demonstrada através de sua produção artística e técnica/tecnológica). Eventuais oscilações no NDP devem ser justificadas.	(50%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Para o subitem a) Verificar o ATENDIMENTO às exigências da área: mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais no PPG. Para os subitens b, c e d) verificar a PRESENÇA de DP com bolsas de pesquisa e/ou projetos financiados e/ou atuação internacional. Oscilações no NDP devem ser justificadas. Caso o PPG não apresente o quantitativo mínimo da área, por se tratar de curso em área estratégica, justificar.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Há TOTAL ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária e verifica-se a PRESENÇA SIGNIFICATIVA de docentes com projetos financiados ou bolsa de pesquisa ou atuação internacional B = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA RAZOÁVEL R = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA DE PELO MENOS 1 DP F = PARCIAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA EVENTUAL I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária e NÃO É VERIFICADA A PRESENÇA</p> <p>Observação: Caso o PPG não atenda às exigências da área, o subitem deverá ter seu conceito abaixado em 1 (um) nível.</p>
<b>ITEM 1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor	20%	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas do campo profissional;</li> <li>O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada (especialmente no que tange à exigência de atuação profissional do ingressante),</li> </ol>

<p>formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>		<p>critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>c. O detalhamento das iniciativas de autoavaliação;</li> <li>d. Os critérios e procedimentos para credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes orientadores;</li> <li>e. O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (saída para qualificação) e a sua renovação (substituição de aposentados, incorporação de novos docentes);</li> </ul> <p>Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente, em acordo com o PDI (ou equivalente) da instituição.</p>
<p><b>SUBITEM 1.3.1</b> Delimitação clara do perfil do PPG, com estabelecimento de objetivos e de um plano de metas e ações para atingir esses objetivos, de acordo com a sua missão/vocação.</p>	<p>(50%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Verificar a PRESENÇA de planejamento estratégico do PPG, o DETALHAMENTO de sua apresentação e o ALINHAMENTO ao perfil do Programa</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O planejamento do Programa é apresentado de MODO CLARO E PLENAMENTE ALINHADO ao seu perfil e à sua vocação. B = MODO CLARO / SATISFATORIAMENTE ALINHADO R = MODO CLARO / RAZOAVELMENTE ALINHADO F = MODO POUCO CLARO / NÃO ALINHADO I = Não há planejamento descrito no relatório</p>
<p><b>SUBITEM 1.3.2</b> Examinar se o PPG indica, em seu relatório: a) estratégia de prospecção de alunos e atendimento a demandas específicas, bem como o processo de seleção, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período; b) adoção de ações afirmativas, incluindo cotas na seleção, critérios para distribuição de bolsas de estudo, recomendações para formação de comissões ou eleição de representação discente e docente e/ou outros benefícios; c) política de renovação e/ou contratação de corpo docente, considerando o desenvolvimento das linhas de pesquisa e atuação do PPG; d) política de credenciamento de jovens docentes permanentes (com teses defendidas a partir de 2017, inclusive); e) critérios e procedimentos para reconhecimento e descredenciamento de docentes; f) plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral); g) plano de modernização/ expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; h) política de apoio a docentes e</p>	<p>(50%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Verificar se o relatório do PPG informa a respeito de todos os indicadores mencionados no subitem e com que nível de CLAREZA e DETALHAMENTO</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O planejamento apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados B = CLARAMENTE / SEM DETALHAR R = apresenta MINIMAMENTE F = apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA I = NÃO HÁ CLAREZA de planejamento ou não há apresentação de planejamento</p>

<p>discentes para a participação em eventos relativos à pós-graduação e à área de Artes (e afins); i) exame do conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente, em acordo com o PDI (ou equivalente) da instituição.</p>		
<p><b>ITEM 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10%</p>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. A metodologia dos processos (ferramentas e critérios), diagnóstico dos principais pontos a serem desenvolvidos, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas;</li> <li>b. A avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio;</li> <li>c. O alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa;</li> <li>d. A divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente;</li> </ul> <p>A presença de membros externos nos processos de autoavaliação.</p>
<p><b>SUBITEM 1.4.1.</b> A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2021-2024.</p>	<p>(100%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>DETALHAMENTO do relatório apresentado, informando se o PPG implementou uma política de autoavaliação, definiu procedimentos, metodologias, critérios e formas de participação dos corpos docente, discente e técnico, diagnosticou pontos fortes e fracos e definiu metas a curto, médio e longo prazo.</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou <b>PLENAMENTE</b> os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira <b>DETALHADA</b>  <b>B = SATISFATORIAMENTE / SUFICIENTEMENTE DETALHADA</b>  <b>R = MINIMAMENTE / NÃO DETALHADA</b>  <b>F = o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados</b>  <b>I = Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação</b></p>
<p><b>QUESITO 2 – FORMAÇÃO</b></p>		
<p><b>ITEM 2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>20%</p>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa;</li> <li>b. A qualidade do trabalho final desenvolvido, levando-se em conta a sua aplicabilidade e a possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou a órgão público/privado etc. Qualidade deve ser avaliada em relação ao contexto de aplicabilidade do trabalho;</li> <li>c. A manutenção atualizada do acesso aos produtos finais do(s) curso(s);</li> </ul>

		A pertinência dos produtos finais em relação aos projetos e linha(s) de atuação do(a) orientador(a).
<b>SUBITEM 2.1.1</b> Análise da presença e pertinência da produção intelectual (bibliográfica, artística/cultural, técnica/tecnológica) vinculada aos trabalhos finais	(50%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Percentual dos TCC defendidos no PPG que possuam produção intelectual associada + análise qualitativa da produção mencionada nos destaques de TCC</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Acima de 40% com produção associada B = de 20% a 39,9% R = de 10% a 19,9% F = de 1 a 9,9% I = zero</p>
<b>SUBITEM 2.1.2</b> Análise qualitativa de 8 TCC indicados pelo PPG na Plataforma Sucupira, a partir dos seguintes aspectos: a) aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a); b) contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento da área de Artes; c) composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho.	(50%)	<p><b>PARÂMETROS</b> QUANTIFICAR os trabalhos finais indicados em relação ao atendimento dos 3 (três) indicadores mencionados: aderência, contribuição acadêmica, composição das bancas de defesa. Identificar se as teses e/ou dissertações estão disponíveis para ACESSO ONLINE.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE das teses e/ou dissertações indicadas atende aos indicadores mencionados B = A MAIORIA... R = Cerca de METADE F = POUCAS I = Não há atendimento aos indicadores mencionados</p>
<b>ITEM 2.2.</b> Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	<b>20%</b>	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A vinculação da produção intelectual de discentes e egressos com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua contribuição para os objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG;</li> <li>A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG;</li> <li>A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes;</li> <li>A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área;</li> </ol> <p>O trabalho final deve ser examinado qualitativamente em termos de sua aplicabilidade e possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou órgão público/privado, entre outros ligados ao mercado profissional de arte. A qualidade será determinada a partir da relação com o contexto de aplicabilidade do trabalho final.</p>
<b>SUBITEM 2.2.1</b> Análise qualitativa da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira, em termos de aderência e pertinência para o desenvolvimento dos objetivos do programa. Os PPG devem indicar pelo menos 4 a 5 produtos de	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar qualitativamente os destaques de produção destacada de discente e de egressos da na Produção do Ciclo Avaliativo, em termos de aderência, impacto, inovação e relevância.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso, com atendimento a objetivos mais gerais e estratégicos do PPG;</p>

<p>discentes e egressos na lista de 8 a 10 produtos mais relevantes do PPG</p>		<p>atendimento a pelos menos 3 (três) dos indicadores de impacto, relevância e inovação B = Aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso; atendimento a pelo menos 2 (dois) dos indicadores de impacto, relevância e inovação R = Aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso; atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação F = Não ser possível inferir a aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso; atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação I = Não atendimento ou ausência de destaques de produtos de discentes/egressos</p>
<p><b>SUBITEM 2.2.2</b> Análise dos dados quantitativos da produção total do PPG</p>	<p>(10%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Indicadores de discentes e egressos autores</p> <p><b>CONCEITOS</b> Modo de cálculo: Indicador discentes autores (SAS): acima de 60% = 10 pontos de 45 a 59,9% = 8 pontos de 25 a 44,9% = 6 pontos abaixo de 24,9% = 4 pontos</p> <p>Usar o indicador egressos autores (SAS): acima de 15% = 10 pontos de 9 a 14,9% = 8 pontos de 3 a 8,9% = 6 pontos de 0,2 a 3% = 4 pontos</p> <p>MB = de 18 a 20 pontos B = de 14 a 17 R = de 10 a 13 F = de 4 a 9 I = zero</p>
<p><b>SUBITEM 2.2.3</b> Qualificação da veiculação da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão da área</p>	<p>(20%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Percentual de discentes e egressos com pelo menos 1 (um) produto qualificado (qualquer estrato)</p> <p><b>CONCEITOS</b> Metodologia de cálculo:</p> <p>Discentes Acima de 15% = 10 pontos De 10 a 14,9% = 8 pontos De 4 a 9,9% = 6 pontos De 1 a 3,9% = 4 pontos Abaixo de 0,9% = 0 pontos</p> <p>Egressos Acima de 14% = 10 pontos De 9 a 13,9% = 8 pontos De 4 a 8,9% = 6 pontos De 1 a 3,9% = 4 pontos Abaixo de 0,9% = 0 pontos</p>

		<p>MB = de 16 a 20 pontos B = de 12 a 14 R = de 8 a 10 F = de 4 a 6 I = zero</p>
<b>ITEM 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	<b>20%</b>	<p><b>INDICADORES</b> A avaliação deste item ocorrerá nos níveis qualitativo e quantitativo. Para a avaliação qualitativa o programa deve apresentar o perfil de atuação profissional de 5 egressos, que demonstrem aderência aos objetivos do programa. Para a avaliação quantitativa devem ser levadas em consideração a capilaridade e abrangência da atuação dos egressos. As informações quantitativas serão fornecidas pela Capes/CGEE.</p>
<b>SUBITEM 2.3.1</b> Capilaridade e abrangência da atuação dos egressos, considerando o vínculo, o setor de atuação, a inserção local, regional e nacional (dados quantitativos fornecidos pela Capes)	(60%)	<p><b>PARÂMETROS</b> ADEQUAÇÃO da atuação dos egressos, de acordo com os objetivos de formação do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = PLENAMENTE de acordo B = MAJORITARIAMENTE de acordo R = MINIMAMENTE de acordo F = POUCO de acordo I = Não há evidências</p>
<b>SUBITEM 2.3.2</b> Avaliação qualitativa da atuação de 5 egressos, titulados no período de 2020 a 2024, destacados pelo PPG na Plataforma Sucupira, analisando a aderência ao perfil de formação do PPG	(40%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Análise dos casos de egressos destacados pelo PPG, identificando o nível de RELEVÂNCIA de suas atuações e de seus impactos, em relação à missão do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TODOS OS 5 EGRESSOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa B = 4 dos 5 R = 3 dos 5 F = 2 OU 1 dos 5 I = Não há evidências</p>
<b>ITEM 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<b>20%</b>	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG;</li> <li>A adequação da produção intelectual docente ao contexto de sua aplicabilidade e aos objetivos gerais do PPG;</li> <li>A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador;</li> <li>A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento do campo profissional das Artes;</li> </ol> <p>A presença de produção intelectual bibliográfica, artística/cultural e técnica/tecnológica em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.</p>

<p><b>SUBITEM 2.4.1</b> Qualificação da produção bibliográfica (periódicos, livros e capítulos, anais), artística/cultural e/ou técnica/tecnológica indicada pelos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente), com estabelecimento dos de docentes percentuais permanentes com produtos qualificados em estratos superiores</p>	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Percentual de docentes permanentes que obtiveram ao menos 1 produto classificado em estratos superiores a partir dos Qualis e outros instrumentos (A1 e A2 para artigos em periódicos, produção artística/cultural, anais de eventos; T1 e T2 para produtos técnicos; L1 e L2 para livros e capítulos)</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = acima de 85% B = de 70 a 84,9% R = de 50 a 69,9% F = de 10 a 49,9% I = abaixo de 9,9%</p>
<p><b>SUBITEM 2.4.2</b> Análise qualitativa da produção docente total em termos de sua distribuição entre as diferentes modalidades (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica), sua distribuição entre os docentes e a participação discente de acordo com a vocação do PPG</p>	(30%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Pontuação alcançada pela PRODUÇÃO TOTAL de docentes cadastrada na Plataforma Sucupira em termos de sua distribuição entre as modalidades de produtos intelectuais (de acordo com a vocação do PPG) e entre os DP</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Produção intelectual atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores do item B = MAJORITARIAMENTE R = MINIMAMENTE F = modo INFERIOR I = não atende</p>
<p><b>ITEM 2.5</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	20%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes;</li> <li>b. A atuação dos docentes permanentes junto a instituições culturais, educativas e do campo profissional das Artes;</li> <li>c. A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos, na editoria de revistas e publicações do PPG e em outras atividades importantes para a modalidade profissional;</li> <li>d. A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.;</li> </ol> <p>A clareza quanto à forma de participação no PPG dos docentes não doutores (especialistas, mestres e pessoas do mercado profissional).</p>
<p><b>SUBITEM 2.5.1</b> As atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG realizadas pelos docentes permanentes, levando-se em conta:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) quantidade de teses e dissertações defendidas no quadriênio em relação ao NDP;</li> <li>b) percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento no PPG no quadriênio, analisando-se também a distribuição ou</li> </ol>	(60%)	<p><b>PARÂMETROS</b> A partir dos dados fornecidos para cada um dos itens listados analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO a esses indicadores, em relação à média da área para cada um deles.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = a TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores está acima da média da área B = A MAIORIA dos indicadores está acima da média da área R = A MAIORIA dos indicadores está na média da área</p>

<p>concentração das atividades de orientação no NDP; c) percentual e a distribuição de docentes permanentes com outras orientações concluídas e em andamento no quadriênio (IC, TCC, especialização); d) distribuição de docentes permanentes com disciplinas oferecidas na pós-graduação; e) distribuição de docentes permanentes com disciplinas na graduação, excetuando-se os aposentados.</p>		<p>F = VÁRIOS indicadores estão na média ou abaixo da média da área I = TODOS os indicadores estão abaixo da média da área</p>
<p><b>SUBITEM 2.5.2</b> A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa; em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG.</p>	(30%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Análise do nível de detalhamento do relatório apresentado pelo PPG.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Há evidências claras de participação da TOTALIDADE ou quase TOTALIDADE do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas B = Há evidências claras de participação da MAIORIA do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas R = Há evidências claras de participação de ALGUNS membros do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas F = Há evidências de participação de POUCOS membros do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas I = Não há evidências de participação de membros do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas</p>
<p><b>SUBITEM 2.5.3</b> Avaliação qualitativa da clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.</p>	(10%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar se o PPG define com CLAREZA como se dá a participação de docentes colaboradores e visitantes</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Clareza TOTAL B = SATISFATÓRIA R = MÍNIMA F = POUCA I = Não há clareza</p>
<p><b>QUESITO 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b></p>		
<p><b>ITEM 3.1.</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	35%	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação* (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;</li> <li>Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo profissional das Artes;</li> <li>Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos com áreas de atuação profissional como performance artística, educação, gestão e produção cultural, atuação em instituições de cultura e patrimônio etc.;</li> </ol>

		<p>d. Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto do mercado e do campo profissional no Brasil e no mundo;</p> <p>e. Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>f. Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.</p> <p>* No caso da produção intelectual em programas profissionais de Artes devem ser consideradas as mudanças e ganhos no exercício da profissão de artista, professor de artes, técnico cultural, curador etc., bem como o atendimento a contextos específicos da sociedade, de acordo com os objetivos do programa.</p>
<p><b>SUBITEM 3.1.1</b> Avaliação do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos), em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse item será analisada a produção intelectual indicada pelo PPG e sua contribuição em termos de:</p> <p>a) inovação social, cultural, artística, acadêmica e/ou uso pela sociedade;</p> <p>b) avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;</p> <p>c) abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>d) caráter estratégico para a formação e a qualificação do público de arte e cultura;</p> <p>e) reconhecimento científico, social e cultural por meio de premiações e/ou outros tipos (entrevistas, destaques, convites para aulas-magnas, apresentação ou residência artística, palestras e conferências etc.).</p>	(100%)	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>Avaliação qualitativa dos Produtos Destacados por Docentes Permanentes, calculando-se percentual de DP com 1 produto acima de R</p> <p>Pontuação obtida a partir da avaliação qualitativa da Produção do Ciclo Avaliativo</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>Metodologia de cálculo</p> <p>PDDP</p> <p>100% dos DP com produtos acima de R = 10 pontos de 85 a 99,9% = 8 pontos de 75 a 84,9% = 6 pontos de 50 a 74,5% = 4 pontos abaixo de 49,9% = 0 pontos</p> <p>PCA</p> <p>MB = 10 pontos B = 8 pontos R = 6 pontos F = 4 pontos I = 0 pontos</p> <p>Conceito subitem:</p> <p>MB = 18 a 20 pontos B = 14 a 17 R = 10 a 13 F = 4 a 9 I = 0 a 3</p>
<p><b>ITEM 3.2.</b> Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	40%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <p>Examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <p>a. Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;</p> <p>b. Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</p>

		<p>c. Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;</p> <p>d. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;</p> <p>e. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;</p> <p>f. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.</p> <p>Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>
<p><b>SUBITEM 3.2.1</b> A avaliação deste item será qualitativa e realizada a partir da análise do relatório do PPG, em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>a) impacto social: transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania;</p> <p>b) impacto cultural: formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>c) impacto artístico: contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito;</p> <p>d) impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes;</p> <p>e) impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais;</p>	<p>(100%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Há evidências claras de que a TOTALIDADE ou a QUASE TOTALIDADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão B = Há evidências claras de que A GRANDE MAIORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão R = Há evidências claras de que cerca de METADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão F = Há evidências de que a MINORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão I = Não há evidências</p>

<p>f) impacto profissional: contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor.</p>		
<p><b>ITEM 3.3.</b> Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p><b>25%</b></p>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;</li> <li>A existência de parcerias sistemáticas, voltadas para a inovação profissional;</li> <li>A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</li> <li>A manutenção de página Web do Programa, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;</li> <li>A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;</li> <li>A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</li> <li>Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</li> </ol> <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de educação, cultura e patrimônio; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino, pesquisa e cultura; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.</p>
<p><b>SUBITEM 3.3.1</b> Internacionalização e/ou inserção (local, regional, nacional):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>adequação da abrangência das ações e resultados do programa, a partir dos objetivos, da missão e do planejamento do PPG;</li> <li>participação em programas oficiais de cooperação e intercâmbio sistemáticos com instituições nacionais e/ou internacionais;</li> <li>intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e/ou internacionais;</li> <li>participação do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações nacionais e/ou internacionais da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em</li> </ol>	<p>(80%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO às atividades mencionadas nos indicadores do item, de acordo com o perfil do PPG, a partir das evidências detalhadas no relatório do programa</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O PPG apresenta PLENO detalhamento de atuação de internacionalização e/ou inserção social segundo sua missão, com base nos indicadores mencionados no item B = detalhamento SATISFATÓRIO R = detalhamento MÍNIMO F = detalhamento INSATISFATÓRIO I = detalhamento INSUFICIENTE</p>

<p>comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e/ou internacionais;</p> <p>e) consolidação de redes de pesquisa, firmadas com instituições acadêmicas de referência nacional e/ou internacional;</p> <p>f) teses em cotutela e dupla diplomação;</p> <p>g) produção intelectual em colaboração com pesquisadores brasileiros e estrangeiros;</p> <p>h) organização de publicações indexadas de circulação nacional e/ou internacional ou a participação de docentes permanentes como membros de comitês editoriais de veículos nacionais e/ou internacionais;</p> <p>i) participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes convidados em congressos nacionais e/ou internacionais, como artistas-residentes, pesquisadores e/ou professores visitantes em instituições brasileiras e/ou estrangeiras</p>		
<p><b>SUBITEM 3.3.2</b> Visibilidade:</p> <p>a) disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</p> <p>b) garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG;</p> <p>c) manutenção de página Web do Programa: para programas com inserção local, regional e nacional, a página deve ser preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; para programas com inserção internacional, a versão do conteúdo da página do programa deve estar pelo menos em inglês, e não deve ser uma tradução simples do sítio em português, e sim concebido de maneira a fornecer ao público interessado de fora do país todos os dados de estrutura e funcionamento do curso, docentes orientadores, informações de moradia, normas, procedimentos, formulários;</p> <p>d) difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia.</p>	<p>(20%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>Analisar o site do PPG, para qualificar o modo como este divulga suas informações básicas, dá acesso às produções do programa, disponibiliza as teses e dissertações; analisar a presença e pertinência de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades).</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = O PPG atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores</p> <p>B = MAIORIA</p> <p>R = cerca de METADE</p> <p>F = APENAS UM</p> <p>I = não atende</p>

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Após a aplicação da Ficha de Avaliação, foram identificados 10 (dez) programas acadêmicos com indicação de manutenção ou entrada na nota 6 e 4 (quatro) para manutenção ou entrada na nota 7. Com isso, a área passa a contar com 14 (quatorze) em 74 (setenta e quatro) programas em nível de excelência, correspondendo a 18,91%. Para que o PPG pudesse ser considerado de excelência, precisava ter alcançado conceitos Muito Bom em todos os quesitos, respeitando o disposto no Artigo 27 do Regulamento da Quadrienal, Portaria Capes nº 122, de 5 de agosto de 2021 (atualizada pela Portaria Capes nº 39, de 27 de fevereiro de 2025):

- a) será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos “Muito Bom” nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos “Bom” em itens dos quesitos; e
- b) será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos “Muito Bom” nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

O CTC-ES deliberou que a interpretação do termo “dois últimos quadriênios” nas alíneas a) e b) do inciso II do Art. 27 refere-se aos **dois últimos quadriênios completos**.

Como critério adicional para a nota 6, a alínea (a) do inciso III estabelece que o programa dever ter **clara distinção dos demais programas** no Quesito 2. O CTC-ES deliberou que a interpretação do termo “**clara distinção dos demais programas**” no inciso III do Art. 27 refere-se ao programa receber, no máximo, um conceito “Bom” nos itens **2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5** do Quesito 2. Portanto, os programas que receberam dois conceitos bons no Quesito 2 não são elegíveis para nota 6. Além disso, tais programas precisavam ter alcançado conceitos superiores (Bom ou Muito Bom) em todos os indicadores qualitativos de impacto da ficha, além de apresentar comprovada experiência internacional em termos de pesquisa, produção intelectual e mobilidade acadêmica, de modo a atender à exigência de clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional.

Programas indicados para atribuição da nota 6:

Código PPG	Nome PPG	IES	Justificativa para nota 6
15001016055P1	ARTES	UFPA	<p>O PPGArtes da UFPA é um programa consolidado da área de artes que se destaca pelo seu protagonismo regional, com egressos atuando de forma significativa e impactando a produção e formação neste campo de conhecimento em nível nacional e internacional. Demonstra em seu relatório como vem contribuindo de forma relevante através da formação qualificada e capacitação de pessoal de nível superior, devolvendo para a sociedade profissionais preparados e em nível de excelência. O PPG destaca-se dos demais programas nota 5, por apresentar os seguintes elementos importantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Define com clareza a sua missão e visão articulada ao protagonismo da formação em nível superior na região Norte, um trabalho de formação realizado de forma ascendente e relevante através do impacto de sua produção intelectual no ciclo avaliativo. Possui um NDP autônomo e adequado às atividades desenvolvidas pelo programa, tendo implantado uma política de autoavaliação permanente, apoiada institucionalmente pela UFPA e criado metas estratégicas para seu desenvolvimento em nível de excelência;</li> <li>- O PPG conta com sede própria, com espaços destinados à formação específica e administrativa, como salas multifuncionais e editora própria. Todos os docentes têm dedicação exclusiva ao Programa. O corpo docente é formado por 27 professores. Destes, 22 docentes permanentes têm dedicação exclusiva ao programa contabilizando 100% de dedicação integral ao mesmo, e 90% com carga horária de 12 horas semanais ou mais; O NDP conta com 3 bolsistas produtividade em pesquisa distribuídos em cada linha de pesquisa, perspectiva um equilíbrio formativo entre as LPs, tendo esse corpo docente uma atuação significativa junto a redes de colaboração e convênios internacionais subdividido em cada uma dessas linhas.</li> <li>- Os docentes e discentes/egressos apresentaram produção intelectual em número e qualificação superiores à média da área, os TCC defendidos no ciclo avaliativo evidenciam impacto e relevância para a área, os egressos vêm atuando de modo significativo nos campos da arte, educação e cultura, dentro da abrangência regional, nacional e internacional definida pelo programa. Destacamos de forma significativa o aumento exponencial da produção intelectual, com forte aderência aos projetos de pesquisa, às teses e dissertações defendidas e aos objetivos e formação; o PPG demonstrou a articulação com a formação na graduação, iniciação científica e atividades extensionistas, relevantes atuações que promovem impacto acadêmico.</li> <li>- Implementou e fortaleceu ações de internacionalização de excelência:</li> </ul>

			<p>Programa GCUB de Mobilidade Internacional – GCUB-Mob, coordenado pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB em parceria com a Pró-reitoria de Relações Internacionais/Prointer-UFFA e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Propes-UFFA.</p> <p>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE) da CAPES. No quadriênio o PPGARTES participou de 3 editais (1 em 2023 e 2 em 2024).</p> <p>- Os Docentes, discentes e egressos do PPGARTES são filiados a associações nacionais e internacionais ou participam de seus eventos e atividades: Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (AMPPOM), Federação de Arte/Educadores do Brasil (FAEB), Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE), Associação Brasileira de Críticos de Cinema (ABRACCINE), Associação Nacional de História (ANPUH), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Internac onal Council of Museums (ICOM-Brasil).</p> <p>- Consolidou redes de pesquisa, firmadas com instituições acadêmicas de referência nacional e ou internacional, na França, Inglaterra e América Latina.</p> <p>Pelos motivos expostos, considera-se que o Programa desempenha seu papel com excelência e atribui-se a nota 6.</p>
31021018003PO	ARTES CÊNICAS	UNIRIO	<p>O PPGAC/UNIRIO foi criado em 1991 e na avaliação do quadriênio 2017-2021 já apresentou índices excelência que resultaram na nota 6. No atual quadriênio destaca-se pela amplitude geográfica de sua formação, com egressas/os atuando nas 5 (cinco) regiões do país. Em relação ao corpo docente, trata-se de um conjunto destacado em termos de envolvimento, estabilidade e produção intelectual qualificada. O PPG demonstra, portanto, padrão de excelência na formação e na produção intelectual da área de Artes com nível de desempenho superior, consolidando-se como uma das lideranças na área em termos nacionais. O PPGAC/UNIRIO reúne um corpo docente amplo e um conjunto complexo de pesquisas no que tange a seus objetos, às suas metodologias e a suas perspectivas epistemológicas. As Linhas de Pesquisa tanto explicitam uma abordagem interdisciplinar da arte e do teatro, quanto mantêm um foco prioritário específico sobre o estudo das artes cênicas, de suas práticas, suas problemáticas e procedimentos. No corpo docente do PPGAC, encontram-se, no presente quadriênio, tanto jovens pesquisadores quanto doutores com longa trajetória de pesquisa e docência. Ao lado de pesquisadores que privilegiaram em suas trajetórias o percurso fundamentalmente acadêmico, encontram-se docentes pesquisadores que têm também uma trajetória de intensa participação na vida profissional, seja como críticos jornalísticos, seja como artistas com forte</p>

		<p>atuação no mercado de trabalho. Em todos esses aspectos, verifica-se a vocação institucional do PPGAC para a complexidade e a pluralidade ao lado da interdisciplinaridade no modo de agregar docentes-pesquisadores e seus projetos dentro das Linhas de Pesquisa. No quadriênio, o PPGAC contou com 9 (nove) Docentes Permanentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq e/ou FAPERJ. 2 (dois) DP possuem mais de 1 (uma) bolsa produtividade o que representa dados expressivos no contexto da subárea Artes Cênicas.</p> <p>As atividades de formação e pesquisa do PPGAC/UNIRIO impactam academicamente, socialmente e culturalmente no quadriênio. Em relação às atividades docentes, são citados programas e projetos de extensão e suas inúmeras ações universitárias, como cursos, coordenação e organização de eventos nacionais além de festivais e pesquisas voltadas a temáticas que podem promover efetivamente impacto social, cultural, artístico, educacional, profissional e acadêmico. Os dados quantitativos indicam que 71,38% dos 297 egressos titulados no Programa tiveram identificadas trajetórias profissionais ou de qualificação na pós-graduação, ficando acima da média da área que é de 67,3%. Destes, a franca maioria (83,53%) são profissionais de ensino e 25,29% estão inseridos na administração pública. Foi constatado que 36,03% dos egressos ingressaram ou continuaram a trajetória na pós-graduação, como discente, docente ou pós-doc, dos quais cerca de 68,82% permaneceram em seus estados de origem e 34,12% mudaram-se para outros estados/regiões do país. As proporções apontam para alta capilaridade e abrangência nacional dos egressos considerando o vínculo, o setor de atuação, a inserção local, regional e nacional.</p> <p>É perceptível no relatório como um todo, que a proposta de internacionalização do PPGAC/UNIRIO tem sido um eixo estratégico de desenvolvimento acadêmico e institucional. A inserção internacional do Programa se deu por meio de inúmeros acordos de mútua cooperação, mobilidade de docentes e discentes, cotutelas, parcerias institucionais, publicações internacionais além de organização e participação em eventos científicos de relevância global. Alguns números do PPGAC relativos a internacionalização: 4 (quatro) cotutelas durante o quadriênio, 7 (sete) projetos com financiamento e 9 (nove) acordos de mútua cooperação com Universidade de Paris 8 Vincennes-Saint-Denis, Université Picardie Jules Verne (França), Universidad de Las Artes (Cuba), Universidade de Lisboa (Portugal), Universidade de Michigan (EUA), Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Colômbia), Université Libre de Bruxelles (Bélgica), Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) com vigência de cinco anos, renovado em 2024. Além disso, mais de 60% dos Docentes Permanentes têm experiência internacional.</p> <p>Nesse sentido, o Programa apresenta um processo de internacionalização bastante sólido, pensado e implementado de modo institucional, com atividades</p>
--	--	---

			regulares envolvendo docentes e discentes. A excelência demonstrada na proposta do programa, nos impactos da formação e da produção, a boa visibilidade do programa e seu sólido processo de internacionalização permitem atribuir nota 6 ao PPG.
32001010058P9	MÚSICA	UFMG	<p>O PPG Música da UFMG demonstra excelência nos itens referentes à formação e à produção intelectual, destacando-se dos demais Programas da área que receberam nota 5. A estrutura curricular proporciona formação de pesquisadores, professores e músicos a partir de uma proposta que destaca a transversalidade, a inovação e a consciência sociocultural como valores, perpassando os trabalhos de todas as linhas de pesquisa do PPG. A produção intelectual é diversificada, distribuída entre docentes, discentes e egressos, apresentando nível elevado, acima dos indicadores da área.</p> <p>Os indicadores qualitativos referentes ao impacto da produção intelectual demonstram níveis de excelência do PPG. Impactos sociais e culturais são demonstrados claramente a partir de trabalhos voltados para questões sociais, qualificação de recursos humanos, além de contribuições para a formulação de políticas artísticas e culturais, promovendo a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo. Impactos artísticos estão demonstrados a partir de diversos produtos e eventos que contribuem para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito. O PPG tem cumprido uma função relevante na formação de músicos altamente qualificados, cuja produção artística se destaca no cenário local, regional e nacional, com presença também em contextos internacionais. Impactos educacionais são claramente demonstrados pelo PPG, sendo predominante e significativa numericamente a atuação de egressos nas atividades profissionais de ensino superior em várias instituições no estado e em outras regiões do país. A atuação de egressos na educação básica e em escolas de música também representa fator de impacto para a melhoria da qualidade do ensino de música em diferentes contextos educativos. Impactos tecnológicos também são demonstrados a partir das ações do PPG, contribuindo para o desenvolvimento de produtos relevantes para a área de música. Em síntese, a excelência na formação e na qualificação de artistas, pesquisadores e docentes em música impactam significativamente diferentes campos profissionais relacionados à música, às artes e à educação, em nível local, regional, nacional e internacional.</p> <p>Outros elementos podem ser destacados:</p> <p>a) Atividades de pesquisa são desenvolvidas por grupos locais, nacionais e internacionais, estando em atividade a participação de redes de pesquisa com instituições nacionais e estrangeiras. Professores do PPG têm colaborado regularmente com outros Programas de Pós-graduação no Brasil, além de programas de cooperação internacional com diferentes países (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Portugal, Suíça) estabelecendo</p>

			<p>intercâmbios que envolvem a participação de professores do PPG em instituições estrangeiras, assim como a participação de professores de diferentes países em atividades no Brasil.</p> <p>b) Atividades de pesquisa são desenvolvidas por grupos e/ou docentes individuais em diferentes países, em trabalhos de cooperação internacional. Há produções bibliográficas com docentes do PPG e de instituições estrangeiras decorrentes de trabalhos desenvolvidos em parceria em veículos relevantes para a área, assim como atividades artísticas fazem parte também das parcerias internacionais.</p> <p>c) A mobilidade acadêmica é parte das ações do PPG, com participação de docentes e discentes em eventos e projetos de intercâmbio internacional em diferentes países.</p> <p>d) Ações de internacionalização estão definidas nos objetivos do PPG a partir de acordos e intercâmbios acadêmicos. Programa de cotutela está em atividade no PPG. A página web do Programa está disponível também em inglês e espanhol favorecendo maior acessibilidade da comunidade internacional.</p> <p>Pelo exposto, o PPG Música da UFMG demonstra excelência em diversos aspectos relacionados à formação, à produção acadêmica e à internacionalização, sendo recomendada a nota 6.</p>
33002010200P9	ARTES CÊNICAS	USP	<p>O PPG Artes Cênicas é detentor atualmente de nota 6 na Avaliação Quadrienal Capes 2017-2020. Durante o último quadriênio passou por reestruturação de suas áreas de concentração e linhas de pesquisa, reestruturação que vem não só confirmando a excelência de atuação do Programa, como aponta para um ainda maior potencial de impacto da sua atuação no avanço do conhecimento na área. O PPG apresenta claros indicadores de excelência de formação, em níveis de Mestrado e Doutorado, considerando-se a qualidade da produção intelectual, a capilaridade e abrangência de ação de egressos, pesquisadores discentes e docentes. A produção intelectual apresenta perspectivas inovadoras, indubitável impacto social e cultural, abrangência regional e nacional de acordo com os objetivos do PPG, sólida formação de redes de pesquisa em nível nacional e internacional, reconhecimento cultural e social dos pares por meio de convites, seleção e premiações, em uma demonstração clara de que o PPG vem produzindo um efeito transformador na sociedade. São proeminentes a relevância temática e metodológica das dissertações e teses, a atuação dos egressos no cenário nacional e internacional, os percentuais de qualificação em estratos superiores acima da média da área. Há parcerias consolidadas com IES, instituições culturais nacionais e internacionais e redes de pesquisa. A página do Programa na internet contempla as informações necessárias aos interessados, com links que remetem ao Repositório de Produção Intelectual da instituição e à legislação pertinente; a página pode ser acessada em versão trilingue. O PPG apresenta pleno detalhamento das ações de</p>

			<p>internacionalização e inserção social segundo sua missão, atendendo aos indicadores desta atuação de forma superior à média da área. No âmbito da internacionalização, foi finalizado ao final do quadriênio um MINTER internacional com UNAM - México, iniciado no quadriênio anterior; a finalização deste MINTER resultou na titulação de nove docentes do Centro Universitário de Teatro da UNAM. Na mesma época foi finalizado um DINTER nacional com Universidade Federal do Sergipe, comprovando a capacidade de nucleação que o Programa tem com instituições em todo o âmbito nacional e cooperação internacional. Além do Mestrado Interinstitucional, foram declaradas como formas de cooperação internacional: a) a participação de docente em rede de pesquisa internacional (Groupe de Recherche sur l'Enseignement du Théâtre - vinculada à École Supérieure de Théâtre de l'Université du Québec à Montréal); em associação internacional (Association de Recherches en Activités Théâtrales); b) a mobilidade acadêmica internacional, com a obtenção por oito estudantes do PPG de bolsas do Programa Institucional de Internacionalização - CAPES PRINT. Foi destacada uma Missão Científico-acadêmica realizada na Universidade Eduardo Mondlane em Moçambique, com estabelecimento de um Convênio de Cooperação entre as duas instituições para mobilidade estudantil, em nível de graduação e pós-graduação, contemplando igualmente o corpo docente; duas cooperações e intercâmbios com instituições alemãs, sendo a primeira com: o Deutsches Tanzfilminstitut-Bremen/Instituto Alemão de Videografia em Dança Bremen, para a criação e desenvolvimento da primeira base de dados e informações multimeios no Brasil e na América Latina sobre Tanztheater; e a segunda uma cooperação com o Departamento de Kust-Musik -Tanzwissenschaft da Universität Salzburg/Universidade de Salzburg-Áustria. Houve ainda a edição de um número especial da Revista Alternatives Théâtrales, coordenado por uma equipe de estudiosos brasileiros e franceses em torno das Artes Cênicas no Brasil Contemporâneo, com artigos de docentes do Programa. A excelência demonstrada pela proposta do Programa, nos impactos da formação e da produção, a boa visibilidade do Programa e seu sólido processo de internacionalização e nucleação nacional permitem sugerir a manutenção da nota 6 ao PPG de Artes Cênicas da USP.</p>
33002010203P8	MÚSICA	USP	<p>O Programa de Pós-Graduação em Música da USP destaca-se entre os programas de pós-graduação da área pela consistência de seu NDP, pela formação de excelência oferecida a seus discentes, pela qualidade de sua produção intelectual e artística, e pela sua atuação nacional e internacional, que inclui premiações a docentes e discentes. O PPG USP alcançou o conceito MB na avaliação qualitativa da Produção do Ciclo Avaliativo, atendendo de modo pleno aos indicadores de impacto e inovação da área. O conjunto das produções destacadas mostra-se alinhado aos objetivos e metas do Programa. O corpo docente conta</p>

			<p>com cinco Bolsistas de Produtividade do CNPq. Observa-se a forte presença de financiamento nacional e, em alguns casos, internacional; bem como significativos esforços de internacionalização da produção – denotando forte impacto acadêmico nacional e internacional. Há inovação na prática acadêmica e musical e significativas contribuições para o avanço do conhecimento da área. Identifica-se impacto cultural nas parcerias com instituições nacionais e internacionais, bem como impacto educativo em vários níveis, seja pelas produções, seja pela qualidade dos TCC ou pelas iniciativas educacionais, inclusive, por meio de disciplinas e cursos oferecidos na graduação e na extensão, que abrangem parcerias com várias escolas de formação musical do estado de São Paulo e cinco escolas públicas da capital paulista, localizadas em regiões de vulnerabilidade social. Nos Produtos Destacados de Docentes Permanentes, o PPG apresentou a 96,9% de docentes com qualificação superior. O número de TCC/DP foi 4,44, quando a média da área é de 3%. A estrutura curricular inclui disciplinas inovadoras. Convênios acadêmicos internacionais estiveram vigentes no quadriênio, em parceria com as seguintes instituições: Universidad Nacional de Córdoba (Argentina); Leuphana Universität Lüneburg (Alemanha), Kunstuniversität Graz, Áustria, Universität für Musik und darstellende Kunst Wien, Áustria, Korea National University of Arts (Coreia do Sul); Université Paris 8 (França), Universidade de Lisboa (Portugal) e Haute École de Musique de Genève (Suíça). Segundo consta no relatório, “Através do Núcleo de Apoio à Pesquisa NuSom, o PPGMUS mantém ainda intenso intercâmbio acadêmico e artístico com a Queen's University em Belfast.</p> <p>Houve também iniciativa de pesquisa conjunta de docente do Programa através de acordo de Intercâmbio Acadêmico Internacional entre a Bornekorakademiet – Dinamarca e o Departamento de Música da USP/RP, com produções de materiais didáticos. Além destes convênios oficiais, ocorre colaboração com outras instituições por meio de projetos de pesquisa individuais. As colaborações acadêmicas, artísticas e de pesquisa internacional decorrentes desses acordos e parcerias resultaram em produções de variada natureza. Desde 2019, todas as ementas de disciplinas obrigatoriamente são disponibilizadas em português e em inglês. Houve a oferta de disciplinas ministradas no PPG em inglês e em espanhol durante o quadriênio, em parceria com docentes da University of Hartford, Universidad de las Artes, Argentina-UNA), além de visitas pontuais de pesquisadores e palestrantes estrangeiros para participação em atividades do Programa.</p> <p>Docentes do PPG, por sua vez, participaram em grupos de estudos internacionais, como “Musicologia Decolonial” (ligado à ARLAC /Asociação Regional para América Latina e Caribe da Sociedade Internacional de Musicologia); Núcleo Caravelas - Estudos da História da Música em Portugal e no Brasil; Cátedra Marquês de Pombal; “Italo-Ibero Relationships”, ligado à Sociedade Internacional de</p>
--	--	--	--

			<p>Musicologia”; ministraram, também, cursos de curta duração nos Estados Unidos, na Inglaterra e em Portugal, e um professor atuou como convidado em universidades no Chile.</p> <p>Destaca-se também a atuação de docentes em organizações acadêmicas internacionais. A edição da revista acadêmica do Programa inclui corpo editorial internacional. Docentes do Programa atuaram em comissão editorial de revistas científicas internacionais da área da música de países como Argentina, Portugal, entre outras.</p> <p>Há autorização institucional para que as teses possam ser redigidas em inglês ou espanhol. Cinco estudantes estrangeiros se titularam no quadriênio (Argentina, Chile, Espanha, Índia e Paraguai), há dois pós-doutorandos estrangeiros ativos no Programa (Portugal e Colômbia), enquanto cinco estudantes do PPG foram realizar estágio no exterior (Chile, Colômbia, Canadá, Índia e Egito). Há vínculos de solidariedade com países estrangeiros através do PECPG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação) e outros programas, bem como foram recebidas bolsistas FAPESP, PIBIC-CNPq, USP, e outras. As ações de internacionalização estão incluídas no planejamento estratégico do PPG. Seu site está disponibilizado em três línguas – português, inglês e espanhol -, com informações suficientes para uma boa compreensão do funcionamento do PPG pelos estudantes interessados provenientes de outros países. Pelos motivos expostos, considera-se que o Programa desempenha seu papel com excelência e atribui-se a nota 6.</p>
33003017093P4	ARTES VISUAIS	UNICAMP	<p>Programa de Pós-Graduação consolidado na área de Artes, o PPGAV–Unicamp demonstrou, em seus relatórios, nos dados quantitativos e qualitativos, que atende plenamente aos seus objetivos de formação, destacando-se dos demais programas que receberam nota 5 pelo desempenho superior. Docentes e discentes apresentaram produção intelectual em número e qualificação superiores, enquanto os TCCs evidenciam impacto e relevância para a área. Os egressos vêm atuando de modo significativo nos campos da arte, educação e cultura, com abrangência local, nacional e internacional. Há indícios de novas parcerias e outras consolidadas com IES internacionais, existindo sólidas iniciativas de mobilidade para docentes, discentes e egressos, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras e ampliando, com isso, a visibilidade do Programa.</p> <p>O PPGAV demonstra alta qualidade nos indicadores de impacto da produção intelectual e são reconhecidas sua liderança e inserção no cenário nacional, além da atuação internacional no âmbito da pesquisa, produção intelectual e mobilidade acadêmica.</p> <p>Programa de excelência no campo das Artes Visuais, o PPGAV–Unicamp ampliou sua inserção e visibilidade, ao mesmo tempo em que investiu no acompanhamento dos egressos, pontas fundamentais para observar seu próprio</p>

			<p>impacto, nas dimensões acadêmicas, sociais, culturais e econômicas. Para além do exposto, o PPGAV conta com curso de Doutorado em funcionamento desde 2010, recebeu conceitos MB nos três quesitos de avaliação, demonstrando clara elegibilidade para a nota 6.</p>
33003017094PO	ARTES DA CENA	UNICAMP	<p>O PPGADC/UNICAMP foi criado em 2011 e na avaliação do quadriênio 2017-2021 já apresentou índices de excelência que resultaram na nota 6. No atual quadriênio destaca-se pela amplitude geográfica de sua formação, com egressas/os atuando nas 5 (cinco) regiões do país. Em relação ao corpo docente, trata-se de um conjunto destacado em termos de envolvimento, estabilidade e produção intelectual qualificada. O PPG demonstra, portanto, padrão de excelência na formação e na produção intelectual da área de Artes com nível de desempenho superior, consolidando-se como uma das lideranças na área em termos nacionais.</p> <p>No que diz respeito a internacionalização, o PPG inseriu-se no Programa CAPES-Print a partir de 2018 e em 2023, ocorreram missões de trabalho, junto ao Canadá, Espanha, EUA, França, Inglaterra e México, além de produções com as ações implementadas que estão em acordo com a missão estabelecida pelo programa e com seus objetivos. Há vários convênios formalmente estabelecidos, com resultados sólidos. O PPG indicou também outras formas de financiamento do intercâmbio internacional de docentes e discentes, além do CAPES Print, como de bolsas como o PDSE, Santander, DERI, BEPE (Fapesp).</p> <p>No último quadriênio ocorreu também um fortalecimento de visitas de alunos e docentes a países da América do Sul, África e Ásia. O PPG também aguarda discentes da Nigéria e da Colômbia para realização de Doutorado e Mestrado, em 2025. Além disso, o PPGADC tem sido procurado por meio de programas de mobilidade, por estudantes estrangeiros, da América Latina, principalmente da Colômbia.</p> <p>A produção intelectual total de docentes, discentes e egressos é relevante quantitativamente e qualitativamente apresentando em todas as avaliações, índices acima da média no quadriênio. Vários projetos alcançaram reconhecimento dos editais culturais de fomento em nível municipal, estadual e federal, assim como premiações. A repercussão desses trabalhos também pode ser apreciada a partir da quantidade crescente de convites, seleções e parcerias estabelecidas entre seus produtores e as organizações promotoras de arte e cultura, como, por exemplo, o SESC e o SESI; e de importantes mostras e festivais nacionais, como a Bienal Sesc de Dança e a MitSP. Também chama a atenção o número de apresentações artísticas (incluindo turnês e temporadas) realizadas fora do Brasil, em países como Portugal, Espanha, República Tcheca, China, África do Sul, Colômbia e Cuba, realizada por docentes e discentes do PPGADC. Percebe-se com nitidez o impacto de produções destacadas sejam artísticas seja de produtos advindos do Programa CAPES Print como a</p>

			<p>organização de e-book com a participação de 4 (quatro) DP, de 9 discentes e de 4 professores visitantes estrangeiros da Middlesex University, da University of Chichester, da Universidad Autonoma Metropolitana / México e da Universidade de Zaragoza / Espanha. Vários docentes do programa atuaram na realização de eventos em parcerias com universidades brasileiras e estrangeiras. Atualmente estão ativos 45 projetos de pesquisa e 14 Grupos de Pesquisa certificados (CNPq) em que DP do PPGADC integram ou lideram. Destaca-se ainda a organização do principal Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas realizado no início do quadriênio que contou com 8 docentes do PPG Artes da Cena na comissão organizadora.</p> <p>Nesse sentido, o Programa apresenta processo de internacionalização bastante sólido, pensado e implementado de modo institucional, com atividades regulares envolvendo docentes e discentes. A excelência demonstrada na proposta do programa, nos impactos da formação e da produção, a boa visibilidade do programa e seu sólido processo de internacionalização permitem atribuir nota 6 ao PPG.</p>
33004013063P4	ARTES	UNESP	<p>O PPG Artes UNESP consolidou-se na posição de Programa de excelência, atendendo de modo superior a todos os indicadores da Área de Artes para a passagem para a nota 6. O Programa detalha claramente, em seu relatório, a missão, os objetivos e as estratégias de ação que lhe conferem distinção frente ao conjunto dos PPG da área. O PPG apresenta algumas importantes inovações na estruturação do currículo. O reconhecimento da função social do Programa como parte de uma Instituição de Ensino Superior Pública se dá também pela vinculação das Políticas Afirmativas com Políticas de Permanência, tendo sido incorporada, como critério para distribuição de Bolsas e de recursos financeiros do Programa (PROAP/CAPES e verba das inscrições do processo seletivo), a priorização de ingressantes via Políticas Afirmativas, que abarca pessoas Pretas, Pardas, Indígenas, Trans, Travestis, PCDs, Quilombolas e Refugiadas. A exigência curricular de produção vinculada aos projetos de pesquisa do discente de Doutorado resulta em um conjunto expressivo de produções intelectuais discentes, com inserção em veículos qualificados em estratos superiores. As produções intelectuais de discentes e egressos do Programa circulam por relevantes equipamentos artístico/culturais brasileiros, por espetáculos de itinerância, ocupam espaços virtuais de relevância e abrangência internacional, circulam em eventos acadêmicos de grande relevância nacional como a ANPAP, ABRACE, ANDA, FAEB, pela participação com apresentação de trabalhos e publicação em anais, nos cursos de curta duração e oficinas, nas publicações de artigos em periódicos. Docentes, discentes e egressos receberam prêmios UNESP Teses, Shell por dramaturgia, Especial APCA (associação Paulista de Críticos de Arte) e Zé Renato, dentre outros. A avaliação dos TCC destacados</p>

			<p>revela não só plena aderência ao Programa como também o desenvolvimento de tecnologias assistivas para finalidades artísticas, relevantes para a Área como um todo. Quanto à atuação dos egressos, o PPG se distingue por abarcar quase na mesma proporção a inserção local, regional e nacional, inclusive com realização de DINTER na região Sudeste, consolidando uma posição de liderança na formação de recursos humanos voltados para diferentes campos de trabalho culturais. São exemplos de inserção de egressos o exercício de função de Diretor de Artes Cênicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), como Chefe da Divisão de Articulação Federativa no MinC no Escritório Estadual do Ministério da Cultura (MinC) em São Paulo, Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Artes – Mestrado Profissional (PROFARTES) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Professor do Curso de Artes Cênicas da Universidade de Brasília, no Instituto Esperança Garcia Educação Arte e Cultura no Quilombo urbano Quilombo da Parada na região noroeste da cidade de São Paulo. Houve atuação na Educação Básica por meio dos projetos de extensão junto à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, das orientações de Iniciação Científica de estudantes do Ensino do Médio, pelo programa PIBIC Jr., e dos trabalhos formativos pela coordenação do Cursinho Pré-Vestibular do Instituto de Artes-PREVIA, e da estreita relação entre parte do corpo docente do PPGArtes com a Organização Paulista de Arte/Educação (OPAE).</p> <p>Quanto ao NDP, destaca-se a sua estabilidade e produção consistente. Os índices de produção docente, discente e de egressos, a qualidade dos processos de formação no ensino e na pesquisa, o sistema de acompanhamento da inserção dos egressos no ambiente e mercado cultural regional e nacional, a adoção plena das novas diretrizes de planejamento estratégico e autoavaliação, a coerência e aderência de TCC, projetos e linhas de pesquisa à área de concentração, o uso discriminado de verbas e recursos, a presença de pesquisadores de ponta em redes de pesquisa consolidadas são fatores que conferem ao Programa alto impacto na formação de pesquisadores e docentes, com efeitos reais de transformação da sociedade e avanço do conhecimento. Por fim, o NDP conta com pesquisadores em cargos de Conselhos e Associações, com liderança explícita na área.</p> <p>As ações voltadas para a internacionalização do PPGArtes, a partir dos objetivos, da missão e do planejamento do PPG, estão implantadas e com perspectivas de ampliação e aprofundamento. A cooperação internacional tem se dado diretamente com algumas instituições, ou por intermédio de parcerias com instituições ou grupos brasileiros que possuem integração com parcerias internacionais. É evidente o trabalho colaborativo com outros pesquisadores brasileiros e estrangeiros no que tange à produção intelectual, com textos conjuntos e como membros de comitês nacionais e internacionais.</p>
--	--	--	---

			<p>Quanto ao nível de internacionalização, o PPG apresenta notória demonstração de excelência em todos os indicadores de impacto da produção intelectual: social, cultural, artístico, educacional, tecnológico e profissional, seja em caráter potencial, imediato, real ou instrumental. Exemplos relevantes são a atuação de docente em redes de pesquisa nacionais e internacionais. É relevante a participação de docentes como professores visitantes, em comunicações e palestras em eventos, na participação na organização e nos comitês científicos, bem como de discentes em estágios de doutorado sanduíche. Entre 2023 e 2024 foram firmados 5 (cinco) Acordos de Cotutela de Doutorado com universidades da Espanha e da França. O site do PPGArtes disponibiliza sistematicamente as produções do PPG. Todas as teses e dissertações estão disponíveis, com amplo acesso. A página web do PPGArtes apresenta as informações detalhadas, bem como notícias e reportagens. A Apresentação do programa está disponível em inglês e espanhol. Pelo exposto, considerou-se que o PPG atendeu a todos os indicadores de excelência da área e é elegível à nota 6.</p>
41002016005P4	ARTES CÊNICAS	UDESC	<p>O PPG em Artes Cênicas da UDESC é um Programa consolidado da área de Artes que está em atividade há 24 anos contribuindo para a pesquisa, para a produção e para a formação na subárea de Artes Cênicas. O perfil dos docentes que compõem o Programa é compatível com as propostas temáticas, conceituais, epistêmicas e metodológicas do mesmo. Há um engajamento do corpo docente para manter as atividades de ensino e pesquisa do PPG em equilíbrio, e todos corroboram para o bom andamento da Pós-Graduação. O Programa é referência na sua região e é responsável por um grande percentual dos mestres e doutores formados em Artes Cênicas no Brasil. O PPG possui 240 discentes matriculados e teve 150 titulados no quadriênio. Dentre as temáticas dos projetos destacamos algumas: a cena expandida ibero-americana, estudos de gênero e feminismos nas Artes da Cena, práticas teatrais com e para crianças, teatro e prisão, práticas de curandeirismo na arte contemporânea, literatura juvenil e escola, dramaturgia do espectador, vozes políticas, teatro e carnaval, teatro de animação, produções audiovisuais, formação de dramaturgos no Brasil, dentre outras. As pesquisas desenvolvidas pelo PPG contribuem também para a melhoria das práticas de ensino no contexto do Ensino Fundamental e Médio e da Educação Infantil. Cabe mencionar que o PPGAC da UDESC atua em diálogo profícuo com o Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes da UDESC. O PPG tem várias iniciativas que envolvem projetos e ações propostas por docentes, discentes e egressos do Programa, tendo em vista impactos econômicos, sociais e culturais na relação entre Universidade e Sociedade. Outro aspecto a ser destacado no quesito da formação refere-se às políticas afirmativas dentro do PPG, tanto no processo seletivo como no processo de distribuição de bolsas. A fim de garantir a</p>

			<p>permanência de pessoas negras, indígenas, com deficiência, quilombolas e trans aprovadas nos processos seletivos, o PPG adotou regras de concessão prioritária para as bolsas, respeitadas as condições de cada agência de financiamento. No quadriênio, destaca-se ainda um conjunto de pesquisas que envolvem ações sobre acessibilidade cultural, tomando as artes cênicas em suas dimensões poéticas e pedagógicas a fim de avançar nesse aspecto. Através dos Seminários Temáticos o PPG tem abordado questões sociais importantes como: pensamento negro, indígena, travesti, relações de gênero e feminismo, pensamento latino-americano e decolonial. Isso vem impactando as produções artísticas, bibliográficas e técnicas do PPG. No último quadriênio 3 (três) teses do PPG foram indicadas ao Prêmio CAPES (2022, 2023, 2024) sendo uma delas vencedora (2022). Todos os docentes permanentes participam de grupos ou redes de pesquisa, e colaboram com a organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG. Podemos perceber através dos dados quantitativos que o Programa atende plenamente aos seus objetivos de formação: os docentes e discentes/egressos apresentaram produção intelectual em número e qualificação superiores à média da área; os TCC evidenciam impacto e relevância para a área; e os egressos vêm atuando de modo significativo nos campos da arte, educação e cultura, dentro da abrangência regional, nacional e internacional, especialmente no diálogo com os países Latino-americanos. Constata-se, portanto, que o PPG em Artes Cênicas da UDESC vem produzindo um efeito transformador na sociedade. As pesquisas, publicações, eventos e projetos desenvolvidos pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UDESC têm repercutido positivamente na sociedade, no meio cultural, artístico, educacional, tecnológico e profissional. As ações realizadas pelo PPG nesse quadriênio indicam um avanço significativo, tanto quantitativo quanto qualitativo em nível de internacionalização. O PPG tem participado de programas oficiais de cooperação e intercâmbio sistemáticos com instituições nacionais e/ou internacionais e tem promovido o intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e/ou internacionais. O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UDESC manteve, no último quadriênio, o vínculo com a Red de Estudios de Artes Escenicas Latinoamericanas (REAL), da qual fazem parte pesquisadores de outros sete países latino-americanos. A adesão do PPG ao Programa Move La America da CAPES, por exemplo, permitirá a visita de 3 (três) pesquisadores da América Latina para realizar, de um semestre a um ano, atividades aqui no Brasil. Dentre os 15 (quinze) docentes permanentes do Programa, 12 (doze) realizam ações sistemáticas com vistas a fortalecer a atuação internacional do Programa. Neste sentido, foram evidenciadas parcerias com a Universidad de La Republica (UDELAR), Uruguai, com a rede de pesquisa ARTEA financiada pelo Ministerio de Ciencia, Innovación de Universidades da Espanha, com a Concordia University, no Canadá, com o Centro de História</p>
--	--	--	--

			<p>da Arte e Investigação Artística (CHAIA), da Universidade de Évora, Portugal, com a UNIMA - Union Internationale de la Marionnette, com a SAIC – School of the Art Intitute of Chicago, com a VASTA - Voice and Speech Training Association e com a Universidade de Michigan. No último quadriênio 5 (cinco) docentes realizaram estágio pós-doutoral: 1 (um) na Università Cattolica Del Sacro Cuore, UCSC, na Itália, 2 (dois) na Universidade de Évora, em Portugal, 1 (um) na Universidade Nacional da Colômbia, e 1(um) no 3 Ecologies Institute, em Montreal, Canadá. O Programa recebeu também no último quadriênio 1 (um) professor da Universidade Nacional da Colômbia para a realização de seu pós-doutorado. Ainda reforçando o caráter de internacionalização, o PPG conta também com alguns Programas de apoio para atividades internacionais: o PROINT-PG (Programa de Auxílio à Internacionalização da Pós-Graduação); o PDSE/UDESC (Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior); o PRODEXT - Programa de Bolsas de Pós-Doutorado no Exterior - PRODEXT, para professores da UDESC e o Programa de Bolsas de Estágio Pós-Doutoral - PROEPD, da UDESC, que está em vias de implementação. Por fim, constata-se um crescimento do PPG tanto no sentido da articulação das pesquisas em rede, como no sentido do impacto da produção. O PPG alcançou o conceito MB nos três quesitos avaliados pela CAPES e a partir dos dados analisados, o PPG em Artes Cênicas da UDESC atingiu um patamar de excelência tornando-se elegível para a nota 6.</p>
42001013055P8	ARTES VISUAIS	UFRGS	<p>O PPGAV/UFRGS apresenta-se como um programa de excelência na área das Artes e o relatório formaliza suas relevantes contribuições a partir de uma produção qualificada dos docentes, discentes e egressos, oriunda das ações de formação junto à Graduação e à Pós-Graduação. A atuação de excelência, com abrangência internacional, reverbera local e regionalmente diante de parcerias interinstitucionais e novos convênios estabelecidos com Organizações/Entidades Nacionais e Internacionais no campo da cultura e das ciências. É importante enfatizar a colaboração na implantação de outro programa de Pós-Graduação em Artes através do MINTER e DINTER com a UFAM, na região Norte, finalizados respectivamente em 2021 e 2023.</p> <p>A infraestrutura apresenta total adequação à proposta teórico-prática do PPGAV/UFRGS com distintos espaços físicos, laboratórios de Ensino e Pesquisa, e repositórios digitais, que atuam como ateliê e reserva técnica de produções, publicações e documentos, acolhendo projetos específicos e também atividades multimidiáticas.</p> <p>O NDP, engajado com a missão e os objetivos do PPGAV/UFRGS, apresenta produções bibliográficas, técnicas e/ou artísticas de excelência, conforme aderência às linhas de pesquisa, e resultantes majoritariamente de projetos de pesquisa financiados. Enfatiza-se a relevância dos produtos destacados no PCA, oriundos majoritariamente da ação colaborativa entre</p>

			<p>discentes/egressos e docentes, que reverberaram na formação de uma perspectiva crítica para elaboração de discursos e práticas, contaminados pelas dissonâncias/diferenças sociais. Neste contexto, observam-se os TCC destacados e respectivos produtos com temas contemporâneos atentos às demandas locais e regionais, que reverberam nas atuações profissionais e/ou no setor educacional. Importa ainda citar prêmios recebidos por docentes e discentes/egressos em eventos expositivos importantes, como as Bienais do Mercosul, de São Paulo e de Veneza.</p> <p>As ações de cooperação, oriundas da internacionalização, constituem as atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPGAV/UFRGS, que terminam operacionalizando produtos e mobilidades acadêmicas, cotutelas, organização de eventos e curadorias.</p> <p>Assim, conforme o exposto, o PPGAV/UFRGS é elegível para nota 6 (seis).</p>
--	--	--	---

Programas indicados para atribuição da nota 7:

Código PPG	Nome PPG	IES	Justificativa para nota 7
32001010051P4	ARTES	UFMG	<p>O PPGArtes da UFMG, composto por seis Linhas de Pesquisa (Artes da Cena, Artes Visuais, Cinema, Ensino Aprendizagem em Artes, Poéticas Tecnológicas e Preservação do Patrimônio Cultural), com uma diversidade destacável para a área e, conduzida de maneira coerente e consistente, teve consistente consolidação na produção intelectual, em ações de formação e em ações internacionais.</p> <p>No campo da formação existem procedimentos diferenciados e inovadores: uma disciplina que permite que o aluno matriculado convalide as diversas atividades acadêmicas e-ou artísticas, vinculadas ao seu Projeto de Pesquisa, resultantes de sua participação em eventos acadêmicos e artístico, há também uma disciplina obrigatória para os doutorandos que convalida artigos e publicações em anais escritos a partir de vinculação a seus objetos de pesquisa. As disciplinas de Tópicos Especiais constituem mais de 80% da oferta; são disciplinas de conteúdo variável, o que permite a adaptação do Programa em sintonia com os projetos de pesquisa em andamento dos discentes e docentes, além da constante atualização de temas e referenciais teóricos. Em algumas linhas de pesquisa, como Poéticas Tecnológicas, as disciplinas de referência são ministradas em conjunto, contando com a participação de todos os docentes da linha.</p> <p>No campo da produção intelectual, podemos citar um trabalho finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico na área de Artes; um trabalho publicado na Revista PÓS: (A1), que resultou da imersão vivenciada na mobilidade na Université</p>

		<p>Paris I, financiada pela CAPES; um artigo publicado na revista Studies in Conservation (A2) e um artigo no International Journal of Architectural Heritage (A1), ambos vinculados a um projeto financiado pelo CNPq, dentre muitos outros.</p> <p>O Programa mantém uma Revista, com participação docente nas editorias e organização; o Conselho editorial é formado por um docente de cada linha de pesquisa. Foram adotados parâmetros éticos claros no sistema da revista, alinhando-a aos padrões internacionais exigidos por indexadores, como o Web of Science. A Revista encontra-se indexada em 12 indexadores, incluindo plataformas importantes como Latindex e DOAJ (Directory of Open Access Journals). Os ajustes estão sendo feitos para submissão ao Redalyc e ao Scielo, considerados dois dos indexadores mais relevantes para a nossa área acadêmica.</p> <p>Todos os docentes estão vinculados ao menos a um grupo de pesquisa, o PPG aponta 116 grupos no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq (<a href="https://lattes.cnpq.br/web/dgp">https://lattes.cnpq.br/web/dgp</a>), cujos professores permanentes aparecem cadastrados como líderes ou pesquisadores, todos os docentes participam de atividades de gestão e administração do PPGArtes de forma direta, ou indiretamente, como membros de uma das comissões de apoio à coordenação e em outros órgão institucionais como Diretorias, Pró-reitoria, Pró-reitoria adjunta, Coordenação de Núcleos, Comitês e Centros de Estudos da UFMG. Oitenta e cinco por cento (85%) dos professores participaram de congressos científicos no quadriênio, são relatadas cento e catorze (114) participações em eventos nacionais e internacionais, em formatos e portes diferentes, organizados pelos professores do Programa.</p> <p>O PPG explicita no relatório critérios de credenciamentos dos docentes colaboradores e há equilíbrio na distribuição dos perfis docentes. Há clareza do PPG em afirmar a estratégia dos docentes visitantes ministrarem disciplinas em língua inglesa e espanhola, em diferentes formatos, e que decorreram em eventos que fortificam ações importantes de internacionalização.</p> <p>A produção docente está assim distribuída: 2021 - 558, um aumento de 52% em relação ao ano de 2017 do quadriênio anterior, com 368 produções; 2022 - 570, um aumento de 113% em relação ao ano de 2018 do quadriênio anterior, com 268 produções; 2023 - 499, um aumento de 25% em relação ao ano de 2019 do quadriênio anterior, com 399 produções e 2024 - 476, um aumento de 21% em relação ao ano de 2020 do quadriênio anterior, com 349 produções. Constatou-se que a produção ampliou consideravelmente em relação ao quadriênio anterior, 47%. Considerando apenas os projetos concluídos no quadriênio e os projetos em andamento, os docentes do PPGArtes coordenam ou participam de 119 projetos de pesquisa, o que dá a média de três projetos por docente permanente. Foram contabilizados 2103 produtos no Quadriênio (produção docente), assim distribuídos: 823 Produções Técnicas; 311 Produções Bibliográficas e 210</p>
--	--	---

			<p>Produções Artísticas. 1668 produtos foram produzidos por 46 docentes registrados - incluindo permanentes, colaboradores e pós-doc -, significando uma média de 36 (trinta e seis) produtos por docente no quadriênio, média muito acima da área. Três docentes possuem mais de 100 produções cada um no período. Cinquenta e oito (58%) dos docentes contaram, no quadriênio, com financiamento em seus projetos. Todos os docentes permanentes lecionam disciplinas nos cursos de Graduação da EBA/UFMG, à exceção de quatro professores aposentados, que possuem contrato de trabalho voluntário para atuação somente na Pós-Graduação</p> <p>Durante o quadriênio 2021-2024, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) manteve política de internacionalização, promovida por meio da atuação conjunta da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e das Unidades Acadêmicas. A DRI coordenou ações com destaque para a expansão da mobilidade acadêmica, o fortalecimento de convênios e a atuação em redes. Houve acompanhamento de estudantes estrangeiros, na gestão de cotutelas e na articulação do Projeto Institucional CAPES-PrInt. O PPG atuou na organização e participação em eventos internacionais, incluindo colóquios, simpósios e mesas-redondas com pesquisadores convidados de universidades estrangeiras. Registrou-se estágios pós-doutorais realizados no exterior por docentes do programa (30% do NDP). Houve o estabelecimento de parcerias estrangeiras em redes como a AUGM e o CAPES-PrInt, na publicação em periódicos e editoras internacionais e na criação das disciplinas compartilhadas e bilíngues. Em 2023, foram implementadas 203 mobilidades internacionais pela UFMG nas modalidades de Doutorado Sanduíche, Professores Visitantes, Pós-Doutorado e Jovem Talento, no exterior, abrangendo instituições em diferentes países e áreas de concentração; 83% dos professores permanentes teve algum tipo de atuação internacional.</p> <p>Ao longo do quadriênio, o PPGArtes incentivou, com os Recursos CAPES PROAP, CAPES PROEX e FAPEMIG, a ida de docentes e alunos a Congressos, Simpósios, Colóquios e outros encontros acadêmicos para a divulgação de seus trabalhos de pesquisa entre seus pares. Tal ação, viabilizada de modo mais expressivo a partir de 2018, quando o PPG passou a receber verba CAPES/PROEX.</p> <p>Houve acompanhamento de estudantes estrangeiros, na gestão de cotutelas e na articulação do Projeto Institucional CAPES-Print. Este projeto abrangeu 28 subprojetos vinculados a quatro eixos temáticos estratégicos (Sustentabilidade; Tecnologias; Saúde; Direitos Humanos), com participação de 57 programas de pós-graduação, inclusive o PPGArtes, que integra o eixo "Direitos Humanos".</p> <p>O reconhecimento do PPGArtes também é expresso pela inserção de seus membros em comitês científicos, comissões editoriais de revistas nacionais e internacionais, conselhos culturais, e na organização de eventos e dossiês</p>
--	--	--	--

			<p>temáticos. A atuação em redes de pesquisa interinstitucionais, tanto nacionais quanto internacionais, amplia a visibilidade e a repercussão da produção do Programa, com egressos do programa ocupando posições de destaque em universidades, instituições culturais e movimentos sociais.</p> <p>Em 2023, a UFMG sediou pela primeira vez o “Congresso Internacional sobre Culturas”, que teve como tema “Culturas: diálogos por uma democracia plural”. O evento, realizado em formato híbrido, reuniu pesquisadores de 154 instituições de 10 países da América Latina, Europa e África, com cerca de 350 trabalhos apresentados e oito mesas redondas discutindo o papel da cultura na construção de práticas democráticas.</p> <p>Quanto à abrangência local, regional e nacional; realizou-se, no âmbito do Programa, em Belo Horizonte, também se destacam atividades em cidades históricas como Ouro Preto – com instituições como a Escola de Minas e centros de memória artística da região. A cidade do Rio aparece também como campo de interlocução, há presença do PPGArtes na Região Sul entre 2021 e 2024, ainda que menos numerosa em relação a outras regiões e articulações relevantes com instituições e contextos artísticos dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. Na Região Nordeste, o PPGArtes também desempenhou papel relevante na formação de recursos humanos qualificados por meio de programas interinstitucionais. Colaborações com universidades como a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A participação de docentes do PPGArtes em iniciativas como o DINTER possibilitou a formação de doutores na área de artes na UFPA (Universidade Federal do Pará) e no IFCE (Instituto Federal do Ceará), contribuindo para o fortalecimento da pesquisa e da produção artística na região. O “Espaço do Conhecimento UFMG” registrou em 2023 o maior público desde sua inauguração em 2010, com 101.618 visitantes, um crescimento de 37% em relação ao ano anterior. O espaço também contou com 215 mil participantes em atividades virtuais, com mais de 2 milhões de acessos ao seu site. A atuação do Campus Cultural Tiradentes fez Projetos de formação patrimonial que foram desenvolvidos em parceria com escolas da região.</p> <p>O PPGArtes da UFMG promove sua visibilidade em mídias como Instagram, Facebook, TikTok e LinkedIn, e por meio de convênios estabelecidos com editoras, para publicação de livros em formato físico e eletrônico, outro diferencial do PPG.</p>
31001017089P9	ARTES VISUAIS	UFRJ	<p>Programa de Pós-Graduação de excelência na área de Artes, o PPGAV–UFRJ demonstrou, em seus relatórios, nos dados quantitativos e qualitativos, que atende plenamente aos seus objetivos de formação, destacando-se dos demais programas que receberam nota 5 pelo desempenho superior. Docentes e discentes apresentaram produção intelectual em número e qualificação superiores, enquanto os TCCs evidenciam impacto e relevância para a área. Os</p>

			<p>egressos vêm atuando de modo significativo nos campos da arte, educação e cultura, com abrangência local, nacional e internacional. Há indícios de novas parcerias e outras consolidadas com IES internacionais, existindo sólidas iniciativas de mobilidade para docentes, discentes e egressos, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras e ampliando, com isso, a visibilidade do Programa.</p> <p>O PPGAV demonstra excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual e é notória sua liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional, além de clara atuação internacional no âmbito da pesquisa, produção intelectual e mobilidade acadêmica.</p> <p>Programa de excelência no campo das Artes Visuais, o PPGAV–UFRJ manteve, no quadriênio, atuação destacada, sedimentando ações que justificam a indicação de nota 7.</p>
33003017077P9	MÚSICA	UNICAMP	<p>O PPG Música da UNICAMP demonstra excelência nos itens referentes à formação e à produção intelectual, destacando-se dos demais Programas da área que receberam nota 5 e 6. A estrutura curricular proporciona formação de pesquisadores, professores e músicos a partir de uma proposta que destaca a transversalidade, a inovação e a consciência sociocultural como valores, perpassando os trabalhos de todas as linhas de pesquisa do PPG. A produção intelectual é diversificada, distribuída entre docentes, discentes e egressos, apresentando nível elevado, acima dos indicadores da área.</p> <p>Os indicadores qualitativos referentes ao impacto da produção intelectual demonstram níveis de excelência do PPG. Impactos sociais e culturais são demonstrados claramente a partir de trabalhos voltados para questões sociais, qualificação de recursos humanos, além de contribuições para a formulação de políticas artísticas e culturais, promovendo a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo. Impactos artísticos estão demonstrados a partir de diversos produtos e eventos que contribuem para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito. O PPG tem cumprido uma função relevante na formação de músicos/pesquisadores altamente qualificados, cuja produção artística se destaca no cenário local, regional e nacional, com presença também em contextos internacionais. Impactos educacionais são claramente demonstrados pelo PPG, sendo predominante e significativa numericamente a atuação de egressos nas atividades profissionais de ensino superior em várias instituições no estado e em outras regiões do país. A atuação de egressos na educação básica e em escolas de música também representa fator de impacto para a melhoria da qualidade do ensino de música em diferentes contextos educativos. Impactos tecnológicos também são demonstrados a partir das ações do PPG, contribuindo para o desenvolvimento de produtos relevantes para a área de música. Em síntese, a excelência na formação e na</p>

			<p>qualificação de artistas, pesquisadores e docentes em música impactam significativamente diferentes campos profissionais relacionadas à música, às artes e à educação, em nível local, regional, nacional e internacional.</p> <p>Outros elementos podem ser destacados:</p> <p>a) Atividades de pesquisa são desenvolvidas por grupos locais, nacionais e internacionais, estando em atividade a participação de redes de pesquisa com instituições nacionais e estrangeiras. Professores do PPG têm colaborado regularmente com outros Programas de Pós-graduação no Brasil, além de programas de cooperação internacional com diferentes países (Grã-Bretanha, Espanha, França) estabelecendo intercâmbios que envolvem a participação de professores do PPG em instituições estrangeiras, assim como a participação de professores de diferentes países em atividades no Brasil.</p> <p>b) Atividades de pesquisa são desenvolvidas por grupos e ou docentes individuais em diferentes países, em trabalhos de cooperação internacional. Há produções bibliográficas com docentes do PPG e de instituições estrangeiras decorrentes de trabalhos desenvolvidos em parceria em veículos relevantes para a área, assim como atividades artísticas fazem parte também das parcerias internacionais.</p> <p>c) A mobilidade acadêmica é parte das ações do PPG, com participação de docentes e discentes em eventos e projetos de intercâmbio internacional em diferentes países.</p> <p>d) Ações de internacionalização estão definidas nos objetivos do PPG a partir de acordos e intercâmbios acadêmicos. Programa de cotutela está em atividade no PPG. A página web do Programa está disponível também em inglês e espanhol favorecendo maior acessibilidade da comunidade internacional.</p> <p>Pelo exposto, o PPG Música da UNICAMP demonstra excelência em diversos aspectos relacionados à formação, à produção acadêmica e à internacionalização, sendo recomendada a nota 7.</p>
42001013044P6	MÚSICA	UFRGS	<p>O Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS destaca-se entre os programas de pós-graduação da área pela consistência de seu NDP, pela formação de excelência oferecida a seus discentes, pela qualidade de sua produção intelectual e artística, e pela sua atuação nacional e internacional, que inclui premiações a docentes e discentes. O PPG UFRGS alcançou o conceito MB na avaliação qualitativa da Produção do Ciclo Avaliativo, atendendo de modo pleno aos indicadores de Impacto e inovação da área. O conjunto das produções destacadas mostra-se alinhado aos objetivos e metas do Programa. O corpo docente conta com 36% de Bolsistas de Produtividade do CNPq, percentual bastante alto para a área de Artes. Observa-se a forte presença de financiamento nacional, bem como significativos esforços de internacionalização da produção – denotando forte impacto acadêmico nacional e internacional. Há inovação na prática acadêmica e musical e significativas contribuições para o avanço do conhecimento da área.</p>

		<p>Identifica-se impacto cultural nas parcerias com instituições nacionais e internacionais, bem como impacto educativo em vários níveis, seja pelas produções, seja pela qualidade dos TCC ou pelas iniciativas educacionais, inclusive, por meio de disciplinas e cursos oferecidos na graduação e na extensão, que abrangem parcerias em vários espaços escolas de formação musical do estado de Rio Grande do Sul. O número de TCC por docente permanente foi 4,16%, quando a média da área é de 2,82. Diversos convênios acadêmicos internacionais estiveram vigentes no quadriênio. Além destes convênios oficiais, ocorre colaboração com outras instituições por meio de projetos de pesquisa individuais. As colaborações acadêmicas, artísticas e de pesquisa internacional decorrentes desses acordos e parcerias resultaram em produções de variada natureza e coorientações. Houve visitas pontuais de pesquisadores e palestrantes estrangeiros para participação em atividades do Programa. Docentes do PPG, por sua vez, atuaram como professores convidados em universidades estrangeiras. Destaca-se também a atuação de docentes em organizações acadêmicas internacionais. Assim, as ações de internacionalização são expressivas e continuadas, estão incluídas no planejamento estratégico do PPG e demonstram excelência na área da Artes. Ao longo do quadriênio, dentre os projetos de colaboração internacional e cooperações científicas e artísticas, destacam-se: 1) o Mestrado Interinstitucional em Música-Minter, cooperação entre o PPG Música da UFRGS, como instituição promotora, e a Escuela Universitaria de Música da Universidad de La República (EUM-Udelar), em Montevideu, Uruguai, como instituição receptora; 2) O início das tramitações para a realização de um novo projeto Dinter, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas; 3) o Projeto CAPES PrInt/PGMUS/UFRGS, em que foram propostos os seguintes projetos de cooperação científica: a) "Ethnomusicology and social-educational exclusion: theoretical dialogues with African &amp; American field experiences", parceria com a Hugh Hodgson School of Music, University of Georgia, USA; b) Performance Women in Space, projeto de cooperação científica e artística com a Universidade de Edimburgo, Reino Unido; c) Projeto de memorização musical, em parceria com a University of Connecticut e a University of Illinois-Chicago; d) Projeto 403019/2022-2 (CNPq), desenvolvido em colaboração com McGill University (Montreal, Canadá); e) Experiência de Fluxo na Performance Musical (EFPM) como moderadora da Ansiedade na Performance Musical (APM), projeto colaborativo de pesquisa com a unidade de investigação multidisciplinar e poli-nucleada situada em Lisboa (UNL e UTL) e Aveiro (Universidade de Aveiro); f) Processos formativos e cognitivos em educação musical (PROFCEM-CNPq), no âmbito do Grupo Europeu de Pesquisadores do Estado Pesquisa de Fluxo (European Flow Researchers Network); g) Projeto de colaboração da Florida State University (FSU) com a UFRGS, que trata da gravação de</p>
--	--	---



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>obras para piano solo de compositores brasileiros. Todas essas cooperações geraram produção intelectual no quadriênio. O site do PPG está disponibilizado em três línguas – português, inglês e espanhol -, com informações suficientes para uma boa compreensão do funcionamento do PPG pelos estudantes interessados provenientes de outros países. Pelos motivos expostos, considera-se que o Programa desempenha seu papel com excelência e atribui-se a nota 7.</p>
--	--	--	---

## VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)

### a) Comparação de Procedimentos

Considerando que a Avaliação 2025 adotou a mesma ficha e os mesmos procedimentos da Avaliação 2021, esta análise comparativa se concentra nas mudanças ocorridas entre as Avaliações 2017 e 2021.

Para efeito de comparação de procedimentos das Fichas de Avaliação das Quadrienais de 2017 e 2021, usaremos como eixo de análise comparativa a manutenção de indicadores e conceitos nos dois períodos avaliativos, destacando as alterações e aperfeiçoamentos quando pertinente.

Em termos gerais, a Ficha de Avaliação de 2021 foi proposta com a previsão de adaptação de quesitos e itens da ficha anterior, conforme o esquema a seguir:

Quesitos / Itens	Peso	Correspondência com itens da Ficha anterior
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	Pode englobar elementos dos itens 1.1 e 1.3 (acadêmico e profissional) da ficha anterior.
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	≥ 25%	Pode englobar elementos do item 2.1 da ficha anterior (acadêmicos e profissional).
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%	Pode englobar elementos do item 1.2 da ficha anterior (acadêmicos e profissional).

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	Pode englobar itens do item 1.2 e deve atender às sugestões do GT de Autoavaliação.
---	-------	---

## 2 – Formação

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%	Pode englobar elementos do quesito 3 da ficha anterior (acadêmico e profissional).
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%	Pode englobar elementos do item 3.3 da ficha anterior e dos itens do quesito Produção Intelectual, relacionados aos discentes e/ou egressos e/ou outros que a área julgar necessário
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 15%	Informações quantitativas, fornecidas pela Capes, e qualitativas (prestadas pelos PPG) para analisar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 10%	Pode englobar itens de classificação da produção intelectual + Indicadores qualitativos de produção.
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%	Pode englobar elementos de itens 2.2 e 2.3 (acadêmico e profissional) e itens do quesito 4.

## 3 – Impacto na Sociedade

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%	Pode englobar elementos do quesito Produção Intelectual da ficha anterior e/ou outros que a área julgar necessário à avaliação de produções mais relevantes.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %	Pode englobar elementos do item 5.1 da ficha anterior (acadêmicos e profissional).
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%	Podem ser adaptados os critérios da área para avaliação da internacionalização para cursos de excelência, aplicando-os ao conjunto dos programas. Pode englobar elementos do item 5.2 e 5.3 (acadêmico) e 5.2, 5.3 e 5.4 (profissional) da ficha anterior.

Mudando a direção da comparação, vejamos como os quesitos e itens da ficha anterior foram rearranjados na análise a partir da ficha de avaliação 2021. Em 2017, o quesito Proposta do programa não tinha peso, mas era central para a compreensão do desempenho do PPG. Era subdividido em três itens:

- 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.
- 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.
- 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.

A sua avaliação era qualitativa e baseada em indicadores e critérios semelhantes aos do Quesito 1 da ficha atual, a saber:

- a) A clareza na definição da missão do PPG;
- b) A coerência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas;
- c) A atualidade das ementas de linhas de pesquisa e disciplinas;
- d) A existência de iniciativas de autoavaliação e de planejamento estratégico;
- e) A adequação da infraestrutura disponível.

O que se pode notar na comparação com a ficha 2021, para além da mudança relevante ao se atribuir peso para estes itens avaliativos, é que houve um nítido aprimoramento desses indicadores qualitativos, com especial destaque para aqueles referidos à autoavaliação e planejamento estratégico. Alguns aspectos que constavam nas fichas anteriores, dentro do item 1.2, relativos à inserção social de egressos, passaram a ser avaliados nos Quesitos 2 (Formação), no que diz respeito à avaliação da atuação dos egressos, e 3 (Impacto), no que tange à abrangência e aos resultados da inserção social do programa.

O segundo quesito da ficha de 2017 era Corpo Docente e subdividia-se em:

- 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.
- 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

Todos esses itens foram avaliados na Ficha 2021, ainda que tenham sido remanejados. A análise do perfil do corpo docente, item 2.1, foi transferida para o Quesito 1 (Programa), item 1.2. Foi mantida, entretanto, a estrutura de avaliação qualitativa da adequação do corpo docente (em sua formação, experiência e atuação) para a sustentação do curso, de acordo com seu nível e modalidade. Combinaram-se critérios qualitativos de compatibilidade de formação, área de atuação profissional e produção intelectual do NDP para o atendimento aos objetivos de formação e pesquisa do PPG com a verificação do atendimento aos indicadores quantitativos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, carga horária semanal de dedicação ao PPG; presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) e percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados. Em 2021 acrescentou-se o percentual de docentes permanentes com experiência internacional como indicador.

O item 2.2 da ficha de 2017, relativo à adequação e dedicação dos docentes permanentes valia-se de critérios quantitativos baseados no atendimento à proporção entre docentes permanentes e colaboradores (avaliado no Quesito 1 da Ficha 2021, item 1.2) e em percentuais de docentes com estabilidade e com atuação em docência, pesquisa e orientação. Na ficha de 2021, parte desse item, especialmente no que se refere ao atendimento das normas da Capes e às proporções de docentes permanentes e colaboradores, foi avaliada no subitem 1.2.2. No mais, foi mantido o critério de adequação quanto à dedicação do NDP, avaliado no Quesito 2 (Formação), especialmente no item 2.5 (Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa), que devia demonstrar atuação em todas as atividades do PPG e também na graduação.

O terceiro quesito da ficha 2017 era Corpo Discente, subdividindo-se em:

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Tais aspectos foram analisados em diferentes partes do Quesito 2 da ficha atual. Os itens 3.1 e 3.2, que diziam respeito ao número de TCC e à sua distribuição em relação ao NDP, são objeto de avaliação no item 2.5 da ficha 2021 (Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa), especialmente no subitem 2.5.1 que trata das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG realizadas pelos docentes permanentes. Foram mantidos os indicadores numéricos necessários.

O item 3.3 da ficha de 2017, que se refere à qualidade das teses e dissertações e da produção intelectual discente passou a ser avaliado, na ficha de 2021, nos itens 2.1. (Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa) e 2.2. (Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos). Nessa avaliação, foram mantidos os seguintes parâmetros: o entendimento de egressos como os estudantes formados nos últimos 5 anos; a avaliação da vinculação dos trabalhos finais com o perfil do programa e a avaliação indireta de qualidade pela presença de produção intelectual associada aos trabalhos finais. Os acréscimos de indicadores qualitativos para a análise dos destaques de TCC, egressos e produção intelectual discente foram no sentido de aprimorar a avaliação, dando mais segurança aos consultores para definir a qualidade dos trabalhos finais.

Quanto ao item 3.4, em virtude da pandemia, o tempo de titulação não foi objeto de avaliação no quadriênio 2017-2020. A eficiência na formação de mestres e doutores foi avaliada de modo global em todo o Quesito 2 (Formação).

O quarto quesito da ficha de 2017 referia-se à Produção Intelectual, subdividindo-se em:

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

4.3. Produção técnica e outras produções consideradas relevantes.

#### 4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

Neste aspecto, a grande inovação da Ficha de 2021 foi a introdução da avaliação qualitativa que, na área de Artes, incidiu sobre o mesmo conjunto de produtos classificados (pelo Qualis ou outros instrumentos). Note-se que a avaliação qualitativa já era prática na análise da produção técnica nas avaliações anteriores. Manteve-se, entretanto, a classificação de produtos bibliográficos em periódicos, em livros e em anais de eventos; produtos artísticos e produtos técnicos, atendendo à diversidade da produção intelectual da área. O subitem 2.4.1 da ficha atual englobou a classificação de toda essa variedade de produtos dos docentes, destacada pelo PPG e pelos docentes permanentes, enquanto o 3.1.1 tratava da sua análise qualitativa. Em ambos os casos foram calculados percentuais de DP com produtos qualificados em estratos superiores ou acima de “Regular”, mantendo-se a mensuração da qualidade em relação ao NDP.

O item 4.2 das fichas anteriores não teve mais razão de ser avaliado, uma vez que a área de Artes, durante o Seminário de Meio Termo do Quadriênio 2017-2020 (realizado em 2019), deliberou que seriam classificadas (com base nos Qualis e outros instrumentos) as produções destacadas, independentemente do tipo de produto, cujo número variava de 1 a 4 por docente, dependendo do número de anos de atuação como permanente no PPG. A distribuição, entretanto, permaneceu como um valor ao ser avaliada a produção do ciclo avaliativo, destacada pelo PPG, que deveria evitar a concentração em produtos de poucos docentes. Também se manteve com valor ao se olhar para o total de produtos cadastrados na Plataforma Sucupira, percebendo-se se haveria excessiva concentração em poucos docentes.

O último quesito da ficha de 2017 – Inserção Social – era dividido em:

5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa.

5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.

Tais aspectos foram rearranjados no Quesito 3 (Impacto) da ficha 2021. Manteve-se, basicamente, a avaliação qualitativa e os indicadores de impacto do item 5.1, originalmente detalhados em impacto cultural, impacto educacional e impacto tecnológico/econômico/social. Estes conceitos foram aprimorados e reagrupados na ficha 2021 nos seguintes itens: 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual

em função da natureza do programa, 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa e 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa, acrescentando-se um maior detalhamento na descrição dos itens e subitens e aperfeiçoando-se a redação dos indicadores para deixá-los mais consistentes.

Quanto ao item 5.2, os indicadores de integração e cooperação com outras IES e PPG foram mantidos e contemplados na ficha 2021 pelo subitem 3.3.1 Internacionalização e/ou inserção (local, regional, nacional). Já o item 5.3 teve sua avaliação aperfeiçoada na medida em que aos aspectos relativos à página web dos programas (atualização, informação relevante, acesso à produção de docentes e discentes), foram acrescentados níveis de exigência de tradução do site para outros idiomas (de acordo com a abrangência do programa) e indicadores que dizem respeito a outra dimensão da visibilidade, incluindo entrevistas, reportagens e outras formas de difusão da produção do PPG para a sociedade.

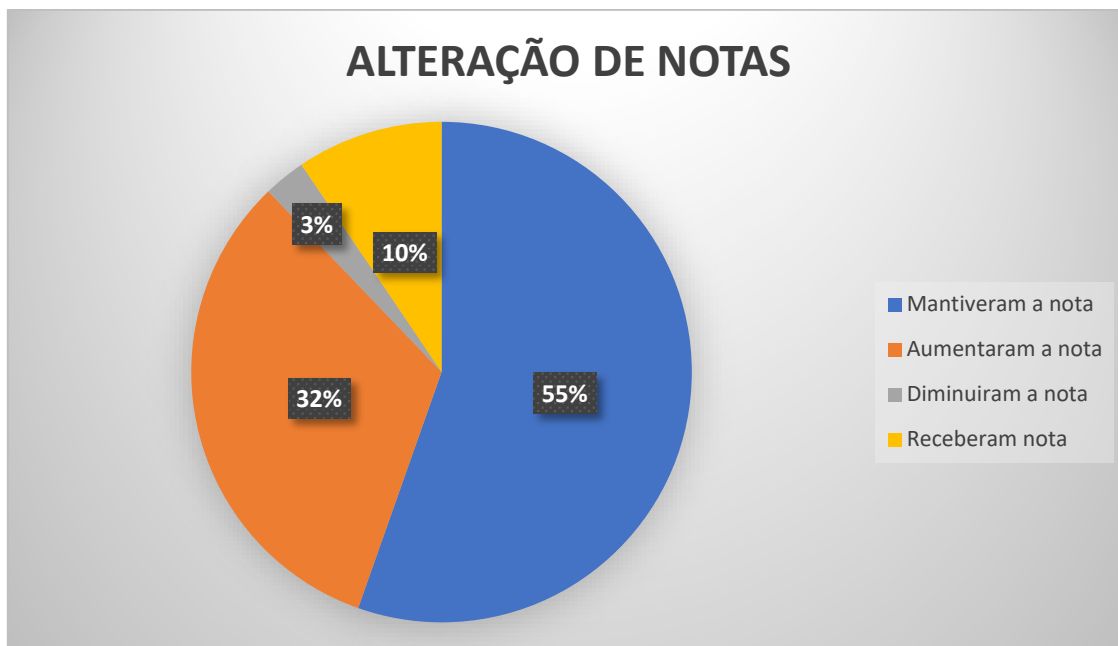
Essa comparação entre 2017 e 2021 mostra que houve a incorporação dos principais indicadores e critérios já eram utilizados pela área de Artes, acrescentando-se os aperfeiçoamentos e as alterações da nova ficha de avaliação.

Em 2017 foram avaliados 4 (quatro) programas profissionais, cuja ficha de avaliação trazia pequenas diferenças na avaliação do perfil do corpo docente (que deveria atender ao estabelecido no art. 7º da Portaria Normativa MEC nº 17 de 28 de dezembro de 2009 sobre Mestrado Profissional, examinando-se também a sua atuação em P, D & I) e de sua produção intelectual, na qual ganhava destaque a produção tecnológica. Na Quadrienal de 2021, foram avaliados 12 (doze) programas profissionais (sendo 3 PPG nota A), com base em uma ficha semelhante à de acadêmicos, com alterações apenas nos pesos dos itens e subitens e na ênfase na relação com o universo profissional da arte em termos de composição do corpo docente, produção intelectual e resultados de impacto.

## **b) Comparação de Resultados**

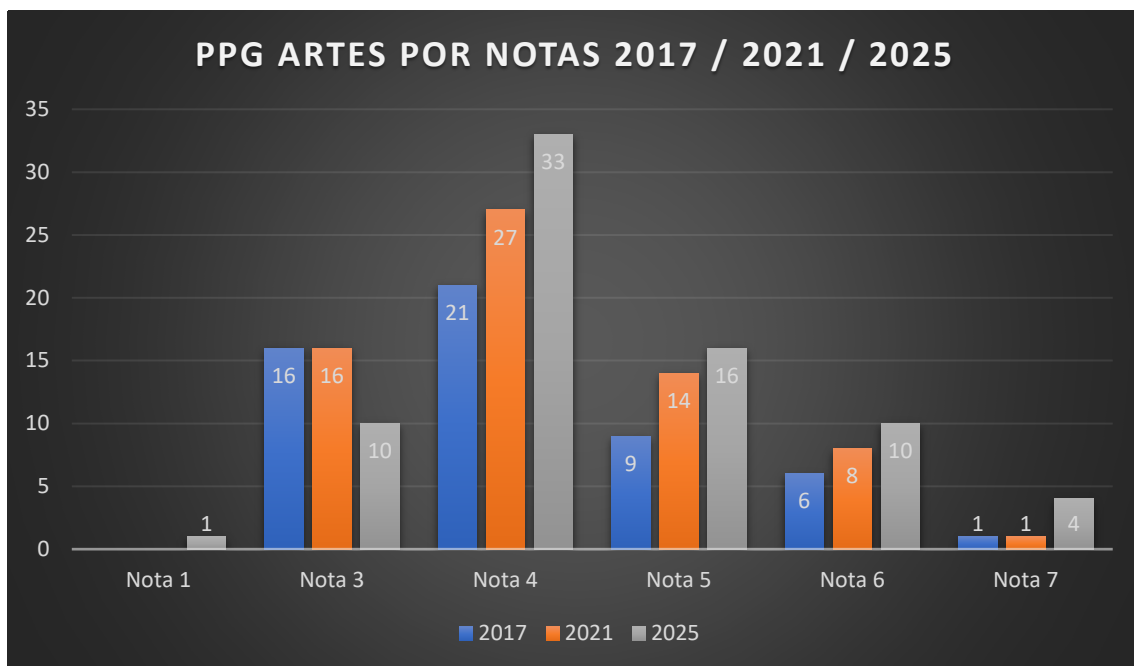
Dos 74 (setenta e quatro) PPG avaliados na Quadrienal de 2025, 41 (quarenta e um) foram recomendados a manter a mesma nota recebida no quadriênio anterior (55,40%). Houve 1 (um) programa cuja nota foi alterada para menor, passando de 6 para 5 e 1 (um) programa, cuja nota passou de 3 para 1, e que passará pelo processo de

desativação. 7 (sete) programas novos tiveram o curso de mestrado aprovado durante o quadriênio e passaram a ter nota 3. 24 (vinte e quatro) PPG tiveram recomendação de subida de nota: 10 (dez) da nota 3 para 4, 6 (seis) da nota 4 para 5, 5 (cinco) da nota 5 para 6 e 3 (três) da nota 6 para 7.



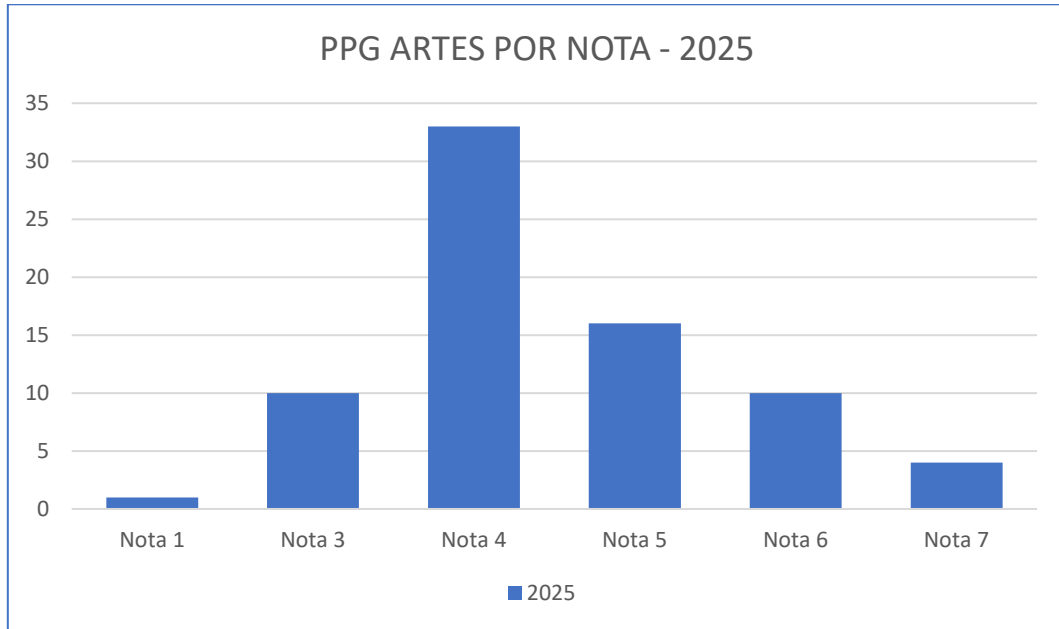
No Anexo a este Relatório encontra-se a relação final de Programas, com suas respectivas notas. Cabe aqui analisar que os resultados foram muito importantes para a área. Comparando o quadro de notas da área após as avaliações de 2017, 2021 e 2025, vemos que a área vive processo de expansão e de consolidação de programas jovens. A entrada de 7 (sete) programas novos, junto aos 3 (três) que permaneceram com a nota 3, fez com que a faixa de programas em consolidação ficasse com 10 (dez) PPG. Em relação à faixa de PPG consolidados, 10 (dez) programas nota 3 tiveram a indicação de subir para a nota 4, 23 (vinte e três) PPG permaneceram com a nota 4, passando agora a contar com 33 (trinta e três) programas. Esses dados revelam que a área vem passando por ajustes de suas faixas em função das novas diretrizes da Avaliação, que permitiram que os indicadores possam ser utilizados de forma a revelar o real impacto dos PPG a partir das especificidades da área. Percebe-se que grande parte dos PPG consolidados fizeram o movimento para a implementação do Doutorado, o que poderá acarretar um maior número de mudança de nota 4 para nota 5 na Avaliação 2029.

Também cumpre destacar a passagem de 6 (seis) programas da nota 4 para a 5, fazendo com que a faixa de PPG superiores apresente agora um conjunto de 16 (dezesesseis) PPG. O desenvolvimento da área também foi sentido com a indicação de 5 (cinco) novos programas de excelência (nota 6) e 3 (três) que subiram de nota 6 para nota 7. Considerando a passagem de 1 (um) programa de nota 6 para 5, o número de programas em nível de excelência passou a ser de 10 (dez) na nota 6 e 4 (quatro) na nota 7. É essencial destacar que, diante da novidade da avaliação qualitativa e dos procedimentos de coleta de dados a partir da Quadrienal 2017-2020, se pode identificar que a área de Artes passa por um processo de reajuste, na medida em que a introdução da avaliação qualitativa responde a uma demanda da área, permitindo detectar e valorizar o impacto dos programas da área na esfera social e cultural.

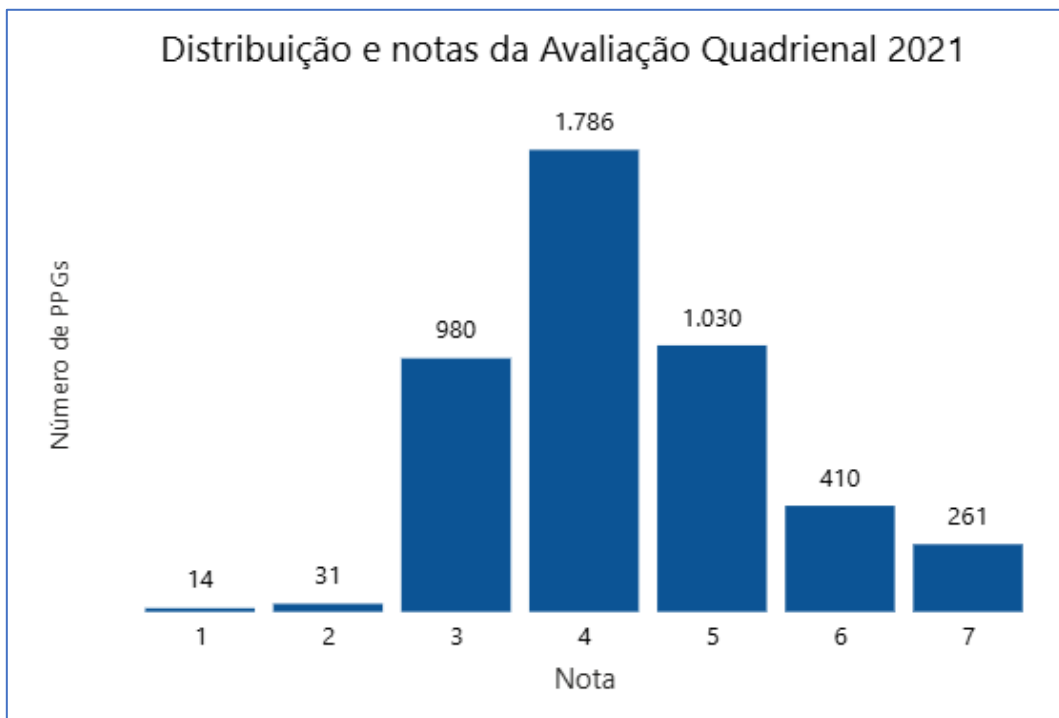


Além disso, é possível perceber nesse quadro comparativo de notas, como a área de Artes vem adotando critérios cautelosos e rigorosos para a atribuição das notas superiores (5, 6 e 7), cujo crescimento se deu de modo continuado e gradual.

É também interessante verificar como o gráfico dos PPG Artes por notas de 2025 (GRÁFICO A) passa e se aproximar mais do gráfico das notas de todos os PPG do SNPG na Avaliação Quadrienal 2021 (GRÁFICO B):

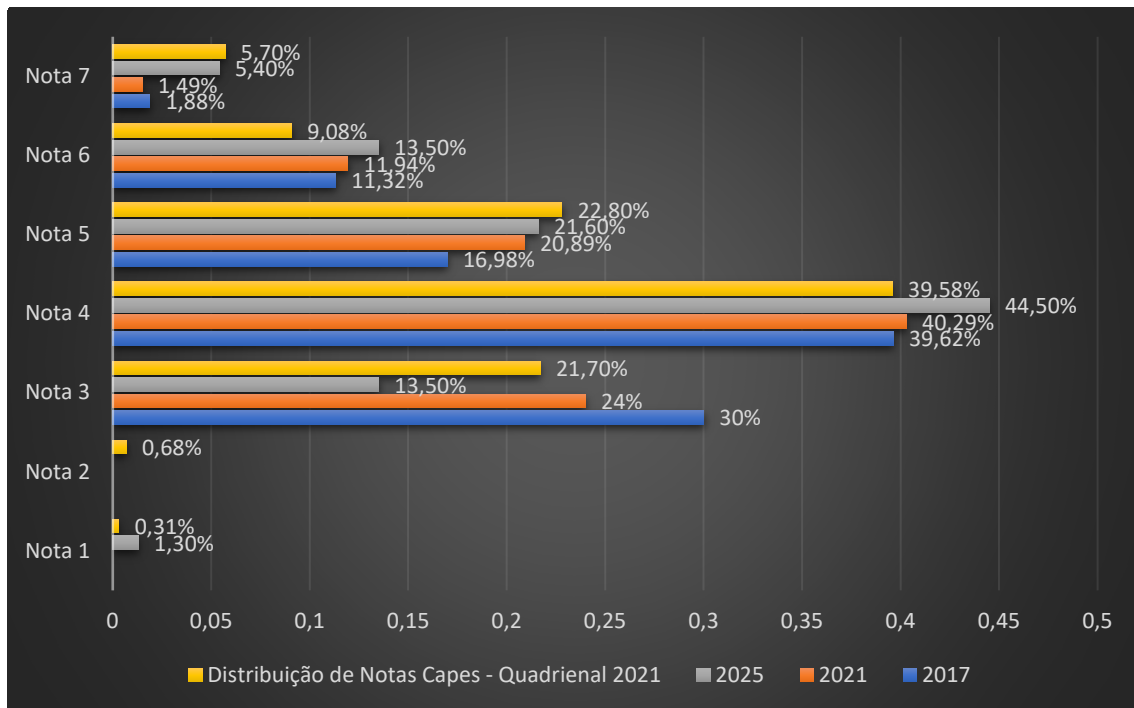


**GRÁFICO A**



**GRÁFICO B**

Pode-se verificar que também é mantida pela área Artes certa relação proporcional por faixa de notas, que se aproxima também dos percentuais da distribuição de notas de todos os PPG do SNPG na Quadrienal 2021. A faixa dos percentuais dos PPG em consolidação (nota 3) é a que mais distancia o percentual dos PPG de Artes da Avaliação 2025 (13,50% - cor cinza no próximo gráfico) dos padrões gerais das notas do SNPG da Quadrienal 2021 (21,70% - cor amarela no próximo gráfico). No entanto, se levarmos em consideração que no ano de 2025, 6 novos PPG da área de artes entraram em funcionamento, somando-se os PPG nota 3 aos nota A, este percentual sobe para 19,50%.



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### a) Síntese da Avaliação:

A introdução da avaliação qualitativa na Quadrienal 2021 permitiu que a área discutisse e definisse níveis de desempenho dos PPG. A comparação da análise de todos os programas permitiu a percepção de que estes atendem a diferentes subníveis de performance, o que justifica que as notas atribuídas não respondam a linhas arbitrárias de corte e sim formem faixas. A ponderação das análises de dados quantitativos e qualitativos com o tempo de funcionamento do programa e seu histórico de atuação possibilitou, portanto, que se definisse quatro faixas – programas em consolidação, consolidados, superiores e de excelência – a partir da reunião de casos possíveis dentro de cada um desses parâmetros. A utilização dos mesmos procedimentos para a Avaliação 2025, permitiu que se fosse identificado um amplo processo de reajuste do quantitativo dos PPG da Área de Artes dentro de cada faixa, que se dá, predominantemente, em função dos novos paradigmas da avaliação implementados em 2021. Reflexo deste processo é a construção de um grupo de 4 (quatro) PPG com a nota 7, em contraposição ao histórico da área de ter tido 1 (um) único PPG nota 7 até esta avaliação. Estima-se que este processo de reajuste interno das faixas da área ainda vá reverberar na Avaliação 2029.

Foram reforçados os seguintes níveis e situações específicas estruturados na Quadrienal 2021 dentro de cada faixa:

1. Programas em Consolidação (nota 3):
  - a. Cursos novos de mestrado, acadêmicos e profissionais, cuja ausência de dados de um ciclo completo de formação, não permite a atribuição de nota superior à mínima para a autorização de funcionamento do curso.
  - b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 3 e apresentaram conceito “Regular” no Quesito 3 e/ou dados de resultados de formação, produção e impacto mínimos dentro do padrão de desempenho geral, mostrando que se mantêm em processo de consolidação.

2. Programas Consolidados (nota 4):

- a. Curso novo em nível de mestrado e doutorado, cuja ausência de dados de um ciclo completo de formação, não permite a atribuição de nota superior à mínima para a autorização de funcionamento do curso.
- b. Mestrados acadêmicos e profissionais que tinham nota 3, obtiveram conceito “Bom” ou “Muito Bom” no Quesito 2, apresentando dados de resultados que demonstram a sua consolidação em termos de formação e produção (neste caso, ainda que o PPG tenha alcançado conceituação superior nos demais quesitos, teve sua nota limitada a 4, tendo em vista a ausência de dados de resultados em nível de doutorado).
- c. Mestrados acadêmicos e profissionais que já tinham nota 4 e não iniciaram curso de doutorado no quadriênio, o que não autorizou a atribuição de nota superior tendo em vista a ausência de dados de resultados neste nível de formação.
- d. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4 e abriram curso de doutorado no quadriênio, iniciado em 2024, cujos dados não permitiam afirmar que a implementação do novo nível de formação está consolidada, não autorizando a atribuição de nota superior.
- e. PPG acadêmicos e profissionais com cursos de mestrado e doutorado que tinham nota 4 e mantiveram dados de resultados compatíveis com este nível de desempenho dos programas da área, especialmente no Quesito 2 (Formação).

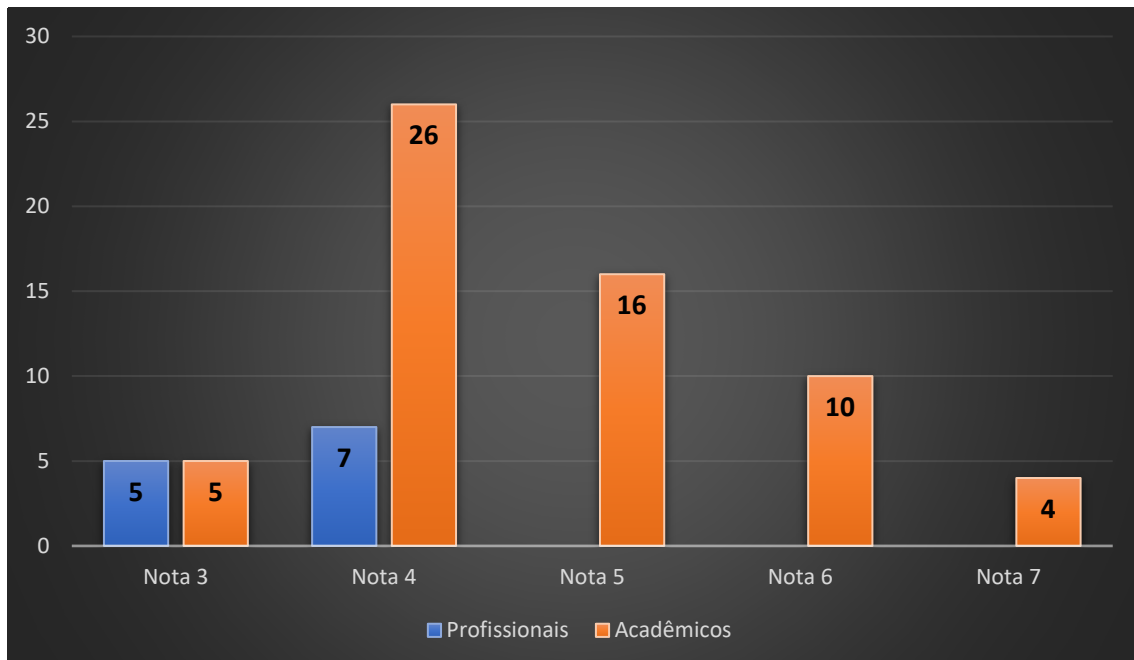
3. Programas Superiores (nota 5)

- a. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4 e abriram curso de doutorado no quadriênio, cujos dados permitiam atestar a implementação do novo nível de formação (seleção de pelo menos duas turmas e destaque de produção intelectual de doutorandos), apresentando resultados superiores em todos os Quesitos da ficha de avaliação.
- b. PPG acadêmicos e profissionais com cursos de mestrado e doutorado que tinham nota 5 e mantiveram dados de resultados compatíveis com este nível de desempenho dos programas da área, apresentando resultados superiores em todos os Quesitos da ficha de avaliação.

#### 4. Programas de Excelência (notas 6 e 7)

- a. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 5 e demonstraram desempenho superior em todas as dimensões avaliadas, apresentando nítida liderança na área e desenvolvendo estratégias de internacionalização articuladas, de modo a participar da produção do conhecimento científico da área internacionalmente.
- b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 6 ou 7 e conseguiram sustentar desempenho superior em todas as dimensões avaliadas, apresentando nítida liderança na área e desenvolvendo estratégias de internacionalização articuladas, de modo a participar da produção do conhecimento científico da área internacionalmente.

Com a aplicação desses critérios para a definição das faixas de desempenho a área ficou com o seguinte quadro:



### **Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País**

A pandemia de Covid-19 atingiu de modo muito significativo os programas da área e seu impacto ainda reverberou nos dados e indicadores da Avaliação Quadrienal 2025. A Área de Artes possui 6 PPG do Rio Grande do Sul na clientela e a coordenação de área realizou um encontro presencial com coordenações e membros destes programas no final de 2024, para a escuta sobre os impactos da emergência climática e visando a orientação sobre o preenchimento da aba específica sobre este evento. Ressalta-se, ainda, que um PPG da área teve graves problemas de infraestrutura com o desabamento de um prédio onde se realizavam suas atividades.

A predominância da dimensão qualitativa na avaliação da área de Artes permite que a Comissão considere todos estes aspectos para que os PPG não sejam prejudicados nos conceitos dos itens e quesitos e na nota final.

## **VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO**

Durante o trabalho de todas as comissões foram anotadas diferentes observações e recomendações de vários níveis, muitas das quais já foram comentadas neste Relatório. Para sintetizar reuniremos tais recomendações em torno de eixos relevantes para a área de Artes.

### **Produção intelectual:**

- a) A área precisa aprofundar a discussão sobre o que entende por produção intelectual dos PPG, diferenciando quais produtos pertencem à carreira mais ampla do pesquisador e quais são resultados da sua pesquisa e atuação no PPG;
- b) É necessário incentivar a produção de ou com discentes e egressos, e, tão importante quanto, realizar o devido cadastro;
- c) É essencial que o cadastro dos produtos, de qualquer tipo, seja feito com o nível de detalhamento requerido para a classificação e para a avaliação qualitativa. Os campos descritivos das fichas dos produtos e as justificativas no caso de destaques devem ser suficientemente detalhadas, permitindo a análise do atendimento aos indicadores da área;

- d) Os PPG devem se informar sobre os tipos de produtos avaliados pela área para evitar o excesso de produção não classificada e não avaliada;
- e) A área deve estar ciente dos critérios qualitativos de análise da produção intelectual, debatendo-os e auxiliando na sua definição;
- f) Os coordenadores de PPG devem evitar cadastro de produção intelectual em eventos da Plataforma Sucupira não utilizados na avaliação.

**Autoavaliação e Planejamento estratégico:**

- a) É essencial que a área aprofunde a discussão sobre Planejamento Estratégico e incorpore em seu planejamento termos como missão, visão, objetivos e metas, de modo a definir com clareza a sua identidade, os seus valores e as suas formas de operacionalização;
- b) É igualmente importante que se compreenda que a avaliação qualitativa depende, em última instância, do autodiagnóstico do PPG, razão pela qual a autoavaliação e a visão de futuro ganham especial relevância.

**Avaliação qualitativa e quantitativa:**

- a) Os PPG de Artes devem incluir em suas discussões internas os critérios qualitativos e quantitativos utilizados pela área na avaliação, de modo a incorporá-los em seus valores e metas, mas também para auxiliar a coordenação da área na análise de sua pertinência;
- b) As estatísticas gerais da área precisam ser debatidas para que cada PPG compreenda onde se posiciona em termos de desempenho no quadro mais geral;
- c) A participação dos PPG e das associações da área no processo de avaliação deve ser reforçada.

**Inserção local, regional, nacional e internacional:**

- a) Os PPG devem assumir a abrangência de sua atuação e alinhar de modo nítido seus objetivos e produção intelectual a essa missão;
- b) É importante que os PPG reconheçam e descrevam as diversas ações que possam se caracterizar como solidariedade e nucleação;
- c) A internacionalização, quando prevista nos objetivos estratégicos do PPG, deve ser pensada em conformidade com a missão do PPG e reverberar nos 3 Quesitos da Avaliação;
- d) Os convênios oficiais devem ser descritos em termos de ações realizadas e resultados.

### **Impacto (local, regional, nacional, internacional)**

- a) A discussão sobre impacto e relevância dos produtos dos PPG e da atuação de seus docentes, discentes e egressos deve ser incorporada nos processos de autoavaliação, planejamento estratégico, projetos de TCC e projetos/ atividades de extensão.
- b) Considerando que na Ficha de Avaliação 2025-2028, serão destacados Casos de Impacto do PPG na Plataforma Sucupira (até 5), considerando o período temporal de 2021 a 2028, é importante que a área aprofunde as discussões sobre o registro e a descrição de casos dos tipos de impacto nas diversas dimensões: social, cultural, artístico, educacional, tecnológico e profissional. É importante que se leve em consideração a articulação com temas importantes, tais como diversidade, acessibilidade, vínculos com os ODS/ONU.

### **Políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade**

- a) A Área de Artes considera positivamente nos PPG em funcionamento, a existência, no âmbito da instituição ou no regulamento do Programa, de políticas de ação afirmativa que busquem promover o acesso e a permanência na pós-graduação de pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans, bem como de boas práticas de acessibilidade para pessoas com deficiência. Na ausência dessas políticas, a Área sugere que seja indicado um plano para a sua adoção.
- b) A Área de Artes considera importante a definição de medidas que considerem o período de licenças parentais para discentes e docentes, indicando para que seja facultado a docentes e discentes que estiveram em afastamento temporário (licenças maternidade ou parentalidade) em virtude da ocorrência de parto, de adoção ou de obtenção de guarda judicial para fins de adoção que sejam excluídos do denominador do cálculo dos indicadores (sem que ocorra exclusão do numerador e da lista de produção geral do PPG). Para estes casos, podem ser excluídas docentes e pós-graduandas com crianças na primeira infância (até 6 anos). Para nascimento ou adoção de crianças com deficiência a exclusão do denominador para o cálculo dos indicadores pode ser solicitada independente da sua idade. É importante que o regimento descreva a adequação dos prazos e avaliações, tanto de docentes e discentes, aos períodos de licença parental.

### Critérios de Excelência

- a) Para os PPG da área de Artes, é importante que a dimensão de excelência se dê em acordo com sua missão e que, com base em sua vocação, os programas apresentem atuação destacada na maioria das dimensões do processo avaliativo: impacto na sociedade, atividades de ensino e extensão, internacionalização, solidariedade e nucleação. Os convênios oficiais devem ser estimulados e espera-se que a maior visibilidade, impacto e circulação da produção artístico-científica da área de Artes resulte na consolidação da inserção dos PPG na sociedade.
- b) Os processos de internacionalização na área de Artes devem estar em consonância com a história da própria área, sua consolidação e seus avanços, bem como com as especificidades e as diretrizes de cada PPG, o que faz com que a internacionalização não possa ser tomada como um valor *per se*. Assim, a internacionalização, quando prevista nos objetivos estratégicos do PPG, deve apresentar identidade e clara direção, articulando as diferentes ações dos docentes e discentes em um projeto coerente.
- c) Em relação aos Programas nota 7, além dos aspectos descritos para os PPG nota 6, e sempre considerando-se a vocação do PPG, espera-se que os programas atinjam indicadores de equivalência dos centros internacionais de excelência da área com identidade similar. Estimula-se a realização de produções artísticas e científicas originais, realizadas no contexto de grupos e redes de pesquisa/trabalho internacionais e divulgadas em periódicos, livros, capítulos de livros e eventos qualificados, considerados de fundamental relevância para o avanço da área.
- d) Os PPG profissionais da área de Artes vêm caminhando para um evidente processo de amadurecimento. Prova disto é a aprovação dos 3 primeiros DP na área de Artes no quadriênio 2021-2024. Assim, é importante que a área aprofunde as discussões sobre o desempenho esperado desses PPG para atingirem o nível de excelência.

Quanto a **perspectivas gerais**, entende-se que a área de Artes se encontra em franco processo de expansão e especialização. Nesse sentido:

- a) Espera-se que cursos de mestrado que possuam ou alcançaram nota 4 venham a apresentar, em curto espaço de tempo, propostas de doutoramento, ampliando as possibilidades de formação;

- b) PPG que chegaram a nota 5 devem desenvolver projetos de cooperação com outros programas e consolidar sua liderança dentro da abrangência de sua atuação e de acordo com os seus objetivos estratégicos;
- c) Também é estimado que os cursos que passaram para níveis de excelência venham a consolidar sua liderança na área, estabelecendo ou renovando parcerias com instituições nacionais/internacionais e projetos de cooperação com outros PPG em nível nacional e internacional, em acordo com a sua vocação;
- d) Nota-se que ainda há espaço para criação de novos PPG, tanto para atender regiões em que não há programas na área, quanto para respeitar o processo de especialização, em que se identifica a ausência determinada subárea na região;
- e) Igualmente notável é o processo em que programas passam a se definir a partir de novos recortes epistemológicos ou metodológicos, que deve transparecer em alguma medida nos APCN futuros.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Nome completo	IES
Paulo Ricardo Merisio	UNIRIO
Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues	UFG
Aloysio Moraes Rego Fagerlande	UFRJ
Alberto Ferreira da Rocha Junior	UFSJ
Alexandre Silva Nunes	UFG
César Lignelli	UnB
Daniel Wolff	UFRGS
Daniela Bemfica Guimarães	UFBA
Danilo Augusto de Albuquerque Rossetti	UFMT/ Unicamp

Daves Otani	ESCH
Jacyan Castilho de Oliveira	UFRJ
Jéssica de Almeida	UnB
José Albio Moreira de Sales	UEC/ IFCE
Larissa Patron Chaves	UFPEL
Leonel Martins Carneiro	UFAC
Lucia Gouvêa Pimentel	UFMG
Luisa Angélica Paraguai Donati	PUC-CAMPINAS
Marco Antonio Toledo Nascimento	UFC
Marcos Câmara de Castro	USP
Martha de Mello Ribeiro	UFF
Nara Cristina Santos	UFSM
Paula Viviane Ramos	UFRGS
Robson Carlos Haderchpek	UFRN
Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo	UDESC
Valério Fiel da Costa	UFPB
Valter Frank de Mesquita Lopes	UFAM

## X. RECONSIDERAÇÃO

### a) Considerações da Área

#### A.1. Formação da comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

A área de Artes recebeu 8 (oito) pedidos de reconsideração. A comissão de análise desses pedidos foi formada por 2 (dois) membros da coordenação da área e 2 (dois) consultores que não participaram da comissão de Avaliação Quadrienal, atendendo à exigência de 50% de renovação dos consultores.

#### A.2. Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

A Comissão se reuniu nas seguintes datas, desenvolvendo as atividades descritas abaixo:

- 16/03/2026 (remota) – Reunião inicial da Comissão da área de Artes, para discussão geral dos pedidos de reconsideração, para o compartilhamento das diretrizes e dos documentos orientadores e para a distribuição do trabalho entre os consultores. A Comissão seguiu os seguintes procedimentos, acordados nesta primeira reunião:

- a) Os pedidos de Reconsideração foram distribuídos entre duplas, com um membro da Coordenação e um avaliador novo;
- b) As duplas se reuniram remotamente ao longo do processo para a análise conjunta das solicitações;
- c) Foram acessados os seguintes documentos: na Plataforma Sucupira, os Relatórios 2024 dos PPG, os Destaques dos PPG, o Relatório da Área de Artes da Avaliação Quadrienal 2025, as Fichas de Avaliação da Quadrienal 2025 e os pedidos de Reconsideração; no Teams da Área de Artes, a Memória da Avaliação Quadrienal 2025;
- d) As Fichas de Avaliação da Reconsideração foram preenchidas em um modelo em Word, sendo inseridas na Plataforma Sucupira após a deliberação conjunta na reunião presencial.

- 30/03/2026 (presencial, na Capes):

manhã: trabalho em duplas para finalização das análises;

tarde: apresentação para toda a comissão das 8 (oito) propostas, para deliberação.

- 31/03/2026 (presencial, na Capes):
  - manhã: finalização das fichas, após as deliberações e inserção na Plataforma Sucupira;
  - tarde: revisão das fichas e elaboração do relatório.

### A.3. Análise de mérito do pedido de reconsideração:

- 7 (sete) PPG solicitaram subida de nota. Após análise minuciosa dos pedidos de reconsideração desses programas, a Comissão de avaliação de pedidos de reconsideração entendeu que, com base no que foi definido como padrões para cada faixa de nota, 6 (seis) desses programas não alcançaram o desempenho necessário para subir de nota e recomendou a subida de nota para 1 (um) PPG que teve conceitos alterados para maior em indicadores do Quesito 2.
- 1 (um) PPG solicitou ajuste dos indicadores relativos ao número de egressos titulados e, após conferência dos dados, a Comissão de Reconsideração acatou a solicitação.

Com base nisso, tivemos o seguinte resultado final:

- 1 (um) programa teve o pedido de reconsideração deferido, subindo de nota;
- 6 (seis) pedidos de reconsideração de programas solicitando subida de nota foram indeferidos pela análise de mérito;
- 1 (uma) solicitação de ajuste de indicadores foi deferida.

### b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

Nome completo	IES
Paulo Ricardo Merisio	UNIRIO
Aloysio Moraes Rego Fagerlande	UFRJ
Luís Ricardo Silva Queiroz	UFPB
Maurílio Rocha	UFMG

**ANEXO I**

**Programas acadêmicos com as respectivas notas**

Código	Nome PPG	IES	Nível	Nota 2025 CA	Nota 2025 CTC	Nota 2025 Recons. CA	Nota 2025 Recons. CTC
52001016024P3	ARTE E CULTURA VISUAL	UFG	ME/DO	4	4	4	
32001010051P4	ARTES	UFMG	ME/DO	7	7	7	
33004013063P4	ARTES	UNESP	ME/DO	6	6	6	
31004016039P0	ARTES	UERJ	ME/DO	5	5	5	
30001013024P1	ARTES	UFES	ME/DO	4	4	4	
15001016055P1	ARTES	UFPA	ME/DO	6	6	6	
42003016044P9	ARTES	UFPEL	ME/DO	4	4	4	
22001018078P1	ARTES	UFC	ME/DO	4	4	4	
32025017003P9	ARTES	UEMG	ME/DO	4	4	4	
29007003009P1	ARTES	UFSB	ME	3	3	3	
28001010035P0	ARTES CÊNICAS	UFBA	ME/DO	5	5	5	
31021018003P0	ARTES CÊNICAS	UNIRIO	ME/DO	6	6	6	
41002016005P4	ARTES CÊNICAS	UDESC	ME/DO	6	6	6	
33002010200P9	ARTES CÊNICAS	USP	ME/DO	6	6	6	
42001013093P7	ARTES CÊNICAS	UFRGS	ME/DO	5	5	5	
23001011044P2	ARTES CÊNICAS	UFRN	ME/DO	4	4	4	
32007019028P0	ARTES CÊNICAS	UFOP	ME	4	4	4	
53001010103P7	ARTES CÊNICAS	UNB	ME/DO	5	5	5	
32006012075P2	ARTES CÊNICAS	UFU	ME/DO	4	4	4	
32018010042P1	ARTES CÊNICAS	UFSJ	ME/DO	4	4	4	
20001010045P0	ARTES CÊNICAS	UFMA	ME	4	4	4	
11001011075P1	ARTES CÊNICAS	UFAC	ME	3	3	3	
33003017094P0	ARTES DA CENA	UNICAMP	ME/DO	6	6	6	
31001017157P4	ARTES DA CENA	UFRJ	ME/DO	5	5	5	
52001016108P2	ARTES DA CENA	UFG	ME	4	4	4	
28001010030P9	ARTES VISUAIS	UFBA	ME/DO	4	4	4	
31001017089P9	ARTES VISUAIS	UFRJ	ME/DO	7	7	7	
42001013055P8	ARTES VISUAIS	UFRGS	ME/DO	6	6	6	
53001010040P5	ARTES VISUAIS	UNB	ME/DO	5	5	5	
41002016010P8	ARTES VISUAIS	UDESC	ME/DO	4	4	4	
33002010198P4	ARTES VISUAIS	USP	ME/DO	5	5	5	
42002010037P0	ARTES VISUAIS	UFMS	ME/DO	5	5	5	
33003017093P4	ARTES VISUAIS	UNICAMP	ME/DO	6	6	6	
40076016008P9	ARTES VISUAIS	UNESPAR	ME	3	3	3	
24001015056P3	ARTES VISUAIS (UFPB J.P. - UFPE)	UFPB-JOÃO PESSOA	ME	4	4	4	
32005016038P3	ARTES, CULTURA E LINGUAGENS	UFJF	ME/DO	5	5	5	
40076016004P3	CINEMA E ARTES DO VÍDEO	UNESPAR	ME	4	4	4	

24001015078P7	COMPUTAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES	UFPB-JOÃO PESSOA	ME	1	1	1	
28001010054P5	DANÇA	UFBA	ME/DO	5	5	5	
31001017175P2	DANÇA	UFRJ	ME	4	4	4	
31003010038P1	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DAS ARTES	UFF	ME/DO	4	4	4	
33009015086P6	HISTÓRIA DA ARTE	UNIFESP	ME/DO	4	4	4	
31004016162P7	HISTÓRIA DA ARTE	UERJ	ME/DO	5	5	5	
24001015044P5	MÚSICA	UFPB-JOÃO PESSOA	ME/DO	5	5	5	
28001010026P1	MÚSICA	UFBA	ME/DO	4	4	4	
31001017072P9	MÚSICA	UFRJ	ME/DO	5	5	5	
31021018004P7	MÚSICA	UNIRIO	ME/DO	5	5	5	
32001010058P9	MÚSICA	UFMG	ME/DO	6	6	6	
33003017077P9	MÚSICA	UNICAMP	ME/DO	7	7	7	
33004013066P3	MÚSICA	UNESP	ME/DO	4	4	4	
42001013044P6	MÚSICA	UFRGS	ME/DO	7	7	7	
53001010057P5	MÚSICA	UNB	ME/DO	4	4	4	
40001016055P2	MÚSICA	UFPR	ME/DO	5	5	5	
41002016014P3	MÚSICA	UDESC	ME/DO	5	5	5	
33002010203P8	MÚSICA	USP	ME/DO	6	6	6	
23001011067P2	MÚSICA	UFRN	ME	4	4	4	
32006012071P7	MÚSICA	UFU	ME	4	4	4	
25001019157P7	MÚSICA	UFPE	ME	4	4	4	
40004015076P9	MÚSICA	UEM	ME	4	4	4	
40076016003P7	MÚSICA	UNESPAR	ME	4	4	4	
32018010047P3	MÚSICA	UFSJ	ME	3	3	3	
15006018014P5	MÚSICA NA AMAZÔNIA (PPGMUSA)	UEPA	ME	3	3	3	

**Programas profissionais com as respectivas notas**

Código	Nome PPG	IES	Nível	Nota 2025 CA	Nota 2025 CTC	Nota 2025 Recons. CA	Nota 2025 Recons. CTC
35009004001P0	ARTES	ESCH	MP/DP	4	4	4	
22008012075P7	ARTES	IFCE	MP	4	4	4	
40076016006P6	ARTES	UNESPAR	MP	3	3	4	
28001010174P0	DANÇA	UFBA	MP	4	4	4	
33313008001P0	DANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	FAV	MP	3	3	3	
31021018024P8	ENSINO DAS PRÁTICAS MUSICAIS	UNIRIO	MP	4	4	4	
31021018020P2	ENSINO DE ARTES CÊNICAS	UNIRIO	MP	4	4	4	
28001010092P4	MÚSICA	UFBA	MP/DP	4	4	4	
31001017170P0	MÚSICA	UFRJ	MP/DP	4	4	4	
50001019178P5	MÚSICA	UFMT	MP	3	3	3	
15001016173P4	MÚSICA	UFPA	MP	3	3	3	
32025017007P4	PRÁTICAS MUSICAIS	UEMG	MP	3	3	3	

Paulo Ricardo Merisio  
Coordenador da Área de Artes

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues  
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Aloysio Moraes Rego Fagerlande  
Coordenador de Programas Profissionais